SOBEM OS TITULOS BRASILEIROS, EM NOVA YORK

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Tropas da Argentina contra o Japão

Serão enviadas desde que as autoridades militares das Nações Unidas o solicitem, disse o chefe da delegação argentina à Conferência de São Francisco. —(Telegramas na 3.ª página)

O SUICIDIO DE HIMMLER

Do Mediterrâneo para o Pacífico

ROMA, 25 (R.) — Grupos de aviões de bombardeio da Fôrça Aérea Aliada do Mediterrâneo, pertencentes à Aviação norteamericana partiram para os Estados Unidos, em trânsito para a guerra no Pacífico.

O tenente-general John K. Canon, comandante aliado da Aviação, ao fornecer essa informação hoje, acrescentou que os referidos grupos descansarão algum tempo nos Estados Unidos e, depois de reequipados, prosseguirão para o sul afim de se incorporarem aos aparelhos de Nimitz e Mac Arthur na campanha contra o Japão.

Era tão impecavel a falsa carteira de identidade com que se apresentara, que a patrulha britânica resolveu detê-lo para averiguações — Morte-relâmpago — O minúsculo frasco de cianureto de potássio oculso sob a língua e os últimos instantes do carrasco n. 1 do nazismo — Em 15 minutos era cadaver, a despeito de todos os esforços empregados para impedir que sucumbisse — Comunicado oficial — Pormenores sensacionais

LONDRES, 25 (De Denis Martin, correspondente da R. junto ao Q. G. do 2.º Exército) — O espirito inquisitorial da Gestapo, que animava Himmler — espirito êsse que considerava todo individuo desprovido de papéis de identidade como um caso de policia, foi que o fez prender por alguns soldados britânicos, de patrulha. Pois, se Himmler — que era um falsificador profissional de papéis de identidade — não se tinha preocupado em se munir de uma identidade falsa — é provável que estivesse ainda vivo, desconhecido e em liberdade. Praticamente, ninguém, na Alemanha, possui ainda papéis de identidade atualmente. Milhões de pessoas, refugiados, errantes, retirantes, vadeiam pelas estradas à fora, empurrando ou carregando suas bagagens e é rarissimo ver-se alguns dêles exibir papéis de identidade. Mas a mentalidade de policial de Himmler foi que o perdeu. O ex-chefe da Gestapo, ao se transformar em fugitivo, deveria ter previsto que teria tido tôdas as chances de passar despercebido aos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de maio de 1945 — N. 11.953

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Himmler

O BRASIL E SUAS BASES

Poderão continuar sendo utilizadas pelos Estados Unidos, até a vitória no Pacífico — Cuba disposta a integrar suas defesas no sistema permanente interamericano, segundo declarações de seu chanceler em São Francisco — Em outubro ou novembro a reunião das 21 Repúblicas continentais, para assentar as regras do acôrdo de ação contra a agressão

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — A propósito das declarações do delegado cubano à Conferência das Nações Unidas, Sr. Belt, sôbre a questão das bases americanas, recorda-se que o govêrno brasileiro expressou mais ou menos o mesmo ponto de vista ao indicar que os Estados Unidos poderão utilizar as bases de Natal, Belém, Fortaleza e outras até a vitória final aliada sôbre o Japão. Tal fato indica que o Brasil cooperará notavelmente com os aliados para a vitória dêstes no Pacífico.

DISPOSTA CUBA A CEDER SUAS BASES PARA A DEFESA PERMANENTE DO CONTINENTE

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — O delegado cubano à Conferência das Nações Unidas, Sr. Belt, declarou que seis meses depois do fim das hostilidades em todo o mundo os Estados Unidos abandonarão definitivamente as bases que lhes foram cedidas por Cuba. O Sr. Belt disse ainda que, não obstante, acreditava que o seu

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Aspecto tomado durante as homenagens ao ministro Eurico Gaspar Dutra, no momento em que discursava o titular da pasta da Guerra.

Expressiva homenagem dos trabalhadores cariocas ao Exército

Revestiu-se do maior brilhantismo a solenidade cívica em honra do ministro da Guerra, na sede do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários — Confraternização das fôrças militares com as fôrças da produção — Os discursos do representante dos trabalhadores e dos senhores general Eurico Dutra e Marcondes Filho

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a solenidade cívica realizada, ontem, à noite, na séde do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, à rua Camerino 66, onde os trabalhadores cariocas prestaram ao Exército Nacional, na pessoa do ministro Eurico Gaspar Dutra, significativa homenagem, aproveitando a passagem da data de 24 de maio.

A chegada dos ministros Gaspar Dutra e Marcondes Filho

As 20 horas, chegaram à séde daquela entidade sendo recebidos por calorosos aplausos, os Srs. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Alexandre Marcondes Filho, titular do Trabalho. Um contingente de escoteiros, filhos de trabalhadores, prestou continência a SS. EE.

Em seguida o Sr. Antonio Carvalhal, presidente do Sindicato, convidou o homenageado e o ministro do Trabalho a presidirem a solenidade. Ocuparam também lugares na mesa da presidência, que se achava enfeitada de flores, os representantes das Federações, o Sr. Aristides Malheiros, secretário do titular do Trabalho; os Srs. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Barros Vidal, chefe do Serviço de Imprensa daquele Ministério, e Decio Parreira.

Iniciando a solenidade os escoteiros e trabalhadores cantaram o

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

2.500 já se apresentaram como voluntários contra o Japão

LONDRES, 25 (R.) — Cerca de 2 500 gregos já se apresentaram voluntários para formar a brigada que está sendo constituida para participar da guerra com o Japão, de acordo com noticias chegadas aos circulos oficiais gregos desta capital.

DEVEM RENDER-SE E JÁ!

A advertência das rádios americanas aos japoneses — Para evitar a destruição de seu país — Em caso contrário, sofrerão devastação ainda maior que a da Alemanha — Em progresso o cêrco dos remanescentes nipônicos em Okinawa – Mindanao dividida em duas — Os chineses continuam obtendo novos êxitos

HONOLULU, 25 (I. P.) — O capitão de fragata Ellison Zacharias, principal perito em assuntos japoneses na armada norteamericana, em uma transmissão dirigida ao Império japonês, declarou que a derrota da Alema-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ESTERILIZAÇÃO EM MASSA DOS NÃO ARIANOS

O plano que os nazistas iam empregar — Utilizariam o extrato da planta brasileira denominada "dieffenbachia seguina" — Impressionantes declarações do botânico tcheco Carl Taubak — As primeiras experiencias foram feitas em cachorros, ratos e três russos

DETTEESLSAU, 25 (A. P.) — Revela o Dr. Carl Taubak, botânico tcheco, que os planos oficiais nazistas constavam do cultivo em grande escala de uma planta brasileira denominada "dieffenbachia seguina" e a sua aplicação em massa para a esterilização dos povos não arianos do leste — poloneses, russos e balcânicos. O extrato dava o mesmo resultado tanto para os homens como para as mulheres, quer tomado oralmente ou misturado com alimentos.

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

DETTEESLSAU, 25 (A. P.) — Segundo revelações do Dr. Carl Taubak, botânico tcheco, os nazistas ao tentarem esterilizar os homens do oeste da Europa com uma planta brasileira, experimentaram o extrato dessa planta em três russos, em ratos e cachorros. Mas não havia extrato suficiente na época do colapso do governo alemão, o que evitou a execução do plano de esterilização em massa.

PARTICIPOU, INVOLUNTARIAMENTE, DAS EXPERIÊNCIAS

DETTEESLSAU, 25 (A. P.) — O Dr. Carl Taubak, botânico tcheco, revelou a existência de um plano nazista para esterilizar os homens do leste da Europa, mediante o emprego de uma planta brasileira.

O Dr. Taubak participou, involuntariamente, dessas experiências.

O extrato é tirado — segundo as revelações do Dr. Taubak — de uma planta conhecida como "dief-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Quatro forcas levantadas na praça publica de Taranto

A população deu a entender aos comerciantes que seriam enforcados se os preços não baixassem — E houve uma baixa imediata de trinta por cento

ROMA, 25 (R.) — A população de Taranto erigiu quatro forcas na principal praça pública daquela cidade.

Com essa medida de advertência, o povo deu a entender aos comerciantes que seriam enforcados se os preços dos viveres não baixassem. O efeito foi imediato: os preços baixaram de 30 %.

Um caminhão que transportava viveres foi apreendido por um grupo e seu carregamento distribuido incontinenti aos habitantes do bairro.

Outros informes de Taranto informam do desenvolvimento de um poderoso movimento campesino que reclama a distribuição imediata das terras aos camponeses.

AUMENTAM AS ESPERANÇAS DE ACÔRDO

Tito teria concordado em retirar as tropas iugoslavas para um ponto situado a 40 quilômetros de Trieste e de Gori

LONDRES, 25 (INS) — Crescem as esperanças quanto a uma solução rápida do caso de Trieste, com a declaração de um porta-voz do Foreign Office, o qual confirmou a declaração anterior, de que "ocorreu transformação no caso", adiantando que a Grã-Bretanha sente-se obrigada a reconsiderar todo o assunto.

TITO ESTARIA DISPOSTO A RETIRAR SUAS FORÇAS

ROMA, 25 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas dizem que o marechal Tito mostra-se disposto a retirar o grosso de suas forças de Trieste para um ponto situado a 40 quilômetros de Trieste e de Gori.

NÃO HÁ CONFIRMAÇÃO DE ACORDO

LONDRES, 25 (R.) — Não foram confirmadas nos circulos oficiais londrinos as informações procedentes de Trieste, de que estava em vista um acordo geral sobre as divergências entre o governo iugoslavo e os governos britanico e norteamericano.

DUPLA OCUPAÇÃO

COM O 3.º EXÉRCITO, 25 (R.) — As aldeias situadas entre o rio Izonzo e a linha Trieste-Gorizia estão hoje sob dupla ocupação das forças anglo-americanas e iugoslavas.

PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES DE OCUPAÇÃO

ROMA, 25 (U. P.) — Prosseguem as operações anglo-norteamericanas de ocupação de diversos pontos da Veneza Giulia, na Itália.

O General Euclides Zenoblo da Costa examinando planos de operações com o major-general Willis D. Crittenberger, comandante do Quarto Corpo do Exército norteamericano na Itália. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

O DEPOIMENTO DOS HERÓIS

A opinião dos expedicionários no momento em que a F. E. B. se prepara para regressar ao Brasil — As fôrças brasileiras nunca foram batidas

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Devido ao atraso das barcas

Protestos dos passageiros contra a Cantareira — Depredações em Niterói e na "Gragoatá" — Providências para a manutenção da ordem

A estação da Cantareira, em Niterói, foi, esta manhã, teatro de violentas manifestações de protesto popular. As barcas que fazem o percurso entre aquela e esta capital, estão sempre, como se sabe, em grande atraso em seus horários. A Cantareira alega que êsse fato é devido a carên-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Foi o primeiro cirurgião brasileiro a seguir com a F. A. B.

Como se prepararam os nossos aviadores do 1º Grupo de Caça — Um filho estudante acompanhou-o — Fala a A NOITE o capitão médico Clovis Moraes

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prisioneiros de guerra alemães trabalhando no grande cemitério do 1.º exército americano em Henri Chapelle (Bélgica). Em março último, ali estavam sepultados 15.000 soldados dos Estados Unidos. — (A. P.)

A NOITE — Superintendente, Luiz da Costa Netto
Diretor André Carrazzoni — Redator-chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1566; Cartaz, reporter 23-4690

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 210,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ciclo de Conferências Rio-Branco

Sua inauguração com a conferência do embaixador Hildebrando Accioly

Entre as comemorações do primeiro centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, se inclui, como já foi publicado, um Ciclo de Conferências Itamarati. Para realizar essas conferências foram solicitadas indicações aos principais institutos culturais do país, particularmente aqueles de que foi membro o Barão, dos nomes dos conferencistas e temas que deveriam tratar.

O Ciclo Itamarati se inaugurará com a conferência do embaixador Hildebrando Accioly, pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que a inclui também na série que promove em honra do seu insigne presidente perpétuo até 1912, e se realizará na sede do Instituto, no próximo dia 29 do corrente, às 17 horas. O embaixador Accioly falará sôbre o tema: "Rio Branco e a Segunda Conferência de Haia".

A segunda conferência do Ciclo Itamarati será na Academia de Letras, a 7 do mês vindouro, ocupando a tribuna do Petit Trianon o Sr. Levi Carneiro, que falará sôbre Rio Branco, que foi membro dessa instituição, para a qual foi eleito em 1898.

A terceira conferência, a 21 de junho, cabe ao Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, que incumbiu de falar o major F. Paranhos Antunes, sôbre "Rio Branco historiador militar".

A quarta conferência, a 4 de julho, será proferida pelo Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", no qual Rio Branco teve ensejo de publicar inúmeros artigos, e versará sôbre "A imprensa na vida e na obra de Rio Branco".

A quinta conferência, na segunda quinzena de julho, caberá ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e será proferida pelo seu presidente, professor Haroldo Valadão, sôbre o tema: "Rio Branco Advogado do Brasil".

A sexta, na Associação Brasileira de Imprensa, na primeira quinzena de agosto, será feita pelo Sr. Danton Jobim, sôbre "Rio Branco e a imprensa do seu tempo".

A sétima, na Sociedade de Geografia do Brasil, será realizada pelo ministro Bernardino José de Souza, sôbre "A obra geográfica do Barão".

A oitava conferência do Ciclo será proferida pelo desembargador Nelson Hungria, sôbre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

Este Ciclo de Conferências será encerrado no Palácio Itamarati, pelo ministro das Relações Exteriores, em sessão solene, com um programa que oportunamente se divulgará.

A validação de diplomas das escolas livres

A junta especial, nomeada pelo presidente da República para opinar sôbre o momentoso problema da validação de exames de escolas livres, acaba de baixar a seguinte resolução:

As pessoas que apresentarem prova de conclusão de qualquer das séries ou anos dos diferentes cursos superiores, com exceção do último, feitos em escolas livres, não reconhecidas pelo Ministério da Educação e Saúde, será facultada a validação dos exames das disciplinas dos mesmos anos ou séries, para o efeito de posterior conclusão regular dos respectivos cursos, se a juízo da Junta:

a) tiverem provado a regular conclusão do curso secundário, ou a sua validação, nos termos das resoluções da Junta de ns. 1 e 2, de 18 e 26 de abril próximo passado;

b) tiverem provado a sua aprovação nas diferentes disciplinas dos diferentes anos ou séries cujos exames pretenderem validar;

c) tiverem apresentado os seguintes documentos:

I — Certidão de idade;
II — Carteira de identidade;
III — Prova de quitação com o serviço militar;
IV — Prova de pagamento na repartição competente da taxa de Cr$ 150,00, por ano ou série a validar.

A inabilitação em qualquer disciplina, no decurso das provas de validação, importará na perda da validação das disciplinas do ano ou série a que pertencer a disciplina em que se tiver verificado a inabilitação e, impedirá, definitivamente, a validação dos exames das disciplinas dos anos ou séries superiores.

As validações a serem feitas, na forma desta resolução, serão realizadas, conforme os cursos superiores, nos estabelecimentos de ensino superior, especificados no n. 5 da resolução da junta de número 3, de 4 de maio corrente.

Para a validação dos exames das disciplinas do curso de Direito o candidato prestará provas escritas e orais das disciplinas da última série que tiver cursado em estabelecimento superior de ensino livre e nas quais tiver sido aprovado.

Fará, também, a cadeira de Direito Penal, se os exames forem da 4ª série.

A validação dos exames das disciplinas do curso de odontologia obedecerá às seguintes disposições:

a) Os candidatos à validação dos exames das disciplinas do 1º ano submeter-se-ão a provas de exames das mesmas disciplinas, na forma estabelecida pelo regulamento da Faculdade Nacional de Odontologia;

b) Os candidatos à validação dos exames das disciplinas do 2º ano submeter-se-ão à prévia validação das disciplinas do 1º ano, na forma da alínea anterior e, caso sejam validados os ditos exames, submeter-se-ão a provas de exames das disciplinas do 2º ano, na forma estabelecida pelo regulamento da Faculdade Nacional de Odontologia.

A validação dos exames das disciplinas do curso de farmácia obedecerá às seguintes disposições:

a) Os candidatos à validação dos exames das disciplinas do 1º ano submeter-se-ão a provas de exames das mesmas disciplinas, na forma estabelecida pelo regulamento da Faculdade Nacional de Farmácia.

b) Os candidatos à validação dos exames das disciplinas do 2º ano submeter-se-ão à prévia validação das disciplinas do 1º ano, na forma da alínea anterior e, caso sejam validados os ditos exames, submeter-se-ão a provas de exames das disciplinas do 2º ano, na forma estabelecida pelo Regulamento da Faculdade Nacional de Farmácia.

A validação dos exames das disciplinas dos cursos de engenharia será feita mediante a prestação de provas escritas, orais, práticas e gráficas de acôrdo com as disposições publicadas no D. O. de 22 do mês corrente.

A validação dos exames das disciplinas do curso de química industrial obedecerá às seguintes disposições:

a) Os candidatos à validação dos exames das disciplinas do 1º ano submeter-se-ão, a provas de exames das mesmas disciplinas, na forma estabelecida pelo Regulamento da Escola Nacional de Química.

b) Os candidatos à validação dos exames das disciplinas do 2º ano submeter-se-ão à prévia validação das disciplinas do 1º ano, na forma da alínea anterior e, caso sejam validados os ditos exames, submeter-se-ão a provas de exames das disciplinas do 2º ano, na forma estabelecida pelo Regulamento da Escola Nacional de Química.

c) Os candidatos à validação dos exames das disciplinas do 3º ano submeter-se-ão à prévia validação das disciplinas dos 1º e 2º anos, na forma da alínea "a" e, caso sejam validados os ditos exames, submeter-se-ão a provas de exames das disciplinas do 3º ano, na forma estabelecida pelo citado Regulamento da Escola Nacional de Química.

A validação dos exames das disciplinas do curso de medicina obedecerá às seguintes disposições:

1º ano — Prestação de provas escritas, orais e práticas de:
I — Anatomia;
II — Histologia e embriologia geral.

2º ano — Prestação de provas escritas, orais e práticas de:
I — Física biológica e fisiológica;
II — Química fisiológica.

3º ano — Prestação de provas escritas, orais e práticas de:
I — Microbiologia e parasitologia.
II — Patologia geral.
III — Farmacologia.

4º ano — Prestação de provas escritas, orais e práticas de:
I — Anatomia e fisiologia patológicas;
II — Propedêutica e clínica médicas;
III — Propedêutica e clínica cirúrgicas;
IV — Clínica dermatológica e sifiligráfica.

5º ano — Prestação de provas escritas, orais e práticas de:
I — Higiene;
II — Medicina legal;
III — Clínica de doenças tropicais e infecciosas;
IV — Clínicas ortopédica e traumatológica.

Aos candidatos habilitados nas provas de validação dos exames das disciplinas de um determinado ano ou série de um dado curso superior, na forma desta resolução, expedirá o estabelecimento de ensino, onde a validação tiver sido feita, uma certidão, com a qual os mesmos candidatos terão direito à matrícula no ano ou série subsequente do mesmo curso, no estabelecimento onde tiver sido feita a validação ou em outro congênere, oficial ou sob inspeção do Ministério da Educação e Saúde, respeitadas as disposições vigentes relativas a matrículas por transferência.

Uma embaixada de economistas de São Paulo em visita a Volta Redonda

VOLTA REDONDA, Estado do Rio, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Visitou esta localidade, há dias, uma embaixada composta de 12 economistas de São Paulo, acompanhados do Sr. Heitor Lima Rocha, oficial de gabinete do ministro do Trabalho.

O depoimento dos heróis

(Títulos principais na 1ª página)

COM A FEB NA ITÁLIA, maio (S.I.B.) — O dia da vitória dos Exércitos aliados na Europa, encontrou os brasileiros no norte da Itália concluindo várias operações de guerra e iniciando os preparativos para voltar ao Brasil. Imenso é o júbilo e alegria que domina toda a Fôrça Expedicionária Brasileira pelo fim das hostilidades na Europa, com a vitória das armas democráticas, ao mesmo tempo que ciosamente guarda a lembrança dos grandes sacrifícios exigidos para que fosse alcançado êste triunfo final.

Falando ao nosso correspondente no seu quartel general, o general Mascarenhas de Moraes, declarou:

— No dia de esperança com o coroamento de todos os sacrifícios que fizemos para o bem da Pátria e da Humanidade, rendo minha homenagem à memória daqueles que não mais retornarão à nossa terra, mas que viverão sempre no nosso pensamento e gratidão.

O chefe do Estado Maior, da FEB, coronel Floriano Brayner, do Rio de Janeiro, disse-nos:

— A vitória final das armas aliadas veio coroar o êxito do teatro de operações da Itália, onde a FEB, fiel aos seus compromissos e suas convicções, realizou sua tarefa transcendente aclamada por todos os altos chefes militares aliados. Fazendo parte do Estado Maior da FEB, posso assegurar que entre nós prevaleceu a mais absoluta unidade de doutrina e uma observância perfeita dos princípios básicos da nossa formação profissional. Encontramos a guerra em plena evolução. Entrosamento no sistema de comando e de execução sem dificuldades. Batemos o inimigo comum várias vezes e nunca fomos batidos, apesar de certas deficiências inevitáveis. Estamos orgulhosos do papel que desempenhamos.

O chefe de operações da FEB, coronel Humberto Castello Branco, do Ceará, falou-nos da seguinte maneira:

— As grandes batalhas travadas na Alemanha e na Itália marcaram o início de uma nova era para o mundo.

Soldados da FEB — veteranos da linha de frente — expressaram o seu pensamento da mesma maneira, ainda que também ansiassem quanto significava pessoalmente para cada um o dia da vitória das fôrças aliadas na Europa. Como geralmente acontece com a maioria dos veteranos de todas as frentes de operações, os expedicionários brasileiros também expressaram-se sucintamente.

O segundo sargento Paulo Gladdle, residente à rua Machado de Assis, 67, Rio de Janeiro, disse: "Já era tempo da guerra acabar. Estou muito satisfeito em brevemente estar de novo ao lado dos meus pais e da minha noiva".

O terceiro sargento José Luiz, de São Paulo, afirmou: "Afinal posso voltar para casa e constituir família". O expedicionário Carlos de Oliveira Freitas, de Minas Gerais, declarou: "Estou satisfeito que a guerra tenha terminado embora ainda muito haja por fazer". O segundo sargento Sebastião Correa, do Rio de Janeiro, foi logo nos dizendo que "o cabo deixou de fumar, o que significa para mim o fim da guerra". O soldado Juvenal do Carmo Neto, também do Rio, disse-nos: "A derrota da Alemanha foi uma glória para os povos amantes da liberdade".

O expedicionário Felipe Chagas, de São Paulo, que no momento em que colhíamos dados para esta reportagem se encontrava de serviço no Q. G. do general Mascarenhas de Moraes, disse-nos: "Agora terei novamente uma vida calma em companhia dos nossos pais". O expedicionário Asterio Amancio dos Santos, de Salvador, Bahia, foi logo assim respondendo à nossa pergunta: "Para mim significa voltar ao paraíso".

O expedicionário Evaristo Serafim Meira, de Laguna, Santa Catarina, expressou-se da mesma forma conquanto mais claramente: "O fim da guerra foi para mim a alegria porque voltarei ao paraíso celeste".

O terceiro sargento Mario Washington Tombra, de Belo Horizonte, disse-nos: "O fim da guerra significa tudo para mim porque voltarei para junto de meus pais e continuarei os meus estudos em Belo Horizonte".

O terceiro sargento Mario Ignacio Carneiro, de Laranjal, Minas Gerais, assim se expressou: "O fim da guerra na Europa significa para mim a vida normal junto da minha família, isto é, o fim dos terrores da [illegible] e também do sangue".

O cabo Lido Lauro Langer, de Curitiba, disse-nos: "O fim da guerra significa para mim o fim do derramamento de sangue e o princípio da vida civil novamente".

Coube ao expedicionário Antonio Pires Loureiro, de São Borja, Rio Grande do Sul, indicado por nós mesmo, interpretar quase que a maioria dos nossos entrevistados quando nos respondeu prontamente: "Estou muito preocupado pensando na minha volta para minha terra e para pensar no dia da vitória".

Apresentação do novo adido aeronáutico à Embaixada da França

Esteve, ontem, no Itamarati, o Sr. general François d'Astier de la Vigerie, embaixador da França, que apresentou a Sua Excia. o Sr. ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, o comandante Michel Meyrand, novo adido de Aeronáutica daquela embaixada.

Exonerou-se da Coordenação o major José Sales

A carta que dirigiu ao coronel Anápio Gomes

Exonerando-se das funções que desempenhava na Coordenação da Mobilização Econômica, o major José Salles enviou ao coronel Anápio Gomes a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de maio de 1945 — Sr. coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica — Não sendo do meu desejo continuar afastado das minhas funções profissionais militares por mais tempo que o exigido [illegible] Coordenação da Mobilização Econômica, venho pela presente solicitar a V. Excia. o meu pedido de exoneração [illegible]

Aceito, então, os ponderáveis razões de V. Excia. que me declaram não lhe ser possível, no momento, prescindir de minha colaboração [illegible]

As circunstâncias, porém, não permitiram a realização do desejo de V. Excia. [illegible]

Considero assim, salvo melhor juízo, terminada a minha missão [illegible] na Coordenação da Mobilização Econômica [illegible]

Subscrevendo-me com máxima e distinta consideração, sou sempre de V. Excia. o mesmo servidor agradecido. (a.) — Major José Salles."

A promoção e reforma de aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros

Dispondo sobre a promoção e reforma de aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que terminaram o curso da Escola de Sargentos [illegible] em 1934, que contarem [illegible] na guarnição [illegible] e tempo de serviço para efeito de reforma superior a vinte e cinco anos [illegible] qualquer que sejam suas idades, independentes de vagas, para serem neste posto reformados, com os respectivos vencimentos.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO COM O MINISTRO DO TRABALHO — O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio recebeu, em audiência, os diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, que foram tratar com S. Excia. de interesses da classe. Os dirigentes sindicais [illegible] palestra durante [illegible] com o Sr. Alexandre Marcondes Filho, [illegible] audiência.

A Missão Vallery Radot agradece ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — No momento em que deixo o Brasil tenho a honra de apresentar a V. Ex. em nome da Missão Francesa e em meu próprio nome, a expressão do nosso profundo reconhecimento pela acolhida inesquecível recebida em vosso país. Faremos sempre, tudo que estiver em nosso alcance para intensificar cada vez mais as relações de amizade espiritual que existe desde longo tempo entre o Brasil e a França. Rogo a V. Ex. aceitar a expressão da mais alta consideração. (a.) — Pasteur Vallery Radot."

Arline e Lander, os criadores da nova poesia da dança, arrebatam a alma da cidade com a magia de sua arte incomparavel

Desde o início de sua vitoriosa temporada no "grill" da Urca, uma das mais belas que já foi proporcionada à sede de emoções artísticas da cidade, que a famosa dupla de bailarinos europeus Arline e Lander vem arrebatando os entusiasmos da sociedade brasileira, com o irresistível sortilégio, a graça e a magia de sua arte. Criadores da nova poesia da dança, para os quais o "ballet" é uma floração natural de ritmos assim como a primavera

é uma doida explosão de côres, perfumes e flores, Arline e Lander nos tem surpreendido, não só pela técnica irrepreensível de sua apresentação à luz do palco, como também, pela sutileza psicológica de seus movimentos rítmicos, dos quais se poderia dizer que cada um encerra por si mesmo um motivo poético, um pensamento de beleza, uma emoção contemplativa e sentimental. Assim, é natural que, de noite para noite, cresça o prestígio do grande "duo" no "grill" da Urca, onde a sociedade brasileira tem ido, representada pelas suas melhores e mais expressivas figuras, prestar-lhe a homenagem incondicional de seu aplauso e do seu entusiasmo.

Maior flexibilidade ao ensino de engenharia

O presidente da República aprovou a sugestão do Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Engenharia no sentido de se modificar o artigo 24 do regulamento dêsse instituto de ensino superior.

A modificação proposta visa dar maior flexibilidade ao ensino da engenharia, num momento em que as condições da nossa vida industrial apelam para uma formação profissional de maior amplitude nesse ramo do ensino superior.

Mortalidade infantil em capitais brasileiras

O conhecimento do número de nascidos vivos é da maior importância para o cálculo de valores bioestatísticos fundamentais à orientação dos trabalhos de proteção à infância e à maternidade. Entram êsses dados na avaliação da natalidade, da mortalidade infantil, da morti-natalidade e da mortalidade materna.

Mas as informações relativas aos nascidos vivos provêm usualmente do registro civil, que sabemos falho em nosso meio.

Visando obter dados interessantes e, no mesmo tempo avaliar o grau de perfeição do registro civil, o Serviço Federal de Bioestatística elaborou um plano de inquérito, com o fim de levantar, dados de nascimentos ocorridos a partir de 1941, registrados (em tempo ou extemporaneamente) ou não registrados, utilizando para isso fontes vicariantes de conhecimentos.

Essas fontes são os batizados e atos religiosos afins, a notificação de nascimento, os mapas de maternidade, instituições de assistência médica e social infância, dispensários de higiene infantil, visitação domiciliar por enfermeiras e guardas e noticiário de jornais.

Os dados de mortalidade infantil de 1944, das cidades já compreendidas no inquérito revelam notável redução dos valores que lhes são atribuídos, quando no cálculo são utilizados todos os nascimentos conhecidos, em vez dos simplesmente obtidos por intermédio do registro civil no prazo legal. Assim é que os coeficientes de mortalidade infantil em Manaus foram retificados em 1944 de 743 para 143 por 1.000 nascidos vivos, e os de Belém, de 474 para 174, os de Recife, de 643 para 214, os de João Pessoa, de 456 para 211, e os de Cuiabá, de 110 para 107.

Será um dos maiores do país

A L. B. A. e a conclusão do Hospital da Criança, de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Causou ótima impressão nesta capital a informação de que a Legião Brasileira de Assistência auxiliará na conclusão do Hospital da Criança que a Santa Casa está construindo no bairro operário de São João. Este hospital será um dos maiores do país, com capacidade para 500 leitos. A população local conta mais de 30 mil crianças.

Francos preparativos para a reunião dos Três Grandes

O que informa a Casa Branca — Observadores americanos emprestam extraordinária importância à conferência — As missões de Harry Hopkins e Davies a Moscou e Londres esclarecerão muitos assuntos importantes antes da reunião

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Casa Branca informa que a reunião dos Três Grandes está em franca preparação. Acrescenta que o presidente Truman comparecerá à sessão plenária final da Conferência das Nações Unidas em S. Francisco. Acredita-se que Truman pronunciará um discurso de importância mundial, nesse dia.

IMPORTANCIA EXTRAORDINARIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Referindo-se à próxima reunião entre os Três Grandes, os observadores locais emprestam extraordinária importância à mesma, em vista dos problemas que atualmente exigem solução por parte de Truman, Stalin e Churchill.

O presidente Truman se encontrará com Stalin e Churchill pela primeira vez.

STALIN NÃO DESEJARIA JÁ A CONFERENCIA

LONDRES, 25 (INS) — Referindo-se à possibilidade de de Stalin não desejar já a nova Conferência dos Big Three, devido à crise política britânica, um comentarista diz: "só países totalitários lutam com dificuldade para compreender o sistema político das democracias como os Estados Unidos e a Inglaterra; não sabem que, mesmo que Churchill — o que não se espera — — deixe o poder, a política externa da Inglaterra não mudará".

DIFICULDADES PARA ANUNCIAR A CONFERENCIA

LONDRES, 25 (INS) — Parece que há dificuldades ainda para a anunciada conferência Stalin-Churchill-Truman.

Stalin parece não desejar negociar com Churchill, "porque talvez com o resultado das próximas eleições seja o atual primeiro ministro britânico apeado do poder e relegado para uma das últimas bancadas dos Comuns".

PARA ESCLARECER DIVERSOS ASSUNTOS

LONDRES, 25 (INS) — Considera-se que as missões de Harry Hopkins e Joseph Davies a Moscou e a esta capital, respectivamente, como enviados pessoais do presidente Truman, esclarecerão em muito os assuntos urgentes que dependem de solução entre os "Três Grandes".

"Mas essas missões não serão substitutas da Conferência entre os Três Grandes, a qual deverá realizar-se breve" — declara-se em meios autorizados.

RECEBIDA COM SATISFAÇÃO A NOTICIA DA VISITA DE DAVIES A LONDRES

LONDRES, 25 (INS) — A notícia da próxima vinda a esta capital do Sr. Joseph Davies como enviado pessoal do presidente Truman foi muito bem recebida. Davies é amigo pessoal de Churchill e foi embaixador em Moscou, conhecendo perfeitamente a política soviética, tendo sido o autor da famosa "Missão em Moscou". Considera-se que sua missão, juntamente com a de Harry Hopkins, similar, em Moscou, muito concorrerá para a solução dos problemas pendentes entre as Três Grandes Nações Unidas.

Crescem as exportações brasileiras para os Estados Unidos

A despeito das dificuldades decorrentes da escassez de transportes

NOVA YORK, (SIH) — A despeito da contínua escassez de transporte marítimo, as importações brasileiras nos Estados em 1944 apresentaram em valor um acréscimo de quase 48 por cento sobre as de 1943, anunciou o Departamento de Comércio do govêrno brasileiro. Por sua vez, as exportações brasileiras para os Estados Unidos durante o mesmo período subiram em 29 por cento.

O valor das mercadorias importadas aos Estados Unidos atingiu a $244.730.950 durante o ano, contra $165.482.150 em 1943, segundo os dados oficiais do referido departamento. As exportações norteamericanas destinadas ao Brasil representaram 34 por cento do volume de todos os produtos importados pelo Brasil. Quanto ao volume, foram exportadas 1.257.458 toneladas contra 836.411 toneladas no ano anterior.

As exportações brasileiras para os Estados Unidos, em que o café ocupou a primazia, subiram a $284.864.950, o que representa aproximadamente 53 por cento das exportações do país. Ao que se revelou, esta cifra assinala um acréscimo de quase 29 por cento sôbre as exportações de 1943, ano em que o valor das remessas para os Estados Unidos atingiu a .... $220.983.800.

Verificou-se também aumento nas exportações brasileiras de algodão bruto e manufaturado, bem assim de borracha e produtos de borracha. Os embarques de café alcançaram a cifra de 13.555.481 sacas, no valor de $193.967.650. As exportações de tecidos de algodão foram avaliadas em .... $52.209.500, contra $55.212.390 em 1943, enquanto as exportações de fios de algodão subiram de $1.376.559 para $6.167.900.

Os bens da antiga Embaixada alemã

Nomeada a comissão encarregada de recebê-los

O presidente da República assinou decretos nomeando os Srs. embaixador João Carlos Muniz, ministro Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães e Waldir Niemeyer, para constituirem a Comissão encarregada de receber da Embaixada da Espanha os arquivos e bens da antiga Embaixada da Alemanha.

O embaixador João Carlos Muniz, por outro ato, foi nomeado presidente da mesma Comissão.

No Itamarati o embaixador de Cuba

Esteve, ontem, no Itamarati, o Sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba, que nessa ocasião apresentou ao ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do expediente, o Sr. Pedro Cué y Abreu, diretor do jornal "El Mundo", de Havana. O Sr. Cué y Abreu exerce as funções de professor de Direito Processual na Faculdade de Direito de seu país. Acaba de presidir a delegação cubana ao III Congresso de Imprensa, reunido recentemente em Caracas.

ACIDENTES

Um deles fatal

Na praça Arnaldo Guinle, foi colhido por um auto transporte, cujo número não foi visto, tendo morte imediata, o menor Wanderley, de 11 anos de idade, filho de José Vieira. O corpo do infeliz menino foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Na rua Senador Dantas foi colhido por um auto-ônibus, sofrendo em consequência fratura do braço esquerdo, o motorista Manoel Pereira da Silva, com 69 anos de idade, solteiro, morador na rua Teotonio Regadas. A vítima depois de medicada na Assistência Municipal, retirou-se para sua residência.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Bombardeio naval de Paramushiro

GUAM, 25 (R.) — Unidades navais aliadas bombardearam o pôrto de Surabachi e instalações na costa oriental de Paramushiro, no grupo das Kirilias, provocando incêndios e explosões. — anuncia um comunicado do almirante Nimitz.

POR CAUSA DE DEZESSEIS CRUZEIROS

Tentou matar o devedor

Noticiamos ontem a tentativa de homicídio perpetrada na rua do Matoso, esquina de Santa Amélia. Adiantamos, ainda, que a vítima, alvejada três vezes seguidas pelo seu desafecto, que a perseguia, fora o funcionário do Jockey Club, Pedro Cardoso, que conta 40 anos e reside na rua do Mattoso, 103, casa 2.

O homem, praticando o crime, correu, perseguido pelo clamor público, e foi homisiar-se numa sapataria, situada na rua Barão de Ubá, 562, onde o foi prender o guarda-civil 1.406.

Na casa número 171ª no jardim, foi encontrado, em seguida, um revolver "Colt", calibre 32, carga dupla, com três capsulas deflagradas, levado a cartório.

Na delegacia do 15.º Distrito o culpado, que se chama Roberto Bruno, é casado, de 40 anos, residente na rua Perez Barroso, 38, negou ao comissário Silva Junior que fosse o autor dos tiros e afirmou não reconhecer a arma.

A vítima todavia, apesar de ferida, sendo, por isso, levada para o H. P. S., prestou declarações, incriminando Roberto Bruno. Disse mais, ainda, que motivara o facto o não ter o funcionário do Jockey Club pago uma "ecumulada" a Roberto Bruno, no valor de 16.000 cruzeiros.

A negativa do criminoso, assim, fica invalidade formalmente, apesar de que já não pairar dúvida alguma quanto à sua autoria da cena sangrenta.

Foi o primeiro cirurgião brasileiro a seguir com a F. A. B.

(Títulos depois na 1ª página)

Regressou da Itália, onde serviu junto à FAB, o capitão médico da Aeronáutica, Dr. Clovis Moraes, primeiro cirurgião a ser enviado à Europa para acompanhar tropas do Brasil. Serviu no 1º Grupo de Caça durante dezessete meses sendo doze entre os Estados Unidos e o Panamá, e os outros restantes cinco meses, no "front" propriamente dito, em uma missão que se compreendia por todo o território italiano libertado pelos aliados.

Falando à A NOITE, o capitão Clovis Moraes ressaltou a ação dos nossos aviadores e a colaboração valiosa prestada pelos norteamericanos. Na parte referente à sua especialidade, disse-nos que os médicos brasileiros sempre contaram com a cooperação dos norteamericanos e dêles receberam as maiores provas de confiança no exercício de sua profissão. Na Itália, visitou dois grandes hospitais, o 6º Hospital Geral, em Roma e o 12º, em Livorno, sendo que neste último trabalhou juntamente com o Dr. Luthero Vargas, oficial médico que, como se sabe, foi dos primeiros a incorporar-se à FAB. Nesses hospitais, eram atendidos, indistintamente, brasileiros e norteamericanos.

Inicialmente — informa-nos — teve na Flórida, onde se deu a organização inicial do 1º Grupo de Aviões de Caça. Naquele tempo, era o Dr. Clovis Moraes o único médico. Depois de três meses, foram para o Panamá. Nesta cidade, o Grupo recebeu sua organização definitiva, isto é, a mesma que ainda hoje conserva, e que tanta importância teve na Itália. Depois de perfeitamente treinados, os oficiais do Grupo voltaram aos Estados Unidos, e isto porque os aviadores precisavam aperfeiçoar-se no novo tipo "P-47", aparelhos que foram depois usados não só por norteamericanos, como ainda por brasileiros, em suas operações de combate. Nos Estados Unidos, os Drs. Luthero Vargas, Wilson Chaves, Adolfo Furtado e Thomas Girdwood juntaram-se ao Dr. Clovis Moraes e seguiram todos, em navio, para Livorno, na Itália, em princípios de outubro. Ali, o grupo estabeleceu-se em Tarquinia, na Toscana onde começou, verdadeiramente, a parte de guerra. Foram destacados para um hospital em Civita Vecchi. Em seguida, seguiu o Dr. Clovis, juntamente com seu colega Dr. Luthero Vargas, para Roma, onde ficaram cêrca de um mês servindo no 6º Hospital Geral, sendo que só eram atendidos norteamericanos. O Dr. Luthero se encarregava da parte de ortopedia, e o Dr. Clovis, de cirurgia geral. Posteriormente, tiveram ordem de seguir para Livorno, também para um hospital geral, sendo que então passaram os dois médicos a trabalhar separados.

Um filho estudante como voluntário

Prosseguindo em suas informações, o Dr. Clovis Moraes, que foi cirurgião da Assistência Municipal, chefe do Serviço de Cirurgia da Caixa de Pensões da Leopoldina e assistente do professor Paulino Filho, disse-nos:

— Tenho um filho de 18 anos, segundo anista de medicina, que tomou parte comigo nos serviços de campanha, na Itália. Ele, que é reservista do Exército, um dia solicitou do ministro da Aeronáutica a necessária licença e seguiu-se para a Europa. Trabalhou durante todo o tempo [illegible] nos mesmos hospitais que eu. Agora há quinze dias passados tive a agradável surpresa da [illegible] regresso, disse por fim.

A F. A. B. NA ITÁLIA

Um film nacional focalizando a ação dos arrojados aviadores brasileiros

"Aviação Filme", emprêsa dirigida pelo nosso colega de imprensa Paulo Cleto, realizou no auditório do Ministério da Educação, uma interessante sessão cinematográfica, para exibir as suas últimas produções aos ministros do Trabalho e da Aeronáutica, tendo comparecido várias outras personalidades dos dois ministérios.

Entre os filmes apresentados houve um, intitulado "A FAB na Itália", que mereceu a particular atenção dos dois titulares porque focaliza a ação da Fôrça Aérea Brasileira na frente italiana, sendo o primeiro do gênero exibido no Rio de Janeiro.

Dois outros, "Sinfonia do Trabalho" e "Escola Técnica de Aviação", o primeiro feito pelo DIP e o segundo mostrando as atividades da grande Escola de Aviação transportada de Miami para São Paulo, mereceram comentários elogiosos pela perfeição técnica com que foram realizados. As últimas cenas dos nossos aviões em ação nos céus da Itália arrancaram uma salva de palmas da seleta assistência e os Srs. Marcondes Filho e Salgado Filho apresentaram felicitações ao produtor, pelo sentido patriótico que empresta aos seus filmes.

VAI PAGAR O IMPOSTO E A MULTA

O Supremo Tribunal confirmou a sentença do juiz

A Fazenda Nacional, por um de seus procuradores, moveu executivo fiscal contra a firma Amarante & Cia., afim de haver da executada a quantia de Cr$ 14.974,00, proveniente de multa imposta, por infração e relativa a processo administrativo, da ré como devedora.

Êste entrou com embargos à penhora e o juiz, em primeira instância, deu por não provada a defesa e subsistente a penhora feita. A ré agravou para superior instância, onde o recurso não foi provido, sendo mantido o despacho do juiz.

O suicídio de Himmler

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

olhos dos soldados aliados que encontrasse pelo caminho, bastando-lhe para isso apresentar-se na pequena ponte de Bremervoerde, de nenhuma importância estratégica, carregando um saco de roupa e utensílios e declarando-se "refugiado" e como tal, sem papéis de identidade. O fato de que êsse "refugiado" exibisse uma carteira de identidade de feição impecável deu margem à suspeita e a glória de ter aprendido o maior criminoso de guerra da Alemanha à polícia militar britânica que, ao apreciar com perspicácia o caso dêsse "refugiado", negou-se a aceitar como artigo de lei papéis tão bem forjados que só uma velha raposa da Gestapo podia tê-los arranjado.

ERA UM MONSTRO

LONDRES, 25 (R.) — Os principais epitáfios de Himmler, o famigerado criador e chefe da Gestapo alemã, nos jornais de Londres são os seguintes: "Ninguém, por mais altamente colocado que estivesse podia considerar-se a salvo, com êle. Sua monumental máquina de espionagem, seus poderes ilimitados para prender e matar, colocavam as vidas e a liberdade de todos os alemães nas suas mãos. Foi o perseguidor-mor dos judeus. Não se deteve diante de nenhum crime, de nenhuma atrocidade. Foi o responsável principal do uso amplamente espalhado das torturas e dos horrores dos campos de concentração ("Times") — "Foi perfeitamente explicável que um homem, que sobrelevara os maiores padrões de crueldade, se mostrasse covarde, fugindo a encarar a responsabilidade de seus atos no último momento. ("Daily Telegraph") — "Nenhum homem antes de Himmler alcançou tão elevados poderes para fazer o mal, ninguém antes dele agiu jamais tão cruelmente, ninguém antes dele foi tão eficientemente armado do poder estatal no único propósito de dobrar e quebrar a vontade dos povos livres de reagirem contra a prepotência. ("News Chronicle")".

O LOCAL ONDE SE DEU A MORTE

LUENEBURG, 25 (INS) — (Por Frank Conniff, do International News Service) — Himmler jaz escondido, na rigidez da morte que se propôs e se administrou. Nesta casa de telhados vermelhos, onde descansa eternamente o homem que exerceu poder sobre as vidas alheias, o gênio do mal que aterrorizou a Europa.

Himmler morreu num quarto em desordem, como a Alemanha das últimas semanas da guerra. Cadeiras vazias se empilhavam sobre si mesmas; gotas dágua caíam, compassadamente sôbre a beira de uma bacia de Flandres, onde Himmler cuspiu pela última vez, quando gotas de sangue lhe assomavam das narinas, ao começar a ter efeito o cianeto fatal.

TRÊS DIAS DEPOIS DE TER SIDO PRESO

JUNTO AO 2º EXÉRCITO BRITÂNICO, 25 (U. P.) — As autoridades do 2º Exército britânico revelaram que Himmler, o chefe da Gestapo e conhecido como o "carniceiro europeu", suicidou-se, ingerindo um violento veneno três dias depois de ter sido preso. O suicídio de Himmler ocorreu em Lueneburg, ante-ontem, dia 23, às 23,04 horas. Himmler ingeriu cianureto de potássio.

O MAIS PERIGOSO RIVAL DE HITLER

LONDRES, 25 (R.) — A prisão e a morte dramática de Heinrich Himmler põem fim ao mistério que durante semanas envolveu seu paradeiro. Himmler foi pela última vez visto em Flensburgo no dia 6 de maio quando o almirante Doenitz recusou-lhe admissão ao "seu governo" e aconselhou-o a ir-se embora, e, agora transpira que o ex-chefe da Gestapo, usando um disfarce, deve ter tentado iludir os aliados no noroeste da Alemanha desde que se deu a rendição nazista.

O ministro hitlerista do Interior, comandante em chefe do exército metropolitano alemão e leader das "SS", bem como chefe da Gestapo, estava por fim procuradíssimo no noticiário como o homem de quem se dizia que havia oferecido a rendição incondicional aos aliados ocidentais, mas não à Rússia, por intermédio do conde Bernadotte com quem se avistou a 24 de abril. Em sua segunda viagem da Suécia para a Alemanha no fim de abril avistou-se apenas com os representantes. Depois da nomeação de Himmler para o cargo de ministro do Interior, em agosto de 1943, Himmler foi geralmente considerado tanto como sucessor de Hitler como seu mais perigoso rival. Depois de haver sido nominalmente seu subordinado, tornou-se em suas mãos todo o mecanismo interno do Reich. Implacável e impenetrável, esse organizador da sangrenta noite dos longos punhais em 1934 que eliminou todos quantos eram tidos como conspirando contra o regime nazista, ergueu-se em poder no fim da guerra quando a sorte da Alemanha e o país se desmoronava diante da sombra da derrota, enquanto Hitler ia sendo cada vez mais relegado a um plano inferior.

Exatamente no começo da guerra, quando uma bomba explodiu na cervejaria de Munich a 8 de novembro de 1939 pouco depois que dali partira Hitler, nunca foi explicado como a bomba poderia ter sido colocada ali sem conhecimento da Gestapo. Nem houve jamais uma explicação clara do atentado que levemente atingiu Hitler no verão último, ou da própria morte do Fuehrer sob as ruínas de Berlim.

Himmler proclamou abertamente o extermínio dos judeus como um dos seus principais objetivos em vida. Sua Gestapo foi disposta como uma teia em torno do Reich alemão, e, à proporção que as fôrças alemãs avançavam, suas atrocidades, umas após outras, caíam sob o domínio alemão, a Gestapo seguia as pegadas do exército.

Contando 44 anos de idade, Himmler nascera em Munich, o Q. G. do Partido Nazista. Era filho de um professor primário. Tinha apenas 33 anos quando Hitler o nomeou chefe da Gestapo, organizada inicialmente por Goering após o incêndio do Reichstag, e foi um dos primeiros recrutados pelo Fuehrer. O suicídio de Himmler vem reduzir a caça aos sobreviventes da hierarquia nazista a um grupo reduzido ainda em liberdade: Joachim von Ribbentrop, ministro do Exterior, do qual se não ouviu mais falar depois que os russos tomaram Berlim.

SEMPRE JUNTO DE HITLER, EM PÚBLICO

LONDRES, 25 (R.) — A notícia da prisão e da morte de Himmler, com mais dois de seus [illegible] da Gestapo, faz surgir numerosos episódios ligados à vida desse homem e da organização nazista de terror que ele dirigia.

A importância de Himmler e a violência de seus métodos cresceram enormemente depois do atentado de 1944 contra a vida de Hitler, tendo o Fuehrer encarregado Himmler de esmagar todos os vestígios de revolta, certo como estava de que era ele o homem em melhores condições para tal missão.

Desde 1934, depois que Hitler o nomeou chefe da Polícia Secreta do Reich, a tristemente famosa Gestapo, que Himmler se tornou no principal instrumento da subjugação dos alemães em sua própria pátria e mais tarde para os povos das terras conquistadas.

Em junho de 1936, Hitler o designou para chefe de todas as organizações policiais da Alemanha, sendo essa a primeira vez que um chefe de polícia passava a ter absoluto domínio sobre toda a nação.

E desde essa época, Hitler e Himmler sempre andaram juntos e sempre que o Fuehrer aparecia em público, Himmler estava junto ou bem perto.

"O MUNDO ESTÁ MAIS LIMPO" — DIZ O "NEWS CHRONICLE"

LONDRES, 25 (A. P.) — Editoriais-epitáfios sobre a captura e suicídio de Himmler aparecem nos matutinos desta capital:

O "Daily Telegraph" disse: "Foi bom que este homem, que bateu todos os recordes vergonhosos de crueldade, se mostrasse, no último momento, covarde e receoso de ser levado à barra do tribunal".

O "News Chronicle" declarou: "Agora, o mundo está mais limpo".

O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: "Para usar uma frase feliz de Churchill — podemos deixar Himmler entregue às autoridades locais do lugar para onde ele deve ter ido. Elas mesmas tremerão de medo à sua chegada".

CRIMINOSO DE GUERRA NÚMERO 1

PARIS, 25 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado confirma que Heinrich Himmler, o mais sádico de todos os nazistas, criminoso de guerra n. 1, tomou veneno e morreu, quarta-feira, cinco dias depois de ter sido identificado pelos seus captores do Segundo Exército Britânico.

ESCONDEU O VENENO SOB A LINGUA

QUARTEL GENERAL DO SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 24 (De Ronald Clark, enviado especial da Reuters) — Heinrich Himmler, o homem mais odiado da Europa, suicidou-se às 11,04 horas da noite de ontem, no Quartel General do Segundo Exército Britânico. O corpo daquele que foi o arquiteto dos campos de horrores da Alemanha hitlerista está estendido numa das salas da casa de campo que serve de quartel general da unidade britânica. Seu rosto, de uma palidez acentuada, os lábios finos, está meio oculto por um cobertor militar. Vestiram o corpo com um blusão, calças e meias cinzentas. Ao lado do cadáver, vêm-se, ainda, um balde, uma chícara e alguns vidros de remédio, reminiscências do esforço que os médicos do Segundo Exército fizeram para salvar a vida do prisioneiro.

Quinze minutos durou a luta contra a morte, de Himmler.

O ex-chefe da Gestapo, embora já se achasse em poder dos britânicos, há dois dias, pôde, não se sabe como, ocultar debaixo da língua um frasco de vidro contendo uma dose de cianureto de potássio.

Durante o exame médico a que foi submetido, o doutor pediu-lhe que abrisse a boca. Himmler obedeceu e pareceu satisfeito. Querendo entretanto, certificar-se melhor do exame, levou Himmler para junto de uma janela, e, quando fez um gesto para colocar o dedo dentro da boca do prisioneiro, este moveu rapidamente a cabeça e mordeu um ponto negro que o doutor tinha localizado e ia verificar o que era. Apurou-se depois que se tratava da rolha do frasco.

Himmler caiu ao solo, em colapso, e morreu em um quarto de hora depois, precisamente às 11 horas e 4 minutos.

É a seguinte a comunicação oficial do acontecimento:

"O chefe das SS. do Reich Heinrich Himmler, que era também chefe da Gestapo, e ministro do Interior da Alemanha, foi preso por tropas do Segundo Exército Britânico em Bremervoerde, a 21 de maio e posto sob vigilância a 22.

Himmler se locomovia com o nome de Hillinger e, tendo raspado o bigode, tapava o olho direito com um pedaço de tela preta, à guisa de disfarce. Levava dois ajudantes, sendo um deles corpulento. Himmler e seus dois companheiros chegaram [illegible] e ainda não identificados a um posto de guarda do Segundo Exército, onde o ex-chefe da Gestapo pediu que [illegible]. Sendo atendido, anunciou sua identidade, que foi confirmada pelo oficial encarregado do campo, primeiro, e, mais tarde, constatada acima de qualquer dúvida, por um oficial do serviço de contra-espionagem adido ao Q. G. do Segundo Exército.

Vigiado por guardas armados, Himmler foi imediatamente levado ao local onde devia ficar recolhido. Despiram-no totalmente, a ver se tinha oculto pelo corpo algum franco ou ampola contendo veneno. Na fase final do exame, quando o oficial-médico procurava examinar a boca do prisioneiro, este fez um rápido movimento com a cabeça e abriu com os dentes um pequeno frasco de cianureto de potássio, que trazia escondido sob a língua. Morreu em um quarto de hora; às 11 horas e quatro minutos da noite de 23 de maio. O frasco estava oculto em sua boca havia algumas horas.

O coronel Gorbushin, o tenente-coronel Ievlev e o capitão Kutchin, comissários do marechal Zhukov para o controle e cumprimento dos termos da capitulação alemã, viram o corpo às 18,15 horas de hoje, 24 de maio de 1945, recebendo depois fotografias do cadáver e relatórios do ocorrido.

O oficial do Serviço de Espionagem do Q. G. de Dempsey que levou os correspondentes a ver o morto, contou que os soldados da Polícia Militar que detiveram Himmler e os dois companheiros, quando estes atravessavam uma ponte em Bremervoerde, não tinham a menor idéia de que haviam aprisionado o homem mais procurado da Europa. O disfarce de Himmler era dos mais perfeitos, mas suspeitando dos documentos de identidade que lhe foram exibidos, os soldados resolveram submetê-lo a um interrogatório e entregaram-no, nessa mesma noite, com os dois que o acompanhavam, ao Destacamento de Segurança. Sem que fossem identificados, responderam ao interrogatório, mas o Destacamento de Segurança, não satisfeito, deliberou enviá-los ao Q. G. do general Dempsey, a cujas proximidades chegaram ontem à noite.

Foi então que Himmler avistou-se, a pedido seu, com o comandante do campo. Chegado à presença deste, tirou a tela preta que trazia sobre o olho direito e disse: "Sou Heinrich Himmler".

Nesse interim, chegou o oficial do Serviço de Espionagem, o mesmo que fez este relato aos jornalistas, e Himmler foi convidado a despir-se, protestando. Fê-lo, no entanto, e foi-lhe então dado o direito de escolha entre um uniforme britânico completo e umas calças, colete, camisa e um cobertor. Depois de alguma hesitação, o prisioneiro vestiu as calças e cobriu o torso com o cobertor.

A seguir, levaram-no para o automovel do Serviço de Espionagem, sendo conduzido ao Q. G. de Dempsey.

Durante esse tempo, ninguem viu Himmler colocar coisa alguma na boca, muito embora um coronel que viajava a seu lado, no banco de trás, notasse que Himmler roia as unhas e friccionava as faces a todo instante. Depois de percorrerem várias milhas, um dos oficiais que ia na frente percebeu que o carro tomara o caminho errado e virou-se para trás para perguntar ao coronel onde estavam. Himmler parecia perfeitamente tranquilo e foi até quem tomou a iniciativa de responder. Disse: "O Sr. está na estrada que vai dar a Lueneberg".

Chegados ao destino, foi o prisioneiro levado a uma casa de campo já preparada para recebê-lo. Foi novamente despido, a ver se não escondia algum veneno. Um oficial-médico examinou-lhe os dedos dos pés e das mãos, o cabelo, as axilas e todas as partes do corpo onde Himmler pudesse ocultar algum frasco ou ampola. A seguir, pediu-lhe que abrisse a boca. O aspecto desta pareceu-lhe normal, mas, por questão de meticulosidade, o médico levou o prisioneiro para perto de uma janela e mandou que abrisse a boca outra vez. E, quando ia introduzir o dedo, naturalmente por haver observado algo de estranho, viu Himmler morder o frasco. Minutos após, o ex-chefe da Gestapo caia ao chão, inconciente.

Providenciaram imediatamente uma lavagem de estômago, mas tudo em vão. O veneno paralisara instantaneamente os centros nervosos.

O oficial do Serviço de Espionagem que interrogara Himmler declarou que o prisioneiro não colocara o frasco na boca, nem nessa ocasião, nem durante a viagem do campo ao Q. G. do 2º Exército. Ao serem revistadas as roupas que o suicida trajava quando de sua prisão, foi encontrado um frasco de veneno idêntico ao que ele ingerira.

Antes de se suicidar, Himmler disse que nada diria aos oficiais que o foram interrogar, declarando-se, entretanto, pronto a falar a pessoas mais graduadas. O corpo foi deixado no local e na posição em que caira, até ser examinado pelos oficiais do Exército Vermelho, fotografado e visto pelos correspondentes de guerra.

O quarto em que se desenrolou o último drama da vida de Himmler, fica no primeiro andar de uma casa que pertenceu a uma próspera família alemã. De sua janela, avistam-se os belos pinheirais de Lueneberg.

DEVIDO AO ATRASO DAS BARCAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cia de carvão, sua má qualidade, o que determina menor pressão das caldeiras, motivando os atrasos.

Verdadeira ou não essa alegação, aconteceu hoje que, já passava muito das 7 horas, e não havia atracado no flutuador de Niterói a "Icaraí", que ali devia chegar para transportar passageiros para o Rio. Começaram os protestos. Passavam os minutos e nem ao longe se destacava a embarcação aludida.

O povo impacientou-se. Explodiu insopitavel revolta e grande massa popular invadiu a Secção de Navegação da Cantareira, quebrando mesas, cadeiras, partindo armários, vidros das marquises, entregando-se, enfim, a tempestuoso desatino. Próximo da Secção de Navegação, para procedimento de obras que se vão ali realizar, havia um amontoado de telhas e tijolos. Os manifestantes disso se valeram para as depredações.

Os acontecimentos estavam nesse pé, a balbúrdia era completa, prosseguiam as depedrações, que não poupavam nem a dependência da Alfândega ali instalada, quando atracou ao flutuador, a barca "Gragoatá". O povo, então, abandonando o ataque à Secção de Navegação, invadiu a "Gragoatá", superlotou-a, obrigando o mestre a partir imediatamente.

Quando a "Gragoatá" largou o flutuador da estação da Cantareira, em Niterói, chegou a polícia. Nada mais, porém, havia a fazer. Todos os manifestantes estavam em plena baía de Guanabara, em demanda do Rio.

A bordo da "Gragoatá", reiniciavam-se, todavia, as depredações, pois, do seu convez eram atirados ao mar bancos, salva-vidas, e até os escaleres.

Para a estação da Cantareira, aqui na Praça 15, devidamente avisadas das ocorrências, partiram autoridades policiais, que se fizeram acompanhar de investigadores do Socorro Urgente e de um contingente da Polícia Especial, para manter a ordem.

Chega a "Gragoatá" — Completamente danificada

Acaba de chegar ao Pharoux a "Gragoatá". Verdadeira multidão vinha a bordo e apesar dos acontecimentos verificados, já, então, estavam serenados os ânimos.

À vista disso, seria muito difícil deter os responsaveis pelas defraudações.

As autoridades procuraram evitar que as cenas verificadas em Niterói, aqui se repetissem.

A "Gragoatá" está, no entanto, grandemente danificada.

A Companhia Cantareira justifica-se, agora, informando que a "Icaraí", que devia partir de Niterói às 7 horas da manhã, não poude realizar essa viagem por ter a máquina desarranjada. A "Icaraí" não foi, porém, substituída por outra embarcação.

Apenas, a Secção de Navegação atrazou a "Cubango", uma barca de carga, que devia largar às 6,30 de Niterói e só o fez às 6,59.

A revolta popular surgiu, precisamente das circunstâncias expostas. Nada teria ocorrido se, dentro do horário, a "Icaraí" houvesse sido devidamente substituída.

—

A polícia deteve 26 passageiros da "Gragoatá", que foram levados para a Chefatura de Polícia, afim de apurar responsabilidades nos acontecimentos de hoje.

Devem render-se e já!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nha tornou inevitável a derrota do Japão e advertiu aos chefes militares, navais e da aviação nipônicos de que a única coisa que lhes resta, agora, para evitar a destruição de seu país é render-se incondicionalmente, já.

VERDADEIRO ULTIMATUM

HONOLULU, 25 (U. P.) — As advertências de várias emissoras norteamericanas, inclusive as de São Francisco e Saipan, ao Japão, são consideradas aqui como um verdadeiro ultimatum no sentido de que os exércitos e as demais forças armadas nipônicas devem se render quanto antes para evitar a destruição total do Império nipônico.

SOFRERÃO DEVASTAÇÃO MAIOR QUE A DA ALEMANHA

HONOLULU, 25 (U. P.) — As estações de ondas curtas norteamericanas estão transmitindo advertências ao Japão, afirmando que as cidades japonesas e suas instalações industriais sofrerão uma devastação muitíssimo maior que a sofrida pela Alemanha se não se render imediata e incondicionalmente.

NO 55º DIA

GUAM, 25 (U. P.) — A batalha de Okinawa entrou hoje em seu 55º dia de duração e está se tornando cada vez mais sangrenta em vista da desesperada resistência que oferecem os japoneses na fortaleza de Shuri e nas cidades de Naha e Yonabaru. As informações da frente frizam que os americanos perfuraram o sistema defensivo nipônico no sul de Okinawa e agora procuram cercar todas as tropas nipônicas por meio de um movimento envolvente que está sendo realizado por duas pontas de lança estadunidenses.

TODO O PESO AS FORÇAS AMERICANAS

GUAM, 25 (R.) — Explorando os êxitos obtidos ontem em Okinawa, os fuzileiros navais e a infantaria norteamericanos estão lançando todo o peso de suas forças contra as extremidades costeiras da linha japonesa em Hairpin, cuja resistência já está apresentando sinais evidentes de diminuição.

REFORÇOS PARA AS FORÇAS QUE LUTAM EM NAHA

GUAM, 25 (R.) — Os fuzileiros navais norteamericanos construiram uma ponte sobre o rio Asato em Okinawa, e o atravessaram sob violento fogo do inimigo, para reforçar as tropas que lutam dentro da cidade de Naha, capital da ilha, declara um comunicado expedido hoje pelo Q. G. do almirante Nimitz.

OPERAÇÕES DE LIMPESA

GUAM, 25 (R.) — Unidades do Corpo de Fuzileiros Navais estão limpando os pontos fortificados e os atiradores inimigos ocultos nas ruinas da cidade de Naha capital de Okinawa. As operações de limpesa prosseguem satisfatoriamente, embora em alguns pontos ainda haja grande reação por parte do inimigo.

INFILTRAM-SE PELAS LINHAS INIMIGAS

GUAM, 25 (U. P.) — Ao que parece, a batalha de Okinawa está se decidindo em Shuri, poderosa fortalesa dos japoneses. Sabe-se que três divisões norteamericanas, a "Americal", a 31.º e a 40.º, estão se infiltrando nas linhas nipônicas, o que indica que está prestes a entrar em colapso a resistência inimiga.

30.000 JAPONESES NA IMINÊNCIA DE CERCO

GUAM, 25 (U. P.) — Notícias de Okinawa revelam que se eleva a 30.000 o total de soldados japoneses que estão na iminência de ficar cercados pelas forças do 10.º Exército norteamericano, comandado pelo major-general Arnold.

IMPORTANTES AVANÇOS

GUAM, 25 (A. P.) — O comunicado da madrugada de hoje anuncia que na costa oriental da ilha de Okinawa, as forças da 7ª Divisão de Infantaria americana, enfrentando tenaz resistência dos japoneses, dirigiram-se mais para o sul numa operação qualificada pelo Comando Aliado como "importantes avanços".

DIVIDIDA EM DUAS

MANILHA, 25 (U. P.) — As 31.ª e 40.ª Divisões e a famosa Divisão "Americal" estabeleceram enlace ao norte de Malaybalay, em Mindanao central, ante-ontem, dividindo a ilha em duas partes.

APERTA O ANEL DE AÇO

MANILHA, 25 (R.) — Grande força inimiga corre grave perigo em virtude das operações de limpeza que se estão efetuando no Passo de Balete. As tropas americanas continuam a apertar ainda mais o anel de aço em torno dos japoneses que resistem encarniçadamente.

CERCADA A BASE JAPONESA DE SZEEN

CHUNGKING, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas chinesas na provincia de Kwangsi cercaram a base japonesa de Szeen, a 128 quilômetros a noroeste da antiga base aérea norteamericana de Liuchow.

SEVERA DERROTA EM PAOKING

CHUNGKING, 25 (U. P.) — Informa-se que os chineses estão inflingindo uma severa derrota às tropas nipônicas em Paoking, acrescentando-se que os japoneses preparam-se para se retirar daquela zona, onde já sofreram enormes baixas.

DESTRUIDOS 16 ARCOS DA IMPORTANTE PONTE SOBRE O RIO AMARELO

CHUNGKING, 25 (R.) — Efetuando violento ataque às estradas de ferro chinesas utilizadas pelos japoneses, aviões da XIVª Força Aérea destruiram dezesseis arcos da importante ponte que atravessa o rio Huwang Ho (Amarelo) e cerca de 24 locomotivas e grande número de vagões ferroviários.

AVANÇAM OS CHINESES

CHUNGKING, 25 (R.) — As forças chinesas avançaram cerca de 5 quilômetros alem do Min, situado ao norte do porto de Foochow, capturado recentemente. As forças chinesas foram várias vezes contratacadas pelos japoneses mas esses foram rechaçados com algumas perdas.

GRANDES ESTRAGOS EM NOVO ATAQUE A FORMOSA

MANILHA, 26 (R.) — Bombardeiros médios e pesados, com forte escolta de caças atacaram violentamente objetivos diversos na ilha de Formosa, causando grandes estragos — anuncia-se oficialmente.

TROPAS DA ARGENTINA CONTRA O JAPÃO

(Títulos principais na 1ª página)

SÃO FRANCISCO, 25 (R.)—Em entrevista que concedeu à Reuters, o Sr. Miguel Angel Cárcano, chefe da delegação argentina na Conferência, declarou que "a Argentina enviará forças armadas para a campanha contra os japoneses, desde que as autoridades militares das Nações Unidas o solicitem", acrescentando: "Estamos desejosos de cooperar com nossos aliados até o máximo de nossa capacidade militar, política, econômica e cultural."

A EXPANSÃO DA MARINHA MERCANTE ARGENTINA

SÃO FRANCISCO, 25 (R.) — O Sr. Miguel Cárcano, chefe da delegação argentina na Conferência das Nações Unidas, falando à Reuters e respondendo à pergunta sobre se a Argentina planejava expandir sua marinha mercante depois da guerra, disse o seguinte: "Desejamos estabelecer uma frota mercante em proporção ao nosso comércio e capacidade. Precisamos ter lugar no mundo para fazermos o que somos capazes de fazer. É absurdo ver-se um país com uma extensa linha costeira e grande comércio exterior sem maior marinha mercante."

Esterilização em massa dos não arianos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fenbachia seguina", uma planta brasileira de apenas dois pés de altura e que os nazistas cultivavam numa estufa.

DECLARAÇÕES SENSACIONAIS

DETTEESLSAU, 25 (A. P.) — O Dr. Carl Taubak, ex-professor da Universidade de Viena, declarou aos oficiais da 4.ª Divisão de Infantaria que o encontraram, que havia sido enviado para a Holanda em 1942, afim de descobrir outras plantas do gênero da "dieffenbachia seguina", planta brasileira e cujo extrato os alemães usavam na esterilização dos homens do oeste da Europa.

"Ao regressar a Berlim — acrescentou o Dr. Taubak — interrogaram-me sobre os resultados de minhas investigações. O meu chefe, Dr. Madaus, perguntou-me se eu achava razoavel a sua teoria de que o extrato das folhas daquela planta tinha efeito de agente esterilizador sexual, quando usado em seres humanos. Foi então que compreendi qual o objetivo de minhas investigações e que não podia continuar a trabalhar com aquela gente."

"Recebi ordens para iniciar as minhas pesquisas e, embora soubesse que os índios brasileiros tinham usado aquela planta para promover a esterilização, não me ocorreu nenhuma idéia sobre os objetivos nazistas, senão quando meu chefe me interrogou."

13 mlihões de sacas de café já foram enviadas aos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Junta Inter-Americana de Café anunciou que mais de 13 milhões de sacas foram enviadas aos Estados Unidos até o dia 12 do corrente, no curso deste ano fiscal do café.

Honduras foi o único país que cobriu sua quota, porém outros se aproximam, especialmente a Colômbia.

Ao que se espera, hoje, será aumentada a quota que cabe aos vários fornecedores acreditados na Junta Inter-Americana, muito embora a delegação do Brasil seja contrária à medida.

O Brasil até agora remeteu 7.277.534 sacas de 13.110.480, que é a sua quota.

A DIVIDA EXTERNA

Prorrogado, por mais seis meses, o prazo de opção aos credores brasileiros

LONDRES, 25 (U. P.) — Com relação à notícia da extensão de mais de seis meses, por parte do governo brasileiro, para o período de opção durante o qual os vendedores de empréstimos brasileiros poderão aceitar o plano A ou o plano B, de acordo com o esquema do débito, os negócios brasileiros foram realizados favoravelmente. Os interessados revelaram que as notícias da segunda prorrogação para o período de opção apareceram mais cedo do que a primeira. Originariamente, o período de opção deveria expirar no fim do ano passado e, somente faltando três dias para o encerramento, foi anunciada a primeira prorrogação de um semestre. Dessa forma, a última comunicação para a extensão do prazo de opção ocorre aproximadamente cinco semanas antes da data de expiração. Comentando a notícia, o Financial Times" diz: "Os corretores da Bolsa certamente se sentirão satisfeitos com a prorrogação, pois isto lhes facilitará um período mais dilatado para se pôrem em contato com os portadores de títulos no exterior e que ainda não informaram sobre suas preferências relativamente aos planos A ou B do esquema de débito."

SUBIRAM OS TITULOS BRASILEIROS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os títulos brasileiros em dólares ganharam até 120 dólares em títulos de mais de 1.000 dólares em virtude da comunicação de que o Brasil talvez aumente o prazo de aceitação de seus títulos até 31 de dezembro. As obrigações de Minas Gerais fecharam, ontem, entre 2,4 e 12 pontos de alta ou seja com um aumento de 22,50 e 120 dólares por título de 1.000 dólares.

Duas emissões do Rio Grande chegaram até 10 dólares, mas as de 7 [illegible] de 1966 perderam 7,5 dólares. As de 6,5 [illegible] do Rio de Janeiro, de 1933, ganharam 3,75 dólares. Os fundos do governo brasileiro ganharam em geral até 31,25 dólares em títulos-papéis de 1.000 dólares.

O BRASIL E SUAS BASES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

governo faria uma proposta às nações americanas para que suas bases continuassem fazendo parte do sistema permanente de defesa interamericano.

REUNIÃO INTERAMERICANA PARA ASSENTAR REGRAS DE DEFESA COMUM

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — O Tratado que está sendo preparado para dentro de algum tempo, destinado a tornar permanente a Ata de Chapultepec, estabelecerá as regras da defesa conjunta e as medidas a adotar contra os agressores, segundo declarou o Sr. Camargo Lleras, delegado colombiano à Conferência das Nações Unidas.

Ao que se sabe os EE. UU. convidarão os governos das 21 Repúblicas americanas para iniciar a preparação do ante-projeto para outubro ou novembro dêste ano.

TRUMAN FALARÁ NO ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman viajará de avião para São Francisco, afim de participar das cerimônias da assinatura da Carta da Organização Mundial, segundo anunciou o secretário de Imprensa da Casa Branca, Sr. Charles G. Ross.

O presidente falará na sessão plenária final durante uns 15 minutos e sua alocução será transmitida pelo rádio a todo o mundo. Ross declarou que, depois de ir a São Francisco, talvez Truman visite a costa noroeste do Pacífico para um breve repouso. De qualquer modo não estará fóra de Washington mais de uma semana. Chegará a São Francisco poucas horas antes de pronunciar seu discurso, esperando-se que assista à recepção em honra dos delegados, pouco depois, podendo deixar São Francisco no mesmo dia.

COMO SE FARÁ O EMPREGO DA FORÇA ARMADA

S. FRANCISCO 25 (A. P.) — Pela primeira vez na Conferência das Nações Unidas, tratou-se do modo pelo qual as forças armadas serão colocadas ao dispôr da organização mundial, afim de que possam ser tomadas "medidas militares urgentes" para evitar a guerra.

O comité da conferência deferiu a decisão sobre se a [illegible] Liga poderá ou não atacar, [illegible]ginariamente, apenas com uma força aérea de um contingente misto.

S. FRANCISCO, 25 (A. P.) — A delegação da Bolívia apresentou ontem à Conferência das Nações Unidas, simultaneamente com a proposta do Uruguai para a criação de Estados maiores regionais, uma emenda sobre o mesmo assunto.

Esta emenda solicita a criação de um organismo militar subsidiário e áreas geográficas, cujos representantes atuariam no Conselho de Segurança na qualidade de consultores.

IGUALDADE DE ACESSO ÁS MATÉRIAS PRIMAS

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — O delegado uruguaio à Conferência das Nações Unidas, Sr. Cesar Charlone, sugeriu, na sub-comissão de cooperação econômico-social, a conveniência de que o Conselho Econômico e Social procure facilitar a igualdade de condições no acesso às matérias primas como elemento necessário à reconstrução econômica do mundo. O Sr. Charlone assinalou, com tal motivo, os princípios proclamados na Conferência de Chapultepec referentes à matéria.

A sub-comissão de filiação estudará, tão depressa quanto possivel, a proposta uruguaia segundo a qual as emendas à carta mundial poderão ser aprovadas depois de 10 anos por duas terças partes dos votos da assembléia e do Conselho.

A proposta apresentada pelo delegado uruguaio Juan Guichon, naquele sentido, eliminaria o direito de veto dos 5 grandes depois de uma decada.

O Sr. Guichon disse que "é necessário agora permitir que o poder fique em mãos dos 5 grandes mas depois de 10 anos a Organização Internacional deveria colocar-se sobre bases mais democráticas de igualdade jurídica dos Estados.

A RÚSSIA NÃO ACEITARIA MODIFICAÇÕES NA FORMULA DE YALTA

S. FRANCISCO, 25 (INS) — Os circulos diplomáticos acreditam que a Rússia rejeitará a projetada Carta das Nações Unidas, no caso em que a fórmula de Yalta venha a sofrer modificações, concernentes ao poder de veto do "Big Five".

O julgamento de Pétain

PARIS, 25 (R.) — O Sr. François de Menthon, ministro da Justiça, que anunciou que o julgamento de Pétain será iniciado provavelmente no dia 15 de junho, declarou que ainda não está provado que Pétain tenha dado seu consentimento formal ao uso de seu nome por "La Cagoule" — a organização secreta terrorista francesa, responsavel por atentados e assassinatos de anti-fascistas, em 1937 e 1938.

O Sr. De Menthon revelou, contudo, que Pétain estava em contato permanente com Laval antes de junho de 1940, durante os meses que precederam ao armistício com a Alemanha. Pétain mantinha tambem entendimento com o "leader" realista Charles Maurras, recentemente condenado à prisão perpétua.

Churchill agradece as mensagens de congratulações pela vitória

Por ocasião do término da guerra na Europa, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, Sr. Winston Shurchill, recebeu de [illegible] de vários países do mundo e notadamente da América Latina, inclusive o Brasil, inúmeras mensagens de congratulações. Sendo impossivel responder e agradecer a cada uma dessas pessoas, individualmente, o premier britânico fez divulgar pela imprensa a seguinte comunicação:

"O primeiro ministro deseja transmitir seus sinceros agradecimentos a todos os seus amigos e pessoas que o felicitaram de todo o mundo e que tiveram a bondade de lhe enviar congratulações no ensejo do Dia da Vitória na Europa. Lamentando não ser possivel responder a todos êles, espera êle que aceitem essa mensagem como uma expressão de sua gratidão e de seu reconhecimento."

Mundana

ANIVERSARIOS

Oscar Carvalho Azevedo — Passa hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Oscar Carvalho Azevedo, diretor da Agência Americana. De par com os seus brilhantes predicados de espirito, é o aniversariante um fino cavalheiro que a nossa sociedade justamente aprecia, dadas as suas qualidades de carater e de coração. Como sempre, Oscar Carvalho Azevedo receberá nesta data as mais sensibilizadoras homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a professora Laura de Brito Leitão, subdiretora da Escola José Carlos Rodrigues, e esposa do tenente Antonio Marques Leitão, da Editora A NOITE. Por êste motivo, está recebendo carinhosas felicitações de seu vasto circulo de amizades.

— Realiza-se hoje o aniversário natalicio da senhorita Rose Maria Moses, elemento de destaque em nossa sociedade, filha do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e de sua esposa, Sra. Madalena Berquó Moses.

— Pela passagem, hoje, de sua data natalicia, está recebendo especiais homenagens dos seus numerosos amigos, o Sr. Joaquim da Silva Nunes, alto funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Fazem anos hoje:

O embaixador Hildebrando Acioli; o escritor Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional e membro da Academia de Letras; o escritor e jornalista Benjamin Costallat; o professor Luiz Sodré, chefe de clinica da Policlinica do Rio de Janeiro; o menino Pedro Paulo, filho do professor Ariosto Berna; a Sra. Isaura Duval, viuva do general Armando Duval; a Sra. Ruth Barradas da Silva, esposa do Sr. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito da comarca de Resende, Estado do Rio; o Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdência Social do Ministério do Trabalho; o professor Guilherme Fontainha, da Escola Nacional de Música.

CASAMENTOS

Realiza-se manhã o enlace matrimonial da Srta. Ruth Macedo Pimentel, filha do Sr. Lindonor Macedo Pimentel e da Sra Emilia Marques Pimentel, com o Sr. João Bastos, filho do Sr. Candido Pereira Nunes e da Sra. Ana Bastos. O ato terá lugar às 17,45 na igreja de São Sebastião. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja ou na residência da noiva, à Avenida Salvador de Sá, 172.

— Realiza-se, amanhã, sábado, o enlace matrimonial da senhorita Alda Alvarez de Pinho, filha do Sr. Zeferino A. de Pinho e de sua esposa, Sra. Antonia A. de Pinho, com o Sr. Armando Cardoso Mendes, do nosso alto comércio. O ato civil terá lugar às 10 horas, na 1ª Pretoria, e o religioso, na matriz Coração de Maria, às 17,30 horas, sendo testemunhas da noiva o Sr. Antonio da Costa Lage e Sra. Laura Marinho Lage e do noivo o Sr. Adolpho José Mendes e a Sra. Olinda Cardoso Mendes.

— Será realizado amanhã, na 7ª Pretoria Civil, o enlace matrimonial da senhorita Arlete da Silva, filha do casal Demetrio e Olga da Silva, com o Sr. Pedro Ferraro, filho do casal Antonio e Francisca Ferraro. Serão testemunhas o casal Rubens e Nadir Picl all. O ato religioso terá lugar às 17,15 horas na igreja do Bom Jesus da Penha, onde serão padrinhos o Sr. Laurindo Montes e esposa.

Os noivos receberão os cumprimentos à rua Cintra, 143, Penha Circular.

— Realizar-se-á no dia 28 de maio o enlace matrimonial da senhorita Carmela Guzzo, filha do Sr. Giovanni Guzzo e da Sra. Giovannina de Luca, com o Sr. Antonio Mangia, filho do Sr. Pasquale Mangia e Mariangela Caputo. Serão padrinhos, no ato civil o Sr. Caetano Mangia e senhora, e no religioso, o coronel Jaire Jair de Albuquerque e senhora.

HOMENAGENS

No dia 29 do corrente, às 8 horas, na igreja do Carmo da Lapa, serão prestadas homenagens ao comandante Alvaro Guimarães Bastos, atual prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, por motivo do seu aniversário natalicio.

FESTAS

O Club Ginástico Português levará a efeito amanhã uma noite dançante, com músicas modernas e os mais recentes êxitos das orquestras norteamericanas.

— No próximo dia 19, a Sociedade Cultural do Méier levará a efeito um grande baile no salão do Campo-Escola, à rua Aquidabã, 88.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Quarta-feira próxima, no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, sob o patrocinio de damas do corpo diplomático estrangeiro e da sociedade carioca, realizar-se-á um "Chá-bridge — Festival da Mocidade", promovido pelo Comité de Socorro às Vitimas da Guerra, em beneficio das vitimas polonesas das atrocidades dos campos de concentração nazistas.

Haverá distribuição de prêmios aos mais lindos trabalhos regionais de crianças.

ENFERMOS

Encontra-se internado na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, vitima de um acidente, o Sr. Arthur Guimarães, zeloso funcionário do Circulo Católico. O enfermo, que vem experimentando sensiveis melhoras, em franca convalescença, acha-se sob os cuidados do professor Dr. Ari Flausino Pereira, acatado cirurgião.

Montepio para os músicos da Banda do Corpo dos Fuzileiros Navais

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Os componentes da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais vêm mui respeitosamente agradecer a V. Excia. o amparo que trouxe para as suas esposas e filhos com a criação do Decreto-lei que concedeu montepio para os mesmos, tornando assim, mais confortavel, o futuro destes entes queridos e por mais este ato de justiça que em V. Excia. é caracteristico rogamos a Deus pela vossa felicidade pessoal e de vossa exma. familia — Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais."

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — RITMOS PORTENHOS.
10,15 — MELODIAS FRANCESAS — COM JEAN SABLON.
10,30 — RECITAL MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — MELODIAS FAVORITAS.
12,00 — PARADA ODEON.
12,45 — RECITAL — CANÇÕES INTERNACIONAIS — COM CARLO BUTI.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DA LBA PARA A FEB, EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16,05 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yble Amato.
17,00 — SUCESSOS DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — Síntese do programa de amanhã.
18,00 — ORQUESTRAS EM DESFILE.
18,30 — LIBERTAD LAMARQUE.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA com Antonio Cordeiro.
19,30 — JÓIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P.
21,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO — COM AIDÉ MIRANDA E ROBERTO PAIVA.
21,30 — LUTA NAS SOMBRAS novela de Ellen Lebom
22,00 — RÁDIO-JORNAL — GUANABARA.
22,15 — MÚSICA DE CLASSE.
22,45 — GRAVAÇÕES VARIADAS.
23,00 — ENCERRAMENTO.

LIVROS NOVOS

"Os Três Noivos de Suzette" — Romance de Mariel — Coleção "Mademoiselle" — Pongetti, 1945

Iniciando a coleção "Mademoiselle", composta de livros selecionados, Pongetti acaba de lançar "Os três noivos da Suzette".

A deliciosa novela de Mariel prende a leitora num adoravel emaranhado psicológico, narrando os entusiasmos precipitados de Suzette, sempre às voltas com os três rapazes que a cortejam.

Essa incerteza tão comum numa jovem que ainda não teve tempo de se descobrir a si mesma, leva a heroina a noivados inconsequentes. Porém, à medida que o tempo lhe vai amoldando o carater, Suzette consegue ver na figura simpática de René os atributos principais, o amor conciente e bom do homem ao qual deveria unir-se para sempre.

Esse desfecho, imprevisto para Suzette, não o foi para a excelente Mme. de Chablay. Ela conhecia muito bem os sentimentos de ambos, habituada a penetrar os mais intimos anseios de suas almas boas e simples.

"Os três noivos de Suzette" é um inicio promissor para a coleção que a Pongetti acaba de lançar com grande sucesso.

"Fumaça" — Romance de Turguenef (As 100 Obras Primas da Literatura Universal) — Pongetti, 1945

A literatura russa do século passado tem em Turguenef uma das suas mais expressivas afirmações.

Depois de aparecer na poesia com escassos sucessos, o autor de "Rudine" revelou-se o romancista de força descritiva e psicológica que conquistou os aplausos universais. Foi dos primeiros autores russos a descrever o carater e os anseios do camponês, penetrando a fundo na massa anônima para compor personagens de sangue e alma.

Sem a amargura permanente de Gorki, Turguenef não rouba aos seus leitores os momentos de encantamento e bom humor que a vida pode apresentar até a um pária. Seus diálogos são precisos e muito bem ajustados às situações criadas.

"Fumaça", agora incluido pela editora Pongetti em sua grandiosa coleção de obras primas, é um dos mais interessantes romances de sua lavra. Nele, a par de uma trama muito bem urdida, vamos encontrar o mesmo espirito de revolta que predomina em quase toda sua obra.

Homenagens ao prefeito de Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 24 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Arthur Marinho, recebeu manifestações de carinho pela passagem do 2.º aniversário da sua gestão. Foi-lhe oferecido um jantar, seguido de sessão solene na Prefeitura. Os oradores exaltaram sua operosidade, destacando a canalização de água para a Vila de Ladario.

Homenagem ao patrono da Infantaria do Exército Brasileiro

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Escola Preparatória de Cadetes desta capital preparou grandioso programa de festividades em homenagem à memória do brigadeiro Antônio Sampaio, patrono da Infantaria do Exército Brasileiro.

UMA INVENCIONICE DESFEITA

Não houve "vales" para jantares e almoços

FLORIANÓPOLIS (Serviço especial d'"A NOITE") — "Diário da Tarde", orgão oposicionista, sentindo o pêso da grande Convenção do Partido Social Democrático, achando-se nas vascas agonia, com a corda na garganta, insinuou, acharem-se os restaurantes cheios de "vales" de jantares e almoços dos congressistas para serem pagos pelos cofres públicos. Sendo uma patifaria merecedora de processo judiciário, para demonstrar, todavia, que os agressores da honra alheia merecem a repugnância da gente honesta, enviaram os proprietários de restaurantes os seguintes comunicados:

— "Peço transmitir nas colunas do seu jornal que, no "Perola", restaurante de minha propriedade, não foram apresentados, nem existem vales dos srs. Convencionais, para resgate pelos cofres públicos, conforme a "varia" do jornal "Diário da Tarde", do dia 14 do corrente. Peço julgar-me com justiça, pois jamais cooperaria numa inverdade destas. (a) Armando H. Silva".

— "Tendo lido no "Diário da Tarde" uma alusão a Convencionais que teriam deixado, em restaurantes desta cidade, "vales" de despesas para serem resgatados em cofres públicos, declaro ser a referida insinuação uma torpeza, na parte que a mim se refere. Não tenho "vales", não recebi "vales", nem pessoa alguma me falou em "vales". (a) Waldemiro Roberto Alves, proprietário do restaurante "Estela".

Medicada no Pôsto Central de Assistência com quatro navalhadas

Foi medicada na manhã de hoje, no Posto Central de Assistência, Claudina Dias de Souza, de 17 anos, solteira e residente na rua Visconde de Niterói, 900 — morro da Mangueira — que por motivos de somenos fora agredida a navalhadas pôr Felisberto Gonçalves da Conceição, de residência e profissão ignorada. Claudina declarou que quando se encontrava lavando roupa passava pela sua retaguarda Felisberto que sem lhe dar explicações passou a golpeá-la pelo corpo e face. Em virtude do estado da vitima não apresentar cuidados, depois de medicada retirou-se para a residência. As autoridades policiais registraram o fato.

MODA E VIDA

Carlota Dias — Meus parabens pela sua vitória na peleja contra o tédio e o máu humor contínuo de que se queixava na sua primeira carta.

Dois ganhos foram alcançados com a ocupação que aconselhamos. V. se curou e sua casa se transformou alegremente, enriquecida com a nova decoração. Não ficou ótimo? Com duas barricas vazias vestidas com uns forros de chitão, V. fez as mesas de cabeceira, com os caixotes vazios conseguiu banquetas práticas, cobrindo-as também com retalhos de tecidos. Seu espelho tomou novo aspecto com a moldura coberta com babado de bordado inglês. Com os barbantes guardados dos embrulhos e uma agulha grossa de crochet, foi feito um tapete redondo para o pequeno hall da entrada. As latinhas de manteiga, pintadas de branco, abrigam as batatas doces brotadas na água, cujos ramos tão lindamente enfeitam os balcões. E com essa distração tornou então seu prazer pela vida e a alegria da existência! Nossos parabens!

Para os seus afazeres diários oferecemos este modelo de avental, gracioso e prático. — N.

Constituido o Diretório da Paróquia de São José do P. S. D.

Escolhido para presidente o Sr. Francisco Elysio Pinheiro Guimarães

Sob a presidência do comandante Augusto do Amaral Peixoto foi constituido na tarde de ontem o diretório da Paróquia de São José, sendo aclamado presidente o Sr. Francisco Elysio Pinheiro Guimarães.

Ficou o diretório assim constituido: presidente, Sr. Francisco Elysio Pinheiro Guimarães; membros — Srs.: Merval Soares Pereira, Carlos Dantas, Francisco Xavier de Figueiredo, Nestor Rodrigues Chaves, Helio Valente de Aguiar, Thales Barreto, Cleto Barreto, Aristeu Ramos de Oliveira, Bolivar Caldas Barreto, Alvaro Dias dos Santos, Felipe Cardoso, João Guedes, Adriano Dantas, João Baptista Costa Saldanha, Vicente Lobo Simões, José Mollica, José Ramos de Paiva Neto, Antonio Gomes de Carvalho, Adelino Medeiros Filho, Guilhermino Reis, Thales de Moura Nobre e Pompeu de Siqueira Campos.

A organização definitiva do diretório será oportunamente publicado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Inaugurado o Serviço de Educação Fisica em Fortaleza

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Geral de Educação inaugurará, hoje, o Serviço de Educação Fisica, que será dirigido pelo Dr. Clovis Catunda, e cuja finalidade é diplomar professores de escolas primárias, os quais, por sua vez, ministrarão ensinamentos aos Grupos Escolares.

Não vai escrever livro e sim enviar impressões

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista norteamericano Stanley Jones, declarou que não pretende escrever livro sôbre o Brasil e sim mandar para jornais norteamericanos, impressões de viagem.

O novo diretor da Saude Pública de Pernambuco

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi exonerado o Sr. Celso Caldas das funções de diretor do Departamento Estadual de Saude Pública e nomeado, para substitui-lo, o Sr. Lessa de Andrade.

DESPEDE-SE DO CHILE UM ARTISTA BRASILEIRO — Depois de permanecer durante algum tempo no Chile, onde difundia a música brasileira, Apolo Correa despediu-se da república andina com uma audição que irradiou a Rádio Austral, de Punta Arenas. Na foto, enviada para A NOITE, vêem-se Máximo Avelés, animador dos programas; Alen, representante consular do Brasil; Apolo Correa; senhor Turina, proprietário da Rádio Austral, e o pianista Torres

Musica

Concerto da O. S. B. na série de concertos oficiais da Escola Nacional de Música

Realiza-se hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, na série de audições promovidas por aquele estabelecimento escolar.

A regencia estará a cargo do maestro norteamericano Karl Krueger diretor da Orquestra Sinfônica de Detroit, presentemente nesta capital. Do programa constam: Tschaikowski, 4ª Sinfonia; Wagner, Prelúdio dos I e III atos do Lohengrin; José Siqueira, Crepúsculo; Wagner, Prelúdio e Morte de Isolda e Ouverture da Tannhauser.

A entrada será franca.

Último concerto de Krueger com a O. S. B.

O invulgar sucesso que vem coroando a breve passagem por esta capital do maestro americano Karl Krueger, levou a direção da Orquestra Sinfônica Brasileira a convidá-lo para dirigir mais uma audição com o seu conjunto.

Assim, no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, terá lugar o concerto de despedida do notavel regente, que apresentará o seguinte programa: — 1ª Sinfonia de Brahms, Moldavia de Smetana, O Lago Encantado de Liadow; Crepusculo de José Siqueira e Aprendiz de Feiticeiro de Paul Dukas.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex.

4.º concerto da temporada da O. S. B., no Municipal

Com a apresentação da obra máxima do imortal Beethoven, a IX Sinfonia, a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará no próximo sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, o 4º concerto da temporada do corrente ano para os sócios da série vesperal.

Este concerto, comemorativo da paz na Europa, terá o concurso dos solistas Wanda Werminska, Marion Matthaues, Alexandre de Lucchi e Roberto Miranda e do coro da O.S.B., que prestarão a sua colaboração desinteressada a êssa grande realização artística.

O mesmo concerto será repetido na próxima terça-feira, às 21 horas, para os sócios da série noturna e ambas as audições terão a magistral direção de Eugene Szenkar.

"Tournée" Arnaldo Rebello

O pianista Arnaldo Rebello, que seguiu em "tournée" pelo sul do país com a cantora Alice Ribeiro, está atualmente em Santa Catarina. Arnaldo Rebello realizou recitais para as sociedades de Cultura Artistica de Curitiba e de Piracicaba, além de concertos em colaboração com Alice Ribeiro em Paranaguá e Ponta Grossa e de prestar o seu concurso aos recitais da festejada cantora.

MADUREIRA

Prédio e avenida com 4 casas, à rua Carlos Xavier ns. 213 e 147, I a IV, em D. Clara

PALLADIO venderá em leilão, dia 31 de maio de 1945, às 16 ½ horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Te Deum pela vitória, em Recife

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Será cantado domingo, solene "Te Deum" pela vitória das armas das Nações Unidas. Falará o carmelita frei Romeu Pereira.

HUMAITÁ

Terreno à rua Bogari, junto e antes do n.º 50 com 14m80 por 26m60 — PALLADIO venderá em leilão dia 29 de maio de 1945, às 13 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Restabelecimento do serviço telegráfico para a Bélgica e Ilhas do Canal da Mancha

O Tte. cel. Landry Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, dirigiu a seguinte circular aos diretores regionais e chefes de serviço daquela repartição:

"Observadas as restrições em vigor quanto a redação, endereço, texto e assinatura, podem ser aceitos, a partir da present data, por qualquer via de encaminhamento, telegramas particulares destinados à Bélgica e Ilhas do Canal da Mancha. ... não são ... telegramas comerciais que estabeleçam transações, mas apenas os que tratem da verificação de fatos ou de pedido de informações. Comunicai ... tráfego mutuo. Saudações".

Novo adversário para Godoy

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O empresário Goldie Ahern declarou ter feito uma oferta a Joe Baksi, peso-pesado, para a realização de uma luta com Arturo Godoy, garantindo àquele boxeur um mínimo de 8.000 dollars, além de 30 por cento sobre a renda da bilheteria.

Esta luta deverá realizar-se a 5 de junho próximo no Griffith Stadium, em 10 rounds.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — O PASSADO E O PRESENTE, novela.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS"
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A FORÇA DO MAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — JULIETA FRANCO.
18,25 — CORO DOS APIACAS.
18,40 — ANA MARIA, teatro.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — UM PEDACINHO DO CÉU.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL.
22,35 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Cinema

Um sonho de domingo — Sunday Dinner for a Soldier — Classe "B"

Embora conhecendo Lloyd Bacon de longa data, inclusive como ator nos films de William S. Hart, na Paramount, a verdade é que apenas em "Comboio para o leste" aquele celulóide de Humphrey Bogart, começamos a considerá-lo um bom diretor e no inesquecivel "Eram cinco irmãos", consagramo-lo como cineasta. Ele, agora, nos apresenta outro film simples e humano, com boas observações da vida, nesta nova história de familia escrita por Martha Cheavens com esplêndido "cenário" de Wanda Tuchock e Melvin Levy, e tão bem interpretada pelo velho Charles Winninger, a encantadora Anne Baxter, a garota Connie Marshall, e Bobby Driscoll e Billy Cummings, que foram, respectivamente "Al (o caçula, protagonista) e o Matt, de "The Sullivans". Aliás, o cachorro "Skippi" também é o mesmo daquele belo film. Com êles e outras figuras interessantes, como John Hodiak, Anne Revere, Chill Wills (o condutor do ônibus), Robert Bailey (o namorado rico), Jane Darwell, Marietta Canty (a sosia de Hattie Mc Daniel), o veterano Chester Conklin — sem os oculos da sua famosa caracterização, fazendo o fotografo — e êle próprio (Lloyd aparece em todos os films que dirige, numa "pontinha"), na cena da estrada em que os garotos aguardam Anne Revere para negociar as amoras, Bacon, dá-nos uma encantadora comédia familiar. É um celulóide que diverte e agrada em cheio, no seu gênero. Tendo por motivo um episódio muito comum na América, o film nos mostra a intimidade de quatro orfãos e seu avô, governados pela irmã mais velha, papel interpretado por Anne Baxter, pela terceira vez, tendo a felicidade interrompida pela guerra... Ia-me esquecendo de outro intérprete do film: a galinha de Connie Marshall. Ela tem um papel importante, chegando a motivar sentimento. Não percam êste novo sucesso de Lloyd Bacon. Verão, também, no programa, o castigo de Mussolini e sua amante, em Milão, no jornal da 20th. Classe "B". — PERY RIBAS.

Gary Cooper e Laraine Day numa cena do filme colorido Paramount, "Pelo Vale das Sombras", a ser exibido brevemente na Cinelândia.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Pacto de sangue", com Barbara Stanwick, Fred McMurray e Edward G. Robinson — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Filhos do deserto", com o Gordo e o Magro — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um sonho de domingo", com Anne Baxter e John Hodiak. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Velhos menestréis", comédia, com os Peraltas; "Uma limpeza geral", desenho colorido; "Ocupações inusitadas", n. 2, curiosidade colorida; "O rei e seu Império", documentário britânico; "Os peixes estão em festa", desenho colorido; "A morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário, e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ROXY — "Meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Garra escarlate", com Basil Rathbone e "A pequena do cabaré" com Leon Errol — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

REX — "Duvida", com Charles Laughton e Ella Raines. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 17.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.30 e 22.00 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshall e Van Johnson — Às 12,000 — 14.30 — 17.00 — 19.30 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennet, Edward G. Robinson e Raymond Massey — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Goyescas" film espanhol, com Império Argentina, Rafael Rivelles e Armando Calvo. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A ultima investida russa", documentário; "Barbaridades alemãs descobertas pelos russos", documentário: "Vitória esquecida"; "Eles lutam de noite"; "A marcha da vida" "Triunfo sem fanfarra" e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, matinees infantis, a partir das 9 horas.

REPÚBLICA — "Uma voz na tormenta", com John Carrol Nashs e "Pimpinela escalarte", com Leslie Howard e Merle Oberon. — Às 14.00 — 16.30 e 21.30 horas.

COLONIAL — "Vivendo de brisas", com Frank Sinatra, Gloria De Haven e George Murphy. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

SÃO JOSÉ — "O conde de Monte Cristo" com Robert Donat e Elissa Landi. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Mata Hari", "O rural foragido" e 8.º 9.º episódios do filme em série: "O segredo da ilha perdida". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Dúvida" com Charles Laughton e Ella Raines. — Sessões à partir das 15 e 30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com N. P. Cherkasov — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Canta coração", e 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O vale dos desaprecidos" — Às 18,30 e 20.30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14.00 — 16.00

Notícias do Piauí

OEIRAS, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O municipio de Oeiras, sede da antiga capital do Estado, é um dos mais prósperos do Piauí. Do relatório dirigido pelo prefeito, coronel Orlando Barbosa de Carvalho, ao interventor Leonidas Melo, constam dados muito expressivos da excelente situação financeira e econômica de Oeiras. A receita de 1941 atingiu a soma de Cr$..... 750.218,70, havendo um excesso de Cr$ 315.218,70, sôbre a previsão orçamentária. Entre as obras novas inauguradas no exercicio contam-se o magnifico Posto de Higiene e o modelar Mercado Municipal. A criação do Ginásio Municipal Oeirense conta-se como uma das iniciativas do referido ano, embora esteja na sua fase inicial. Uma das grandes fontes da receita de Oeiras são os carnaubais do municipio, cuja renda, em 1944, foi além de Cr$ 300.000,00. O Castelo Dágua, inaugurado em 27 de agosto de 1944, com a presença do interventor federal no Estado, é uma das mais benéficas e eloquentes realizações da atual administração deste municipio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AGREDIDO A NAVALHA

A Assistência socorreu o moço de cavalariça da Vila Hipica, Jovino Rocha do Nascimento, que foi agredido a navalha por um desafeto.

A agressão deu-se na própria Vila Hipica. O agredido, que procurou a policia depois de pensado e que ficou ferido no rosto, à altura do nariz, acusa a Arthur de tal, seu companheiro de trabalho.

O general Eisenhower, comandante supremo das fôrças aliadas, dança pela primeira vez depois das pesadas responsabilidades que o mantiveram à frente do Exército vitorioso das Nações Unidas no Velho Mundo. A dama é a Sra. Margaret Gault, esposa do coronel James F. Gault e a fotografia foi feita no "Ciro's Club" por ocasião da ida de Eisenhower a Londres, logo após a rendição incondicional da Alemanha. (INS)

NO MUNICIPAL

Grandes artistas americanos do Metropolitan e da Ópera de São Francisco para a temporada lirica oficial

Como já foi divulgado, e como confirmaram ainda telegramas de Nova York, na Temporada Lirica Oficial do Teatro Municipal será apresentado este ano, um elenco organizado em Nova York, de artistas escolhidos entre os melhores disponiveis, nos proximos meses, do Metropolitan de Nova York e da Opera de S. Francisco. O elenco obedeceu a rigoroso critério de seleção por parte do "regisseur" geral do Metropolitan, Dr. Lothar Vallerstein, o qual, embora devendo lutar com numerosas dificuldades do momento, conseguiu reunir um grupo de cantantes e regentes notáveis daqueles dois teatros, o que possa dignamente representar no Rio de Janeiro e que é o Teatro de Opera nos Estados Unidos. Cêrca de trinta pessoas integrarão o conjunto, que o "clipper" trará à nossa cidade em fins de julho, proximo vindouro. Dentre os artistas, além dos que o nosso público já conheceu em recentes temporadas, como Norina Greco, Jennie Tourel, Hilda Reggiani, — Charles Kullman, Bruno Landi, Frederick Jagel, Alessio de Paolis e Leonard Warre, destacamos os nomes famosos de Stella Roman, primeira soprano dramática do "Metropolitan", Kurt Baum, primeiro tenor dramático do mesmo teatro, Francisco Valentino, um dos primeiros baritonos tambem do Metropolitan, o baixo mexicano Francisco Silva, que após atuar com grande êxito, nos últimos anos, na Opera de São Francisco, acaba de ser contratado para a próxima temporada do Metropolitan e ainda o baritono Angelo Pilotto, o baixo Wellington Ezequiel e outros. Como regentes da orquestra, encontramos os maestros Georges Sebastian, da Opera de São Francisco, Cesar Dodero e Vilfrid Pelletier, do Metropolitan. E, "last but non least", virá também, com a responsabilidade artística do conjunto, do famoso diretor Lothar Wellerstein, "régisseur" Geral do Metropolitan.

O repertório, deveras interessantes, contém obras de alto valor artistico e de grande agrado do público, tais como: "Norma", de Bellini; "Don Juan", de Mozart; "Mignon" de Thomas; "Tannhauser", de Wagner; "Forza del destino" e "Falstaff", de Verdi; "Boris Godunow", de Mussorgski; "Faust", de Gound; "Boheme", de Puccini, etc.

Já foram abertas três assinaturas para esta temporada: 10 récitas de assinatura de gala; 5 vesperais e 5 sábados noturnos.

Pelas escolas

NOVOS CURSOS GRATUITOS DE ESPERANTO NA A. C. M. — Atendendo ao interesse despertado pelo curso elementar de esperanto, que se iniciou, em janeiro, na Associação Cristã de Moços, e que terminará no fim do corrente mês, o "Esperanto-Klubo" da A. C. M., procurando satisfazer a numerosos pedidos, resolveu promover, um elementar e outro de aperfeiçoamento, para habilitação, este último, de professores. Os novos cursos terão como o que está prestes a findar, a duração de quatro meses e serão regidos pelo professor Roberto das Neves, da Universidade de Coimbra; fundador e ex-diretor do Portugala Instituto de Esperanto, de Lisboa, o autor de livros didáticos para o aprendizado do idioma internacional.

A inscrição pode efetuar-se, das 9 às 22 horas, na secretaria da A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO BETHENCOURT DA SILVA — Em sessão da Congregação do Liceu de Artes e Oficios, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida: Dr. Alvaro Paes de Barros, diretor; Dr. João Vasconcelos de Albuquerque Melo, sub-diretor; Dr. Tasso Blaso, secretário (reeleito); professor Joaquim Rodrigues Moreira Junior, sub-secretário.

Em sufrágio dos que tombaram pela Pátria

Solenidade cívico-religiosa, no Morro do Pinto

Com a adesão de todos os moradores do morro do Pinto, realizar-se-á no próximo domingo uma grande solenidade cívico-religiosa. Ao lado da Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat, haverá missa campal em sufrágio das almas dos soldados do Brasil que tombaram na Europa contra o nazi-fascismo.

A frente dessa iniciativa estão velhos moradores e familias e a diretoria do S. C. Dramático. A solenidade terá começo às 10 horas. A comissão promotora convidou a fazerem-se representar os soldados feridos no Hospital Central do Exército e suas familias.

O "CABO DE BUENA ESPERANZA"

O navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza" chegará ao Rio no dia 2 do próximo mês.

Excursão a Resende, Itatiaia e Volta Redonda

O êxito alcançado por essa iniciativa

Está alcançando completo êxito a nova Excursão a Resende, Itatiaia e Volta Redonda, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, para permitir a mais um luzido grupo de patricios o conhecimento de algumas das mais expressivas realizações do Brasil de hoje. Os viajantes seguirão em carro especial, ligado ao rápido paulista da manhã, para Resende, onde almoçarão e terão ensejo de visitar a Escola Militar — de que justamente se orgulha o nosso Exército. No dia imediato, irão a Itatiaia, que, além de possuir um dos climas melhores do país, [illegible] no seu Parque Nacional, magnificos especimes da flora brasilica. No mesmo dia, virão a Volta Redonda, onde pernoitarão, afim de que, na manhã imediata, visitem as grandes e modernissimas instalações da Cia. Siderúrgica Nacional, em grande parte já funcionando. Ai serão recebidos pelo Tte. Cel. Edmundo Macedo Soares, ilustre Diretor Técnico da Companhia e seu grande animador. No decurso da viagem, os excursionistas conhecerão algumas das magnificas realizações da nova Central do Brasil, sob a gestão do Tte. Cel. Napoleão de Alencastro Guimarães. Entre estas obras, acham-se muitas variantes (como a do trecho Rio-São Paulo) e os abaixamentos de tuneis na Serra do Mar.

Será no gênero um dos maiores certames do país

A III Exposição de Animais, em Cordeiro

CORDEIRO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se amanhã, dia 26, nesta cidade, a III Exposição Regional de Animais. Trata-se, no gênero, de um dos maiores certames do país, reunindo representantes de todos os criadores não só fluminenses como de outros Estados. Como acontece todos os anos, a exposição será inaugurada pelo próprio chefe do govêrno, comandante Amaral Peixoto, que aproveitará a oportunidade para, mais uma vez, entrar em contato com esta riquissima zona fluminense e suas populações.

Teatro

Uma "charge" psicológica hoje, no Serrador

Ruy Costa é o autor da nova comédia que subirá à cena hoje, no Teatro Serrador.

Se bem muito conhecido do nosso público, através o pseudonimo de J. Ruy, com o qual obteve não pequenos sucessos com as peças: "Eu quero ver é a pé", "O homem que chutou a conciência", "Acontece que eu sou baiano", encenadas por Jayme Costa e "O V da Vitória", : ·r Procopio Ferreira, agora porem, Ruy Costa com o seu original que Eva representará no Serrador com o titulo sugestivo de "Maria vai com as outras" terá ensejo de mostrar, tambem, outra faceta de sua sensibilidade, pois, como engenheiro arquiteto que é, Ruy Costa realizará a cenoplastia de sua própria peça, para qual Luiz Iglesias não mediu esforços econômicos, afim de que, como sóe acontecer em suas montagens, a de "Maria vai com as outras", supere em beleza e perfeição as até então levadas em seu teatro.

O êxito de "O poder das massas", no Rival

Com o original de Armando Gonzaga: "O poder das massas" o Teatro Rival vem esgotando as suas lotações e, Cazarré, Itala e Palmeirim, principalmente, têm merecido do público os mais calorosos aplausos por suas notaveis interpretações. Hoje, à noite as sessões habituais de 20 e de 22 horas.

"Berenice", no Ginástico

Com o mesmo apuro de montagem e interpretação, voltou à cena do Teatro Ginástico a grande e emocionante peça de Roberto Gomes "Berenice", cujo êxito vem sendo repetido por vários lustros, pois que a história é das mais interessantes pelo sabor da verdade que encerra. Trabalhada com toda a técnica e desempenhada por um conjunto de artistas merecedores dos melhores incentivos, "Berenice" constitui indubitavelmente um espetáculo agradavel que se assiste com interesse e bom humor. Continuando no cartaz do Ginástico, pois assim a Companhia Iracema de Alencar satisfaz os muitos pedidos que lhe foram feitos, a peça de Roberto Gomes está levando à casa de diversões da Esplanada do Castelo numeroso público.

Procopio e Bibi, no Fenix

Procopio e Bibi, que estão realizando as derradeiras representações de "A primeira da classe" oferecem hoje, sessões à noite, às 20 e às 22 horas. Em adiantados ensaios, "Dom Bonaparte", a comédia na qual Procopio terá um grande papel e em que estréia Suzana Negri.

"Que rei sou eu?", no João Caetano

A récita dos autores de "Que rei sou eu?", Iglesias e Freire Junior, realizada ontem, no João Caetano, patenteou mais uma vez, o agrado insofismavel da grande revista politica. O público, que superlotou a sala do tradicional teatro da praça Tiradentes, aplaudiu calorosamente e sem restrições Aida Garrido, Jararaca, Ratinho, Colé, Ercilia Costa "santa" do fado, Celeste Aida, Durvalina Duarte, Alice Archambeau, João de Deus, Nena Napoli, Silva Filho e os outros componentes da companhia empresada por José Ferreira da Silva.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Aida Garrido, Jararaca-Ratinho Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Berenice", peça de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

O que foi a celebração da vitória em Santa Catarina

Vibrante discurso do interventor Nereu Ramos — Aclamado o nome do presidente Vargas

FLORIANÓPOLIS, maio (Serviço especial de A NOITE) — As comemorações realizadas pelo "Dia da Vitória" representaram, a par de uma parada civica altamente impressionante e de uma tocante homenagem aos bravos combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, uma nova consagração à personalidade ilustre do preclaro presidente Getulio Vargas, a cada momento vitoriado pelos milhares de manifestantes que se comprimiam no Jardim Oliveira Belo. O pronunciamento do seu nome durante os discursos, provocaram ruidosos aplausos, acompanhados de vivas por parte da compacta multidão. As manifestações atingiram o auge, quando o interventor Nereu Ramos, tomando a palavra, produziu o improviso que segue, taquigrafado pelo nosso representante:

"Juventude da minha terra:

Não posso calar o júbilo e o orgulho que me dominam, nesta manhã triunfal. Não posso guardar a emoção que palpita em meu coração ao verificar que a juventude catarinense, que cresça para servir o Brasil, está interpretando os ideais e os sentimentos que empolgam a nossa terra, nesta hora excepcional para os destinos do mundo. Não posso esconder a ufania que me invade, ao ver que a gente da minha terra, representada por todas as classes sociais, se reuniu, guiada pela sua juventude, para cobrir de bençãos a nossa bandeira e vitoriar os nossos bravos e gloriosos expedicionários.

Era assim que eu queria sentir a minha terra, na efusão do seu entusiasmo e na grandeza dos seus ideais e aspirações, numa demonstração incontestavel de que a juventude catarinense se está preparando para servir leal e patrioticamente o Brasil.

A vitória que estamos comemorando, pertencendo às grandes nações, pertence também ao Brasil. Quando se escrever a história dêste momento da civilização, a par do arrôjo e da bravura indômita dos exércitos soviéticos, há de erguer-se a figura incomparavel de Winston Churchill, simbolo da resistência que possibilitou às outras nações pudessem preparar-se para acorrer em salvaguarda da humanidade ameaçada. Não podemos, por isso, esquecer, neste momento, a sua figura proeminente de estadista, como não devemos olvidar, nesta hora solene, o nome do saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt, a quem Deus chamou a si, em vésperas do triunfo, e cuja vida foi uma lição de amor e um evangelho de virtudes cívicas.

Para os nossos expedicionários que contribuiram com o seu heroismo, com o seu sangue e com a sua vida para a vitória da civilização, vai o nosso pensamento e a nossa gratidão. Não fôra o seu concurso abnegado, não fossem as diretrizes politicas traçadas e seguidas pelos nossos homens públicos, talvez a luta, a esta hora, não houvesse ainda terminado.

Podemos afirmar com orgulho que o Brasil concorreu brava e destemerosamente para o triunfo, por ter sido a sua decisão, tomada numa hora de dúvidas e de incertezas, que permitiu o desembarque dos aliados no norte da África.

Rendamos, pois, graças ao Altissimo, por ter permitido que a Bandeira do Brasil tremulasse impávida ao lado das Nações Unidas, para que no mundo pudesse existir mais justiça social e mais igualdade entre os homens.

Catarinenses!

Não nos cabe, nesta hora de consagração cívica, esquecer o nome do eminente estadista que tomou a responsabilidade do envio da nossa gloriosa Fôrça Expedicionária para os campos de luta da Europa, porque foi êle quem, patrioticamente, levou o Brasil para a vitória, que nesta hora nos congrega: o preclaro presidente Getulio Vargas."

Às últimas palavras do interventor Nereu Ramos, a multidão, eletrizada, irrompeu em aplausos ao chefe da Nação, cantando, a seguir, o Hino Nacional.

No Sindicato dos Advogados – Sugestões à Lei Eleitoral

A Diretoria do Sindicato de Advogados reuniu-se para estudar o ante-projeto de Lei Eleitoral, e após terem sido abordados vários pontos, ficou resolvido, serem remetidas as sugestões: inclusão de dois juristas nos Tribunais Eleitorais; inscrição de candidatos por grupos de eleitores e a obrigação de serem computados todos os votos dados aos candidatos nas várias chapas; permissão de direito de voto aos militares de quaisquer postos e fornecimento de ata padrão impressa a tôdas as mesas, com os claros para enumeração de votos, componentes da mesma e observações. Ficou ainda deliberado que o Sr. Alberto Rego Lins, fizesse a redação final.

A Diretoria tomou conhecimento da aprovação pelo ministro do Trabalho, da Diretoria eleita em junho do ano passado, a qual está assim organizada: — presidente, Joaquim Rodrigues Neves; vice-presidente, Carlos Pereira de Almeida Raposo; primeiro secretário, Nelson Ferreira; segundo secretário, Nestor Massena; primeiro tesoureiro, Alfredo Tranjan; segundo tesoureiro, Nélio Reis; procurador, Luiz Alvarenga Viana. Suplentes, Ari Pinheiro de Andrade Filgueira; Hélio Lins Walcacer; Alberto Francisco Moreira; Mário Bo[illegible]ino e José Joaquim Marques Filho. Conselho Fiscal: Alberto Juvenal do Rego Lins; Valdir Faria Rocha e Letácio Jansen. Suplentes: Adamastor Lima e Luiz Ferreira Guimarães.

Deliberou a diretoria, designar o dia 12 de junho próximo, para posse solene, sendo convidado o ministro do Trabalho e altas autoridades. Tomaram parte na sessão os Srs. Rodrigues Neves, Alberto Rego Lins, Nestor Massena, Nélio Reis, Carlos Raposo, Medeiros Jansen, Faria Rocha, Luiz Viana, sob a presidência do primeiro.

Aumento de vencimentos do funcionalismo público de Pernambuco

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal encaminhou ao presidente do Conselho Administrativo do Estado, para aprovação, um projeto de lei sôbre aumento de vencimentos para o funcionalismo público e que custará ao Tesouro importância superior a doze milhões de cruzeiros.

Pelo projeto será fixada a taxa de cinco por cento para remuneração até quinhentos cruzeiros; quatro por cento para remuneração entre quinhentos e mil cruzeiros, vigorando daí por diante a taxa atual. O decreto concede aumento especial para a magistratura e ministério público. Os extranumerários terão também seus salários aumentados assim como os inativos aos quais será estendido o beneficio do abono familiar.

O projetado aumento passará a vigorar no próximo mês de julho.

Para o desenvolvimento da cultura do povo

Inauguração da nova sede da Biblioteca Emilio Goeldi, no Pará

BELÉM, 25 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 2 de junho será inaugurada nesta capital, a nova sede da Biblioteca e Museu Paraense Emilio Goeldi, recentemente adquirida pelo interventor Magalhães Barata. A livraria, que era, antes, um conglomerado de volumes, está, agora, dividida em secções como sejam as de botânica, zoologia, etnografia, geologia e outras, além de salas especiais com boletins e anais das sociedades de ciências naturais da Europa, da Ásia, da América e dos paises de lingua espanhola. Em outras salas estão publicações de vários institutos do país, trabalhando-se, agora, no serviço do fichário. Entre as preciosidades da biblioteca e do museu estão a primeira edição da viagem de Humboldt, as obras de Cuvier, de Bufon sôbre a flora brasileira, notaveis coleções de viagens, de história e geografia e vasta mapoteca, inclusive mapas que serviram ao barão do Rio Branco para resolver o dissidio na questão do Amapá.

A Biblioteca e Museu Goeldi vai ser aberta à frequência do público, sendo seu diretor o conhecido intelectual Machado Coelho, que lhe está dando modelar organização.

Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLÉIA GERAL

(1ª Convocação)

A Diretoria convoca todos os sócios quites, para a ASSEMBLÉIA GERAL, 1ª convocação, à realizar-se às 14 horas do dia 8 de junho de 1945, na séde social, afim de tratar dos seguintes assuntos, conforme preceitua o art.º 26º dos seus Estatutos:

a) — Relatório e Contas apresentados pela Diretoria, da sua gestão no periodo de "44"/"45".
b) — Interesses Gerais.
c) — Eleição da Comissão Fiscal, para o exercicio de "45"/"46".
d) — Eleição da Diretoria, para o exercicio de "45"/"47".

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1945.

ALMERIO RAMOS — Presidente

Enorme interêsse nacional em tôrno da III Exposição de Cordeiro

Falará o secretário da Agricultura do E. do Rio — Espera-se um grande sucesso para o tradicional certame

CORDEIRO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Pela sua importância e oportunidade, as exposições organizadas pelo govêrno nesta fertil região fluminense já se converteram em verdadeiras lições práticas de economia de pecuária. Este ano, por exemplo, esperam os organizadores da III Exposição Pecuária de Cordeiro um grande sucesso para esse importante certame, que terá inicio no próximo dia 26. O interesse despertado entre os criadores, não só fluminenses como de todo país, é indice de que 1945 ficará marcado na história da pecuária do Estado do Rio, como um dos seus brilhantes momentos. A Secretaria de Agricultura, seguindo diretrizes traçadas pelo seu próprio titular, Sr. Rubens Farrula, tomou todas as providências para que a atual mostra seja grandemente proveitosa para toda a economia fluminense. O Sr. Ernani do Amaral Peixoto, acompanhado de jornalistas e secretários de Estado, estará presente à inauguração.

O Sr. Rubens Farrula pronunziará, nessa oportunidade, esclarecedor discurso sobre as atividades governamentais nos setores ligados à pecuária e à agricultura.

O Grande Oriente do Brasil e as homenagens fúnebres à memória do presidente Franklin Delano Roosevelt

No Templo Nobre do Grande Oriente do Brasil, tiveram lugar as cerimônias fúnebres em homenagem à memória do grande cidadão do mundo, o presidente da República dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt.

Assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Rufino Gomes Junior, que, debaixo do máximo rigor do cerimonial, fazia dar ingresso no Templo ao major Bruno Fraga Ribeiro, representante do presidente Getulio Dorneles Vargas, ao general Valentim Benicio da Silva, aos representantes dos senhores ministro da Fazenda, prefeito do Distrito Federal, dos Corpos Diplomáticos e Consulares e pessoas gradas.

A seguir teve ingresso o Sr. Joaquim Rodrigues Neves, grão mestre e grande comendador geral da Ordem Maçônica no Brasil, que se fazia acompanhar dos Srs. Porphirio Augusto Ferreira Sêcca e Oswaldo Iório, respectivamente, grande secretário geral da Ordem e oficial de gabinete do soberano grão-mestre.

Recebido com as formalidades do ritual, o Sr. Joaquim Rodrigues Neves, assumindo a presidência da sessão, convidou ao Sr. Rufino Gomes Junior para dirigir os trabalhos do cerimonial.

Teve a palavra na ordem do programa pré-estabelecido o membro do Conselho Geral da Ordem, Sr. José Augusto de Miranda Ludolf que focalizou, de modo brilhante, a figura do saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt, numa larga apreciação sobre a sua figura, não apenas no cenário da Grande Guerra, mas, ainda na de 1914-18, quando foi ele secretário dos Negócios da Marinha, do governo do presidente Wilson.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Rufino Gomes Junior, membro do Conselho Geral da Ordem e grande orador da Assembléia Geral do Grande Oriente do Brasil enaltecendo, com entusiasmo, os altos predicados do extinto presidente da grande nação norteamericana.

Por último e antes do término do cerimonial fúnebre, falou o doutor Joaquim Rodrigues Neves, soberano grão-mestre e grande comendador geral da Ordem, que, em nome da Maçonaria Brasileira, agradeceu o comparecimento do representante do presidente Getulio Vargas, do general Valentim Benicio da Silva, dos representantes dos vários Ministérios, do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth e do Corpo Diplomático e Consular aqui acreditado.

Durante todo o cerimonial fez-se ouvir uma magnifica orquestra, que executou além do Hino Maçônico, cuja autoria é atribuida ao então principe regente, depois D. Pedro I, várias peças musicais sacras, que profundamente emocionaram a enorme assistência.

Como Aracatí recebeu a notícia da queda de Berlim

Grande passeata cívica — Manifestação de apreço ao prefeito municipal — Entêrro simbólico de Hitler

ARACATI, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Ao transmitir o rádio do Aracati-Club, a feliz e alviçareira noticia da rendição incondicional da Itália, e queda de Berlim, os próceres politicos desta tradicional cidade, tendo à frente os Srs. Teófilo Pinto de Menezes, Jayme Freire e outros, organizaram uma grande passeata cívica precedida da banda de música local. Por onde passava a passeata, notava-se incontavel massa popular, a qual vivava continua e entusiasticamente aos heroicos soldados da Força Expedicionária Brasileira, ao prefeito municipal, ao presidente Getulio Vargas, às Nações Unidas e ao Brasil.

Após percorridas todas as ruas da cidade, dirigiu-se a grande massa popular para a Praça Getulio Vargas, onde falou de improviso por mais de meia hora, o prof. Antonio Monteiro, nosso correspondente, na próspera cidade de Aracatí, que foi constantemente interrompido por vibrantes salvas de palmas. Finalizou a sua oração dizendo: "com a queda de Berlim estava vingada a afronta que de inicio sofremos com o afundamento de nossos navios e consequentemente o bárbaro trucidamento de nossos irmãos em águas do Atlantico".

Regressando novamente o povo para a frente do Aracatí Club, aí fez grande e significativa manifestação de apreço ao prefeito municipal, Sr. Renato Costa Lima Caminha.

Concluida a manifestação ao prefeito municipal, dirigiu-se a grande massa popular, avaliada em três mil pessoas, para a residência do vigário que tomou parte na alegria de seus paroquianos.

No dia seguinte, o povo desta tradicional terra, que teve no seu passado filhos ilustres como o embaixador Amaral Valente, Adolfo Caminha, Paula Nei e outros, tendo à frente o Sr. Francisco Ponciano Nogueira, realizou o enterro simbólico do ditador nazista. Incontavel multidão, precedida da banda de música, acompanhava o esquife, no qual, deitado, seguia o simbólico corpo de Hitler, trajando autêntico uniforme de oficial alemão tendo no braço direito a infamante suástica, simbolo de destruição e miséria.

Nas ruas por onde passava o esquife, grande multidão dava morras a Hitler e Mussolini, seguindo-se de vivas às Nações Unidas e Força Expedicionária Brasileira. A cerimônia do enterramento teve lugar na Praça D. Luiz.

Comunicados fúnebres

ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA

(FALECIMENTO)

✝ João Palm de Menezes Camara, senhora e filhas; Narciso Paim de Menezes Camara e senhora; Wilson Paim da Camara e filho; Arnaldo de Andrade Chaves e filhos; Cornelio José Fernandes Netto e senhora; José Caetano Coelho, filhas e genro participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada, ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 25, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela da mesma necrópole (Pavilhão Real Grandeza).

ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA

(FALECIMENTO)

✝ J. Paim & Cia. Ltda. (Paraiso das Crianças) e seus auxiliares participam o falecimento de D.ª ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA, veneranda mãe do chefe da firma, e convidam os seus amigos para assistirem ao seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 25, às 17 horas, saindo o féretro da Capela (Pavilhão Real Grandeza) do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Noemia d'Assumpção Costa

✝ José Carneiro da Costa, José Octavio Thedim Costa, senhora e filhas; Oscar Thedim Costa, senhora e filhos; Homero Thedim Costa, senhora e filhos; Oswaldo Thedim Costa e senhora; Helio Thedim Costa, senhora e filhos; Romeu Camargo e senhora; Capitão de Fragata Bruno Jayme Silvado, senhora e filhos; Antonio Simões da Costa, senhora e filhos, genro, noras e neto; Jorge Elias Calfat, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, NOEMIA, ocorrido em Petrópolis, e convidam para o enterro, às 17 horas, hoje, que sairá da Capela Real Grandeza, no Cemitério de São João Batista, para o mesmo Cemitério. Agradecem antecipadamente.

DIOLINDA COELHO DA ROCHA

FALECIDA EM RIO MAU — PORTUGAL

✝ Alexandre Coelho Barbosa Pinho Costa, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, às 8,30 horas de amanhã, sábado, 26 do corrente.

General João Vespucio de Abreu e Silva

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Carlos F. de Abreu, senhora e filho, José Narciso de Abreu, senhora, filhas e genro, Heloisa, Helena e Margarida Vespucio de Abreu, viuva Nunes Ribeiro e familia, Otto Schilling e familia, Felix de Abreu e familia, desembargador Florêncio de Abreu e familia e demais parentes, convidam para a missa que mandam rezar pela alma de seu querido pai, sogro, avó, irmão e tio GENERAL JOÃO VESPUCIO DE ABREU E SILVA, na Igreja de S. Francisco de Paula, sábado, dia 26, às 11 horas (altar mor).

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a êsse ato de religião e amizade.

D. EDITH MARIA RAMOS ALVES

(7.º DIA)

✝ Antonio Francisco Alves, filhos, genro e netos, agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, EDITH MARIA RAMOS ALVES, convidando-os para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar sábado, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da matriz do Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, no Meyer, agradecendo, mais uma vez, a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

CORONEL OSCAR SATURNINO DE PAIVA

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Viuva, filhos, genro e netos do CORONEL OSCAR SATURNINO DE PAIVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, por sua alma, mandam celebrar no dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

Bernardino Soares Pinto

MISSA DE 30.º DIA

✝ A familia BERNARDINO SOARES PINTO convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por seu descanso eterno no altar-mor do Convento de Sto. Antonio, dia 26 às 9½ horas. Antecipadamente agradece.

Guilherme Rodrigues dos Santos

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem e que o seu enterro se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de São João Batista para o mesmo cemitério.

Fora do regime de liquidação

O presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de liquidação a firma Patersen & Cia., Ltda., de São Paulo.

SPORTS NA LIGHT

Os footballers do Tração x J. Botânico preliarão hoje, na 1ª rodada do Camp. da ADECA — O baile de aniversário do Fôrça e Luz — Com a peça "Alegria Expedicionária", o Tráfego homenageará os nossos soldados — Notas

— Os footballers dos quadros Tração F. C. e do Jardim Botânico A. C. preliarão hoje à noite, no gramado da rua José da [illegible], em disputa da primeira rodada do campeonato da entidade lighteana.

— Durante o turno do campeonato da entidade lighteana, no corrente ano, serão realizados os jogos: Dia 25-5-45: Tração x J. Botânico; dia 30-5-45: Carris x Telefônica; 1-6-45: Fôrça e Luz x Tráfego; dia 6-6-45: Tração x Carris; dia 8-6-45: Telefônica x Fôrça e Luz; dia 13-6-45: J. Botânico x Tráfego; dia 15-6-45: Fôrça e Luz x Tração; dia 20-6-45: Tráfego x Telefônica; dia 22-6-45: Carris x J. Botânico; dia 27-6-45: Tração x Tráfego; dia 29-6-45: Carris x Fôrça e Luz; dia 4-7-45: J. Botânico x Telefônica; dia 6-7-45: Tráfego x Carris; dia 11-7-45: Fôrça e Luz x J. Botânico e dia 13-7-45: Telefônica x Tração.

— A diretoria do Tráfego F. C. prestará uma homenagem aos nossos bravos soldados, apresentando em breve, no palco do Ginásio Independência, uma interessante peça teatral intitulada "Alegria Expedicionária". No primeiro ensaio que será domingo próximo, tomarão parte os filhos dos associados do Tráfego F. Club.

— O baile de aniversário do Fôrça e Luz A. C., será efetuado amanhã, dia 26, no salão do Ginásio Independência, durante o grande baile, o Departamento Esportivo do grêmio lighteano, entregará as medalhas aos campeões do torneio de basketball da Adeca, de 1944, foram os "fives" Eletricidade e Estatística.

— O Telefônica prepara as suas equipes, tennis de mesa, volley masculino e feminino, para os prelios amistosos de domingo próximo, com os valorosos conjuntos do Independência do Tauá.

— As duplas: Oscar-D. Sérvulo x Plinio-Nogueira, Paulo-Elpidio x N. Motta-J. M. Nogueira, Etiene-J. R. Neito x Miranda-S. Vieira, preliarão sábado próximo, em continuação do Torneio de Duplas do C. T. Independência.

SPORTS EM BELEM

BELEM, 25 (Asapress) — A Recreativa, a mais velha associação esportiva do Estado, iniciou os treinos de seus remadores.

BELEM, 25 (Asapress) — A Federação dos Escoteiros promoverá no próximo domingo, o seu torneio de basketball.

Geraldino no Corintians

S. PAULO, 25 (Asapress) — Tal como informamos faz algum tempo, Geraldino, antigo defensor do Botafogo e do América, veio para esta capital, afim de tentar a sorte. Ontem, Geraldino treinou no Corintians, onde espera ser mais feliz, contando para tanto, inclusive, com a influência de Cezar, de quem é muito amigo.

Robertinho ou Barbosa

S. PAULO, 25 (Asapress) — Com referência, ainda, à possibilidade do goleiro Robertinho retornar ao football paulista, ingressando, então no Corintians, o presidente deste club, Alfredo Trindade, em declarações prestadas à imprensa, adiantou que a contratação do referido jogador está na dependência tão somente, do pronunciamento do departamento profissional do club, de vez que já há aceitação sôbre as condições da transferência.

A propósito do mesmo assunto, noticia-se mais que, no caso das negociações sôbre Robertinho virem a se malograrem, o Corintians voltará à carga sôbre a conquista de Barbosa, ex-defensor do Ipiranga ora no Vasco, onde, porém, não foi muito feliz.

Em sérios preparativos os capixabas

VITÓRIA, 25 (Asapress) — Os remadores capixabas continuam em francos preparativos, devendo a delegação respectiva seguir no próximo domingo. Os desportistas capixabas apoiam as suas maiores esperanças no out-riggers a quatro com e sem patrão.

Para a prova Niterói-Campos

CAMPOS, 25 (Asapress) — Na proxima corrida de gasogênio, entre Niterói e Campos, esta cidade será representada pelo volante Benedicto Batista Ferreira, que pilotará um Chevrolet 41.

PUBLICAÇÕES

"Serviço Social", São Paulo, n. 36, Ano V, março de 1945. Revista editada sob a direção do padre Roberto Saboia de Medeiros S. J. Recebemos contendo os seguintes artigos: Afranio Peixoto, "A Balança de Deus"; Luiz Carlos Mancini, "A Previdência num Inquérito Social realizado no Distrito Federal"; Pitirim A. Sorokin, "O Papel da Semelhança e Dessemelhança na Solidariedade e Antagonismo Sociais"; Constantino E. McGuire, "População e Capital"; Roberto Saboia de Medeiros S. J., "Prelúdios à Paz Social"; Dr. Vitor Tavares de Moura, "Problemas médico-sociais relativos à habitação popular"; Balbina Ottoni Vieira, "Um ensaio de colaboração entre Serviços Sociais"; Oscar Egidio de Araujo, "Aspectos Sociais da Congresso Brasileiro de Indústria"; André Franco Montoro, "Direito e Realidade Social"; Fortune, "La missão de Desenvolvimento Econômico"; William B. Benton, "A Economia de uma Sociedade Livre"; Bibliografias (críticas de livros); Revistas em Síntese; Instituições de Beneficência (relação); English Astract of the Articles.

Acompanhe a maioria...

Habilitando-se só no felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, a casa onde a cidade já se habituou a ir buscar a sorte grande e que amanhã venderá os 500 MIL CRUZEIROS. No próximo dia 2 de junho o vantajoso sorteio de UM MILHÃO DE CRUZEIROS. Gratis os dois bilhetes 7139 e 19139 da Patente 104, exclusividade do "AO MUNDO LOTÉRICO". RUA DO OUVIDOR, 139.

Dirige-se o D. I. E. à Associação Atlética Carioca

Com referência à homenagem que foi prestada pela agremiação acima ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., êsse órgão de classe dos jornalistas especializados enviou à prestigiosa associação de Vila Isabel, o seguinte ofício:

"Ilmo. Sr. presidente da A. A. Carioca. E' com os mais calorosos votos de prosperidade que a nova diretoria do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., por meu intermédio, renova à A. A. Carioca os seus agradecimentos pela festa social-desportiva realizada na sede dêsse club, em homenagem à nossa associação de classe.

O D. I. E., órgão dos cronistas e locutores desportivos desta capital, continua inteiramente às ordens das entidades do gênero da A. A. Carioca, esplêndido esfôrço de denodados e valorosos desportistas, no sentido do bem público e que merecem, por isso mesmo, o apôio e os aplausos das altas autoridades desportivas oficiais.

Saudando a A. A. Carioca, sua diretoria e corpo social, subscrevo-me, atenciosamente — Abrahim Tebet, secretário".

O crime do "cabaret"

Foi denunciado Azurém de Oliveira Couto, soldado da Polícia Militar, por haver, em dias do mês de agosto do ano passado, depois de meia-noite, agredido a golpes de sabre o marinheiro americano Raymond Echker, e, ainda, depois de preso, tentado matar a tiros de revólver, o soldado da Aeronáutica Jacy Fernandes.

O fato criminoso teve início no "Cabaret Nancys", sito à rua Maranguape e os seus vários incidentes culminaram na própria delegacia do 5º distrito.

Foi dado curador ao réu, em virtude de ser este soldado de polícia e uma das vítimas, soldado da Aeronáutica e também menor.

Findo o processo, o juiz, atendendo a esta menoridade, condenou o denunciado a quatro anos de reclusão pelo crime de tentativa de homicídio contra o soldado Jacy e a nove meses de detenção pela violência arbitrária e lesão corporal leve contra o marinheiro Raymond Echker.

No caso, aconteceu uma circunstância singular: apesar dos termos do art. 5º, do decreto-lei n. 21.947, de 1932, em virtude do qual "os crimes praticados por um soldado de polícia no exercício de suas funções policiais estão sujeitos à justiça comum, verificava-se do processo que o réu, pelos mesmos fatos, foi simultaneamente processado pela Auditoria da Polícia Militar, que o absolveu.

Por êsse fundamento e outros argumentos, Azurém de Oliveira Couto recorreu da sentença de sua condenação, para o Tribunal de Apelação, onde o caso acaba de ser julgado pela 2ª Câmara, tendo o desembargador Nelson Hungria produzido longo voto no sentido de demonstrar — êle que foi um dos autores do anteprojeto do Código Penal em vigor — que o soldado de polícia está sujeito ao fôro comum quando comete crime no exercício de suas funções policiais.

Não obstante instituir fôro especial para os oficiais e praças da Polícia Militar do Distrito Federal e tornar extensivos a estes os Codigos Penal Militar e da Justiça Militar, com "todas as modificações introduzidas, ou que forem introduzidas"", o mesmo decreto ressalvou que os ditos oficiais e praças respondem no "fôro criminal comum, quando processados por crimes cometidos no exercício de suas funções policiais".

Por outro lado, a lei n. 192, de 1936, que ampliou o fôro especial e leis penais militares a todas as polícias estaduais também não aboliu essa ressalva no que diz respeito ao Distrito Federal.

Votou, assim, o desembargador Nelson Hungria pela confirmação da sentença de primeira instância, no que foi acompanhado pelos demais colegas.

Um advogado de ofício à disposição da Diretoria de Recrutamento

Foi posto à disposição da Diretoria de Recrutamento o advogado de ofício da 3ª Região Militar, com exercício na Auditoria de Porto Alegre, Sr. Lauro Teobaldo Balduino.

Bibliografia de História do Brasil

Relativo ao segundo semestre de 1944, acaba de ser publicado novo opúsculo sôbre Bibliografia de História do Brasil, editada pela Comissão de Estudos dos Textos da História do Brasil, do Ministério das Relações Exteriores.

Essa comissão é presidida pelo embaixador Pedro Leão Veloso e composta pelos seguintes membros: Srs. Rodolfo Garcia, ministro Heitor Lyra, professor Helio Viana, Luiz Camilo de Oliveira Neto e consul Roberto Luiz de Assumpção de Araujo, secretário.

Expressiva homenagem dos trabalhadores cariocas ao Exército

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Canção do Trabalhador" e, logo a seguir, o Sr. Antonio Oliveira Aguiar, secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários proferiu eloquente discurso, saudando o ministro da Guerra.

DISCURSO DO SR. ANTONIO OLIVEIRA AGUIAR

(Proferido por ocasião das homenagens ao ministro da Guerra)

"A Federação Nacional dos Ferroviários, a Federação Nacional dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Congêneres, a Federação dos Empregados no Comércio, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e a Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, que são os órgãos culminantes, representativos das classes trabalhadoras de terra e mar do Brasil, que congregam todos os sindicatos das diversas categorias profissionais, quiseram dar-me a incumbência, sem dúvida imerecida, de ser o intérprete dos sentimentos da coletividade proletária nesta homenagem ao glorioso Exército Nacional, na pessoa do seu eminente Chefe, V. Excia., general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra dos Estados Unidos do Brasil. Quiseram, também, as Federações Nacionais, e mais ainda, o significativo êste preito cívico escolhendo uma data de elevado cunho patriótico, que relembra um feito glorioso das armas brasileiras, do invencível Exército de Caxias — o dia de hoje, 24 de maio, aniversário da Batalha de Tuiuti. Basta [illegible] página de imorredouro relevo, em que se reúnem a beleza do heroísmo e a fôrça da intrepidez, para a mais alta consagração das nossas Fôrças Armadas. Falar na Batalha de Tuiuti, é evocar as mais sólidas tradições do Exército Brasileiro; é ressaltar num quadro apoteótico de legenda, num cenário de bravura admirável, a figura inolvidável de Osório, [illegible]; é traçar a definição espartana do soldado brasileiro, a sua fortaleza, a sua decisão dos seus ímpetos e a sua glória no campo de luta.

O grandioso combate de Tuiuti valeu por uma definitiva vitória total. O Exército Brasileiro cobriu-se de louros, assegurando a derrota do inimigo, na maior batalha campal da América do Sul. As Federações Nacionais, escolhendo esta data excepcional de nossa história militar, quiseram, Sr. ministro, dar-lhe um sentido [illegible] patriótico, já que o Exército pela sua organização e finalidade, é a imagem viva da Pátria. Rememorando um passado de glórias austeras, em que se destacam, como símbolos perfeitos das nossas tradições militares, as figuras gigantescas de Caxias, Osório, Argolo, Sampaio, [illegible], Villagran Cabrita, os trabalhadores do Brasil aproveitam o ensejo desta solenidade para tributar ao Exército Nacional a homenagem do seu respeito, de sua veneração e do seu fervor patriótico. Cabe, de direito, a V. Excia., General Eurico Gaspar Dutra, como chefe do nosso Exército, como continuador das suas mais belas tradições de heroísmo, de eficiência e organização, a honra de ser o alvo desta homenagem, sobremaneira sincera, porque espontânea, índice de sensibilidade de milhares de trabalhadores, em cujos corações palpita o amor pelo Brasil. Queira V. Excia., receber as justas expansões de regozijo da consciência proletária, em louvor ao Exército do qual V. Excia., por todos os títulos, é o Chefe prestigioso, cuja vida tem sido o caminho direto de um caráter sem mácula.

Sob a chefia exemplar e fecunda de V. Excia., e na qualidade de Ministro da Guerra, alto posto em que [illegible], o Exército Brasileiro reafirmou, brilhantemente, as suas tradições, [illegible] nível de eficiência ideal, de preparo técnico, de disciplina e de conhecimento, que constituem o nosso orgulho cívico, e transformam o Brasil numa potência militar de primeira ordem.

Não fantasiamos. A prova concreta, objetiva, do que afirmamos, está na extraordinária, na admirável campanha do Exército Nacional, cujos escalões expedicionários cobriram-se de glórias nos campos de batalha da Europa ao lado das Nações Unidas, atestando, de maneira positiva, o grau de destreza militar e o magnífico preparo de nossas fôrças armadas. A F. E. B. fez uma demonstração eloquente de eficiência e preparo e os seus intrépidos soldados se fizeram os heróis de uma jornada sem par, em defesa da Civilização e da Liberdade. As ordens do dia, os elogios do Alto Comando Aliado, refletem bem o quanto foi [illegible] gloriosa das Fôrças Expedicionárias no campo de luta. Monte Castelo e outras localidades do front italiano, onde o soldado brasileiro enfrentou, resolutamente, o nazismo agressor, são páginas inolvidáveis de bravura, que exprimem a fibra da nossa raça e renovam as tradições seculares do nosso Exército. Nesta homenagem às Fôrças Armadas brasileiras, não poderíamos deixar de mencionar a colaboração perfeita, igualmente poderosa da Marinha de Guerra Nacional, cujas unidades, [illegible] contra o nazi-fascismo, cobriram-se também, de lauréis, no serviço de vigilância às nossas zonas [illegible]. [illegible] Fôrças Aéreas Brasileiras, na mesma grande tarefa de vigilância.

Nesta homenagem às Fôrças Armadas Nacionais, cabe-nos, ainda, falar [illegible] figura imensamente querida, [illegible] cuja orientação no governo da República, vem sendo, [illegible] em benefício da grandeza e da felicidade [illegible]. Referimo-nos ao presidente Getúlio Vargas. [illegible]

General Gaspar Dutra:

As Federações Nacionais testemunham a V. Excia. a mais viva admiração, e seu mais profundo orgulho, nesta data tão cara para nossos sentimentos patrióticos, ao glorioso Exército Nacional. Que ele continue a ser o alicerce da nossa soberania, o defensor inflexível da integridade do solo pátrio. Que o bravo Exército de Caxias, que brilhou no passado, seja a garantia do nosso futuro e da nossa civilização. Seja o Brasil, na sua marcha para o progresso, para o esplendor dos seus destinos na América. Se vínculo de nossa união indissolúvel. Seja o Brasil unido e forte, na sua trajetória imortal".

O discurso do ministro Marcondes Filho

Usou da palavra, em seguida, o ministro Marcondes Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Ministro:

Há cêrca de três anos, ferido na sua dignidade e soberania, o Brasil era arrastado à condição de potência beligerante. Meses antes, oferecendo mais um testemunho da nossa indestrutível solidariedade com as nações irmãs por ocasião do ataque aos Estados Unidos, havíamos tomado posição em face do conflito que, rapidamente, ganhara proporções mundiais. Em consequência com a quase unanimidade dos países do Hemisfério rompemos os laços de relações [illegible] V. Excia., Senhor Ministro.

O POVO BRASILEIRO SOUBE RESPONDER AO DESAFIO

Era evidente que a nossa ruptura com o Eixo não seria por êste encarada com um acontecimento irrelevante no quadro dos seus interesses de guerra. Possuindo uma população de 40 milhões, recursos econômicos de considerável importância para a indústria bélica e um litoral de oito mil quilômetros no longo de tôda a zona do Atlântico Sul, utilizável na guerra submarina; abrigando um vasto contingente de pessoas das nacionalidades compreendidas pelo Eixo e ocupando uma situação estratégica de primeira ordem na ligação de comunicações entre o Velho e o Novo Continente, o Brasil era capaz, por sua atitude, de influir realmente no balanço dos poderios que se defrontavam. Uma expectativa benevolente de nossa parte em relação ao Eixo bastaria para servir os seus interesses; mas a nossa categórica afirmação de lealdade à causa das nações aliadas seria como foi um golpe de profunda repercussão nos planos militar, econômico e psicológico do Eixo. Sofremos, por isso, uma brutal tentativa de intimidação. Navios mercantes brasileiros, singrando as nossas próprias águas territoriais, foram assaltados e destruídos. Vidas preciosas de marinheiros, soldados e civis brasileiros pereceram no Oceano. Momentos houve — trágicos momentos — em que a fúria da pirataria diabólica parecia concentrada contra os nossos homens, as nossas mulheres e as nossas crianças contra os nossos caminhos marítimos [illegible]. Mas o povo brasileiro, intérprete do imortal sentimento da sua unidade e nos exemplos da sua formosa História nacional, soube replicar com altivez ao desafio e à agressão. [illegible] contra a Alemanha de Hitler e a Itália de Mussolini.

Mas, assim como a ruptura com os governos agressores não fôra para nós um simples fechamento de embaixadas, chancelarias e consulados, nem uma simples troca de cortezes notas diplomáticas; assim como, para nós, o rompimento significaria [illegible] a nossa determinação, [illegible] participação simbólica no esfôrço de guerra comum. Para nós, a declaração de guerra à Alemanha e à Itália queria dizer, [illegible] contribuição efetiva de homens e materiais para a luta. Tal fôra sempre o pensamento do Presidente Vargas, como legítimo intérprete de seu povo e tal fôra a missão atribuída à competência, ao zêlo e ao acendrado patriotismo de V. Excia., Senhor General — transformar em têrmos de realidade, no que diz respeito às nossas fôrças terrestres [illegible].

O BRASIL NÃO FOI SURPREENDIDO PELA TEMPESTADE

E' certo, e isto muito nos honra, que o Brasil não foi surpreendido pela tempestade. Antes muito antes [illegible] devastou larga parte do globo terrestre, já tomáramos [illegible] seus numerosos sequazes, fosse qual fosse a côr de que se vestiam. Enfrentávamos a impertinência e a cólera dos seus representantes. Enquanto o mundo inteiro olhava perplexo para as primeiras explosões do instinto predatório da Alemanha, nós tivemos a coragem de dispensar a presença do seu embaixador. Todos êstes fatos, anteriores à nossa beligerância e à própria deflagração da guerra, mostraram a inflexível decisão de executar a nossa política de conservação nacional contra quaisquer obstáculos e qualquer adversário. Mantínhamos, concomitantemente, a partir de 1939, com os Estados Unidos da América, uma estreita permuta de informações e os entendimentos indispensáveis para que, no momento exato, as defesas de ambos os países funcionassem conjugadas e com a eficácia necessária.

Graças a essa aproximação, o território brasileiro pôde tornar-se uma posição-chave, no sistema de segurança do Continente. O saliente do Nordeste, que poderia ser uma cabeça de ponte da invasão do Hemisfério pelas hordas nazistas, transformou-se no trampolim para o primeiro golpe aliado no solo do Velho Mundo. No momento em que respondemos ao desafio alemão, já havíamos demonstrado cabalmente, mais por atos do que por palavras — e a guerra não se faz com palavras, mas com atos — a nossa inabalável adesão à causa das Nações Unidas.

A NOSSA DECISÃO, NA HORA MAIS DIFICIL

A hora da nossa decisão suprema foi a mais difícil e carregada de ameaças para os povos livres. A Alemanha estendera as suas fronteiras até Stalingrado, onde os seus exércitos ainda não tinham sofrido o memorável desastre — marco inicial de uma derrocada que só terminaria, dois anos e meio depois, na cidade de Berlim. O Corpo Africano do marechal Rommel estava no Egito, ameaçando o Cairo, Alexandria e o Oriente Médio. Ainda não houvera El Alamein. Tôda a costa norte-ocidental africana estava em poder de um govêrno que colaborava com a Alemanha e não somente protegia a retaguarda dos submarinos que agiam no Atlântico Sul, mas constituía um ponto virtual de apôio para qualquer golpe alemão contra o território do Brasil e da América. Enquanto isto, o Japão se plantara solidamente nas suas conquistas do Pacífico. Foi êste momento, em que o poderio do Eixo atingia a sua culminância, o momento da resolução brasileira. Não é preciso encarecer a parte de V. Excia no esfôrço brasileiro de cooperação na luta. Antes e depois da conflagração, o Exército, tão dignamente incarnado na pessoa do ministro da Guerra, pusera a sua fôrça e o seu imenso e justo prestígio na consciência popular a serviço da grande tarefa de consolidação nacional, de resistência às pressões externas e às fôrças de desagregação, de preparação técnica e militar do país para fazer frente à ameaça e, em seguida, para tomar parte ativa no conflito. Tropas foram movimentadas de sul a norte, fortificaram-se as áreas estratégicas, aprimoraram-se o equipamento e o treinamento das numerosas unidades, despertou-se um novo entusiasmo pelo aperfeiçoamento profisional. Nossa oficialidade, sob a alta e constante direção do seu mais alto chefe, desenvolveu rapidamente o conhecimento das mais recentes formas da guerra.

FIDELIDADE DO BRASIL À CAUSA ALIADA

Veio depois a missão de reunir, adestrar e enviar aos campos de batalha no ultramar a nossa Fôrça Expedicionária. Foram instantes difíceis, em que enfrentámos uma conjuntura sem par em nossa História. A tarefa não consistia somente em atender às complexas exigências de uma expedição militar que constituía um fato inteiramente novo para nossos oficiais e soldados. Impunha-se criar, em tôrno da idéia, um clima real de simpatia e adesão em todas as camadas da população e através de todo o vasto território nacional. Era necessário vencer o ceticismo dos eternos descrentes, que julgavam estar acima da nossa capacidade nacional uma entrevista, no terreno da luta, com os representantes de uma nação — a Alemanha, que fizera da guerra a sua maior indústria e ocupação. Nos lares brasileiros, desde a faixa litorânea até o sertão mais remoto, devia penetrar e deitar profundas raízes a noção de que a causa era justa e de que por essa causa nós tínhamos de prestar, além de contribuição das nossas matérias primas e da nossa privilegiada posição geográfica, o concurso do sangue de nossos filhos. A insídia do derrotismo, que tão obstinadamente procurou cravar os seus dentes no coração do povo brasileiro, tinha de ser emudecida. Todas essas dificuldades foram superadas. A nação, como em outros instantes cruciais da História, teve aquela poderosa intuição do seu destino, sem a qual não poderia existir e sobreviver. O Brasil esperava que todos os brasileiros cumprissem o seu dever, e êsse dever foi digna e gloriosamente cumprido. São de um ilustre chefe aliado, o almirante Ingram, hoje comandante da esquadra dos Estados Unidos no Atlântico e testemunha de visto, por longo tempo, quando na chefia do Atlântico Sul, do nosso esfôrço nacional, estas palavras há pouco publicadas no correr de uma apreciação geral sôbre os fatos da guerra: "Os brasileiros ali se encontravam devotadamente. Deram-nos tudo que tinham. Muito antes que a direção da vitória estivesse aparente, o corajoso govêrno do Brasil, com inteiro apoio e aprovação do povo brasileiro, aderia à causa aliada com a plenitude das suas fôrças. Durante toda a guerra, o Brasil exercia toda a energia para que a guerra prosseguisse com sucesso".

Essa comovente fidelidade do Brasil à causa aliada, a que o eminente almirante dos Estados Unidos rende homenagem, foi selada com o sacrifício e o sangue dos nossos marinheiros, aviadores e soldados, nas águas brasileiras, no Oceano e no continente europeu. Lá, entre as encostas dos Apeninos, há túmulo de nossos bravos que caíram na guerra de libertação e na luta por um mundo melhor para todos os homens. Aqui, recebemos com carinho e respeito os que trazem no seu corpo o sinal dos feitos em que exaltaram a tradição do glorioso Exército de Caxias. Outros, milhares de outros estarão de volta, dentro em breve, aos seus lares, e à vida civil. Curvamo-nos reverentes diante de todos êles — mortos e vivos. Todos estão presentes para sempre em nosso coração e os seus nomes foram gravados, em letras de ouro, em nossa História. Ao colorido pacífico da nossa Bandeira republicana já se misturou, agora, indelevelmente, o matiz do sangue vertido numa luta de conservação nacional e defesa dos ideais que fazem parte da nossa mais profunda de conservação nacional e defesa dos ideais que fazem parte da nossa mais profunda consciência cívica.

OS TRABALHADORES NAS DUAS FRENTES DE LUTA

Sr. ministro da Guerra, os soldados que tanto se distinguiram nessa primeira luta externa da República são, maioria, simples homens de trabalho, como os que se reuniram neste recinto. No Exército, por obra dos métodos empregados na sua constituição, acha-se representada a universidade da Pátria, cuja população, em maioria esmagadora, não dispõe de outros meios de vida senão os que lhe vêm do trabalho cotidiano das suas mãos e de sua inteligência. Por isso é que temos o direito de dizer que trabalhadores, vindos das fábricas, dos campos e de todos os setores de atividade, modestos trabalhadores e filhos de humildes trabalhadores compuseram o grosso da Fôrça Expedicionária Brasileira. Os que por duas vezes avançaram sôbre as encostas de Monte Castello, os que envolveram as posições inimigas, os que afinal quebraram as linhas da resistência alemã nas quase inacessíveis alturas da Itália Setentrional são homens como os que V. Excia. tem diante dos seus olhos.

Mas êstes, os que aqui ficaram, têm igualmente a sua parte na vitória. Pelo seu trabalho diuturno, anônimo, silencioso e multiforme nas manufaturas, nos transportes, nos serviços públicos, na formação das reservas de abastecimento, êles construíram, neste lado do Atlântico, a solidez daquela frente interna sem a qual os exércitos modernos não podem levar adiante as suas missões de combate. A Bandeira que as mãos dos nossos bravos desfraldaram entre os pavilhões das potências vencedoras estava sustentada, também, pelos braços vigorosos dos trabalhadores, homens e mulheres, que foram, no interior da Pátria, colaboradores obscuros dos grandes feitos das nossas fôrças armadas da terra, do mar e do ar.

Esse esfôrço patriótico dos nossos trabalhadores está em consonância com a índole do nosso povo e o sentido de dignidade nacional que revelamos em todos os passos da história. Mas é necessário reconhecer que o espírito de disciplina e a eficiência coletiva com que a nossa legislação social enriqueceu as massas trabalhistas, legislação que colocou o Brasil entre as nações mais adiantadas do mundo através da persistência com que o presidente Getulio Vargas enfrentou dificuldades e preconceitos para a transformação econômica e social do país, legislação que, segundo Vossa Excelência tão oportunamente afirmou na entrevista concedida aos jornais brasileiros, só nos cabe desenvolver porquanto a continuidade dos seus problemas e o encaminhamento de novos que se apresentem constituem empenhos a que os govêrnos que se sucedem estão obrigados para melhorar, correspondendo aos interesses do país que em todos os momentos são os únicos imperativos permanentes para quem aceita um mandato imposto pela confiança nacional.

O ALTO SENTIDO DA HOMENAGEM

Senhor ministro: Aqui estamos congregados em redor de Vossa Excelência numa data que é tão cara ao coração de um soldado como ao de todo povo brasileiro. Nosso pensamento volta-se para a gloriosa página de nossa história que na data de hoje foi escrita para os bravos de Tuiuti. Verificamos com ufania que não perdemos o patrimônio da imorredoura tradição de honra e bravura nacionais. Os soldados de hoje são os dignos sucessores daquele que fizeram da Pátria recem-nascida uma nação vitoriosa. E os nossos chefes militares atuais acrescentaram novos louros aos de que os grandes patronos e guias do Exército e da Armada Imperiais adornaram o nome do Brasil. Testemunha da segurança decisória do Presidente da República, do constante esfôrço dos trabalhadores brasileiros durante os longos meses de preparação e espera da vitória, e do exímio devotamento de V. Excia. à causa do Brasil, da América e das Nações unidas, o ministro do Trabalho sente-se honrado associando, numa só expressão de reconhecimento, o nome do Presidente Getulio Vargas, o nome do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e o nome daqueles milhares de operários de todos os ofícios. Sentimo-nos mais do que nunca unidos no sentimento da perenidade e da grandeza da Pátria, na hora em que esta sai, nimbada de glória, da maior das crises históricas. Quando vemos destruída a máquina infernal que se propusera escravizar milhões e milhões de criaturas humanas e impôr ao universo a lei da fôrça e da opressão nós agradecemos a Deus o ter preservado o Brasil e iluminado os nossos chefes militares e civis em todas as inúmeras vicissitudes que precederam e acom[illegible] a conflagração. Dentre êsses chefes, V. Excia. ocupa um lugar de honra, pela dedicação que pôs no cumprimento do seu dever de soldados e de brasileiro, assim como pelo brilhante êxito na execução da grande e árdua missão que lhe foi confiada — a de fazer com que o Brasil estivesse presente, na Europa, ao lado das nações vitoriosas como defensor da nossa intangível soberania, sentinela avançada do nosso continente e soldado das Américas, a serviço dos supremos ideais da justiça, de liberdade e de democracia".

O agradecimento do ministro Gaspar Dutra

Por último, agradecendo a expressiva homenagem de que foi alvo o Exército Nacional simbolizado na sua pessoa, o general Eurico Gaspar Dutra proferiu o seguinte discurso:

"A expressão histórica da data de hoje toma um [illegible] lado com as fôrças aliadas, representantes da civilização cristã, na defesa dos princípios de liberdade, de justiça e de melhor compreensão entre os homens, para que melhor seja a nossa vida na terra.

Ainda ressoam no coração do Mundo inteiro o júbilo pelo fim da guerra no velho continente e já começam as primeiras providências para a reextruturação social e espiritual da humanidade, de modo que de todo desapareçam da face do planeta o ódio e a idéia de conquista e domínio de todos os povos, estabelecendo um verdadeiro equilíbrio entre gentes de tôdas as raças, expresso pela felicidade humana que não admite nem violência, nem humilhações, nem espírito de conquista em qualquer terreno das atividades do homem, em qualquer ramo da vida dos povos.

Os dias de após-guerra serão claros e promissores, como os que se iluminaram depois da escravidão medieval. Antevejo-os com a beleza das madrugadas da Natureza em festa, com o esplendor das obras divinas assim que sejam reajustadas as fontes de produção e consumo e restaurado tudo que a guerra desmantelou e distraiu.

Na conquista desse mundo que há-de vir lutaram as fôrças do bem, pelejaram, galhardamente os nossos soldados da Fôrça Expedicionária. Teve assim maior grandeza e maior relevo a vitória que vimos de conquistar e que hoje comemoramos na magna efeméride da batalha ganha em Tuiuti pelos bravos combatentes de Osório, Sampaio e Mallet, que no seio do Senhor estarão sorrindo pela bravura dos seus netos.

A Fôrça Expedicionária Brasileira foi o instrumento da incontestável vitória do Brasil. Grandes foram as dificuldades vencidas para sua organização, para o seu preparo técnico, para o seu envio à Europa. Lutamos contra fatores de tôda ordem: materiais, morais, espirituais e psicológicos, mas não lamentamos os esforços despendidos — a vitória foi compensadora.

Ao rompermos as nossas relações diplomáticas com os países do "eixo", o nosso principal cuidado foi tratar, sem demora, de aparelharmo-nos para defender o nosso lar, o nosso Brasil. Isso exigiu grande movimentação de tropa, a fim de que o Nordeste ficasse em condições de repelir o inimigo solerte e destemeroso que avançava assustadoramente na Europa e na África e infestava os mares fazendo coisas diabólicas.

Permitiu Deus que a nossa missão defensiva fosse coroada de êxito, dando-nos o ensejo para que, com a declaração de guerra à Itália e à Alemanha, pudessemos enviar os nossos impávidos soldados a ultramar. Não podíamos compreender uma guerra platônica, uma luta sem sacrifícios, uma vitória sem esfôrço, e assim decidiu, patrioticamente, o Govêrno enviar fôrças ao teatro de operações.

Dado que a nossa população se acha fracamente adensada e disseminada pela área imensa do país, foi difícil, muito difícil mesmo, reunir os elementos integrantes da F. E. B. O problema complicava-se porque, para a guerra, há de mister homens sadios, indivíduos com bons dentes, com pulmões, vasos e coração em perfeito estado. Várias juntas médicas funcionaram nas diferentes regiões militares e, sempre lutando com toda a sorte de dificuldades, conseguimos reunir, nesta capital, os bravos brasileiros provenientes de todos os Estados, que iriam desagravar a honra da nossa Bandeira enxovalhada e lutar contra a prepotência dos totalitários.

Nêsse entremente, mil outras questões nos preocuparam: o material de guerra, o fardamento, o equipamento, a alimentação, os fundos necessários, os transportes. [illegible] Getulio Vargas.

Quando estávamos engolfados na solução patriótica de todas essas questões, sentimos forte inimigo interno a dificultar nossos passos, fazendo a guerra de nervos e implantando a estratégia do terror. Demoralizava as nossas instituições, fazia circular boatos alarmantes, promovia o descrédito do Governo, açulava a massa contra as medidas impostas pela guerra, diminuia o valor dos nossos aliados e avultava o poderio do inimigo. No tocante à Fôrça Expedicionária, as anedotas e os dichotes iam do ridículo ao deboche. Afirmavam à puridade que a nossa fôrça não seguiria, que os submarinos nazistas aguardavam os nossos comboios, que não havia motivo para derramar o sangue dos nossos soldados, que os nossos chefes militares eram incompetentes, enfim inúmeras outras cousas que os traidores da pátria sabem inventar, com conhecimento perfeito da técnica da sabotagem branca.

Tudo vencemos. Nossa tropa partiu em cinco escalões. Viajou mostrando disciplina e destemor. Chegou à Itália, lutou com desassombro e venceu com honra.

Vós, trabalhadores do Brasil, fostes quiçá o maior vencedor. Destes vossos filhos para as nossas fileiras, como o fizeram os agricultores, os industriais, os comerciários, enfim tôdas as classes que labutam, diuturnamente, pelo nosso progresso. Além disto ficastes nas vossas ocupações habituais, em terra e no mar, no exército da retaguarda, produzindo, trabalhando e acima de tudo, dando um exemplo grandioso de amor pátrio, pela rígida disciplina, pela cooperação valiosa e pelo labor eficaz. Vencestes conosco. E são muito judiciosas as palavras do ministro Marcondes Filho a quem agradeço as expressões com que me cumulou: "Os que por duas vezes avançaram sôbre as encostas de Monte Castello, os que envolveram as posições inimigas, os que afinal quebraram as linhas de resistência alemã nas quase inacessíveis alturas da Itália Setentrional são homens" como os que tenho diante dos meus olhos.

Hoje o Exército é o povo. E qualquer vitória do Exército é vitória do povo. Só quando o trabalho anônimo do exército da retaguarda, só quando o povo inteiro do país, emprestam seu apôio irrestrito aos que lutam na linha de frente, poderá surgir uma esplendorosa e bela vitória como a que o Brasil acaba de obter.

Trabalhadores, o nosso ideal humano é o mesmo, as nossas aspirações se irmanam — lutar, trabalhar e vencer para fazer a Pátria forte e grandiosa como a haviam sonhado os respeitáveis vultos da nossa História.

O Exército Nacional, pela minha voz, agradece essa tocante homenagem que prestais, na minha pessoa, à gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira. Ela bem representou a pujança do nosso povo, a grandeza da nossa terra, a beleza das nossas miríficas tradições e, por isso, merece as homenagens que lhe prestais nesta data tão querida do soldado brasileiro".

Calorosos aplausos envolveram as últimas palavras do orador, ouvindo-se vivas ao Exército Brasileiro, à Fôrça Expedicionária, ao general Gaspar Dutra e ao presidente Getulio Vargas.

A solenidade foi encerrada com o Hino Nacional cantado pelos escoteiros e pela massa de trabalhadores presentes.

Entrega de distintivos a escoteiros

O ministro Eurico Gaspar Dutra, ao fim da solenidade, fez entrega de distintivos de classe aos seguintes escoteiros da "Associação Machado de Assis": Henderson Pereira e Sergio da Costa Pereira.

Em seguida os ministros Gaspar Dutra e Marcondes Filho se retiraram, acompanhados até a porta pelos dirigentes sindicais e, nessa ocasião, foram novamente aplaudidos pelos trabalahdores.

Obras de aformoseamento da capital paraense

BELEM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura desta capital, obedecendo ao plano da interventoria, vai asfaltar a Praça Floriano Peixoto, desde o Mercado de S. Braz até ao começo da Avenida Tito Franco, em frente à estação ferroviária da E. F. Bragantina, melhoramento êsse de grande importância.

A Prefeitura até agora tem executado milhares de metros de meio-fios em ruas desta capital, bem como tem recalçado várias ruas do centro da cidade, desapropriado e demolindo centenas de prédios em ruínas que constituíam verdadeiro atentado à higiene e à estética da cidade.

Em lugares como na Avenida 15 de Agosto, vão ser levantados imponentes prédios, concorrendo para o maior aformoseamento dessa artéria, cujos primeiros toques de progresso foram iniciados na primeira interventoria do coronel Magalhães Barata.

Um médico do Exército paraguaio vai frequentar a Escola de Saude do Exército

O ministro da Guerra, atendendo à solicitação do seu colega das Relações Exteriores concedeu autorização para que o capitão médico do Exército do Paraguai, Dr. Carlos Bolan, frequente, na qualidade de ouvinte, o Curso de Formação de Médicos da Escola de Saude do Exército.

EM MARCHA A GRANDE REALIZAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

nifestação de confiança nesta terra, cujas esperanças os homens de bem nos ensinaram honestamente a ver e aceitar. Não poderíamos ser indiferentes ao que se passa atualmente pelo mundo, e o que temos assistido na modificação generalizada dos costumes; na marcha acelerada de todas as fôrças econômicas, tornando o seu ritmo cada vez mais apressado, levou-nos nestas circunstâncias a amparar as tendências do próprio club no seu desenvolvimento. E o Flamengo está indissoluvelmente conjugado a esses grandes princípios, a despeito de todas as vicissitudes. Em cinquenta anos desta esplendorosa caminhada, julgamos ter criado dentro da esportividade um grande e inestimavel título de glória, difícil de ser igualado impossível de ser excedido; nem aqueles que duvidam da existência do sol poderão negar a existência do Club de Regatas do Flamengo. E esse grandioso monumento, que se há de erguer, até os céus, atestando a nossa pujança, espalhará pelo Brasil afora um jato de luz inconfundível, cujos raios servirão de guia a todos os brasileiros na prática sadia de todos os sports. Tudo isso, entretanto, foi possível no gesto altamente generoso com que a munificência carinhosa, sem intuitos comerciais, de uma grande companhia brasileira, que desde a primeira hora firmava a sua colaboração positiva, num ato todo seu, e com isso beneficiava uma instituição nacional, cuja finalidade repousava na melhoria da nossa raça, no engrandecimento da nossa mocidade.

Nunca se fizera transação de tal vulto e em tais condições, mas tratava-se do Flamengo e para esta associação educacional e esportiva tudo era realizavel, até o impossível. A companhia era o "Lar Brasileiro" e a sua diretoria tudo aprovou unanimemente, sobressaindo as figuras inconfundíveis de Picanço da Costa, Larragoiti Junior e Corrêa e Castro. Os nossos agradecimentos se estendem ao ilustre prefeito do Distrito Federal, que nos tem facilitado e ajudado com tanto patriotismo; nunca encontramos nuvens escuras no céu das nossas relações. Dentro do ciclo deste "desideratum" não esquecerei o esforço em prol de tão nobre e elevado empreendimento feito pela diretoria passada, em que pontificava o nome desse conhecido, correto e abnegado flamengo, Dario de Mello Pinto. Da diretoria atual, que vê realizado o sonho aureo das nossas esperanças, ainda há um nome que também colabora, digno de todos os elogios, elemento necessário ao Flamengo, verdadeiro esteio de todas as grandezas do nosso club, Hilton Santos. Mas, deixei propositadamente para o fim, para só mencionar, o que faço com o devido respeito, a figura sem par do nosso grande benemérito, que há cerca de dois anos vem trabalhando no anonimato para que esse dourado sonho se transformasse numa realidade positiva e indiscutivel, figura do exemplar brasileiro, grande militar, o Sr. general Eurico Gaspar Dutra. Todos esses abnegados se inscreveram em suas fileiras com a certeza de que, servindo ao Flamengo, serviriam a mocidade esportiva e ao interesse coletivo. E verdade que tudo conseguimos, mas não obtivemos por processos obliquos, e sim por meios claros e retos. Meus senhores, aqui está em palavras repassadas de nervosismo e pálidas de emoção o que, dentro do rumo traçado pelas nossas tradições, será o maior empreendimento esportivo destes últimos tempos."

Está em vigor a lei que pune os atletas que assinam dois contratos simultâneos, assim decidiu a diretoria da C. B. D. na reunião de ontem, e na qual foi aprovada a anistia geral dos atletas cumprindo penas disciplinares

Confiança nos atletas estreantes do Botafogo F. R.

A Federação Metropolitana de Atletismo promoverá, domingo próximo, na pista do C. R. Vasco da Gama, o Campeonato de Estreantes, entre cento e vinte e sete atletas. Destaca-se, das equipes inscritas, a do Botafogo F. R., cujo número e entusiasmo, louvados até pelos adversários, estão sendo objeto de atenções, havendo confiança, no meio atlético, na performance dos amadores botafoguenses

Jaime Guedes e Castro Reis

Aclamados presidente e vice-presidente do Vasco por mais de cento e oitenta conselheiros

O Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama em cumprimento à convocação para conhecer da renúncia dos senhores Castro Filho e Cyro Aranha que vinham exercendo com grande brilho os postos de presidente e vice-presidente do club, esteve reunido ontem com uma elevada presença de seus membros num total de cento e noventa fato que bem demonstra o interesse dispensado pelos conselheiros do Vasco à eleição dos dirigentes renunciantes.

A assembléia apreciou preliminarmente as explicações do presidente do Conselho, Sr. Teixeira de Lemos, sôbre os motivos da renúncia do professor Castro Filho em consequência da qual se verificou também a do Cr. Cyro Aranha. E aprovou a proposta de consignar em ata um voto de louvor aos desportistas renunciantes pelos serviços por êles prestados ao club. Tratando a seguir da renúncia que o Sr. Teixeira de Lemos apresentou também do posto que exercia no Conselho, êste movimentou-se logo através da palavra de destacados vascainos, como os senhores Arthur da Fonseca Soares e Sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, no sentido de demover o veterano vascaino dêsse propósito falando por fim o professor Castro Filho que apoiou o movimento por fim bem sucedido com a retirada da renúncia.

Entrando na ordem do dia, eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do club, os conselheiros por proposta do Sr. Arthur Soares elegeram os candidatos únicos, senhores Jaime Fernandes Guedes e Antonio de Castro Reis, por aclamação entre prolongadas palmas. Foi o momento culminante da grande reunião notando-se o vivo entusiasmo que a eleição dos dois veteranos vascainos despertou entre os seus consócios.

Falaram então agradecendo a manifestação de confiança os senhores Castro Reis e Jaime Guedes, ambos bastante aplaudidos e invocando a cooperação de todos os sócios do club para consecução dos grandes planos que vinham sendo objeto de estudos em as administrações anteriores.

A reunião que terminou pouco antes das 23 horas terminou com explicações pessoais que o presidente Castro Filho entendeu oportuno dar ao Conselho sôbre sua atitude no ato da renúncia, ouvindo-se ainda os senhores João Corrêa da Costa e o major Queiroz e Silva Rocha que pediram votos de louvor aos membros da administração Castro Filho, aos atletas brasileiros campeões sulamericanos e aos remadores do C. R. Vasco da Gama que tão brilhantemente venceram a primeira regata da temporada e estão se preparando para defender, em seis das sete provas do Campeonato Brasileiro de Remo, as cores da entidade metropolitana.

A reunião assás cordial refletiu bem o espírito de coesão que une presentemente os vascainos, tal a expressão de distinto conselheiro o que corresponde à observação de nossa reportagem.

O agradecimento do senhor Castro Filho à imprensa

Um telegrama daquele desportista ao D. I. E.

O Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., recebeu do Sr. Castro Filho, ex-presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, o seguinte telegrama:

"Profundamente grato pelas provas de consideração e amizade recebidas de todos os elementos da imprensa desportiva filiados a essa agremiação, peço a V. S., na impossibilidade de me dirigir a cada um, seja intérprete de minhas sinceras saudações."

Os novos dirigentes do C. R. Vasco da Gama após as eleições de ontem

Na Federação Metropolitana de Football

O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Football que propôs ao centro-médio Jambo renovação de contrato, na base de 800 cruzeiros mensais, e credenciou o Sr. Antônio Thomaz da Silveira para a escolha de juízes nos jogos do Torneio Fernando Loretti.

O Olaria pediu licença à Federação Metropolitana de Football para jogar, domingo próximo, contra os amadores do Botafogo de Football e Regatas, em seu campo, à rua Candido Silva.

A preliminar do match Canto do Rio x Vasco será entre os quadros do Sul América e do Jasker.

O Olaria atendendo à solicitação da C. B. D., comunicou que tem os atletas Labatut, na F. E. B. e Aldo, na F. A. D.

EM MARCHA a grande realização

A festa de ontem do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Flamengo — Como falou o senhor Marino Machado, presidente do rubro-negro

Como noticiamos com amplos detalhes, realizou-se ontem a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Flamengo. O presidente do rubro-negro, Sr. Marino Machado teve oportunidade de pronunciar as seguintes palavras:

"Comemora-se hoje a grande batalha em que soldados do Brasil defenderam vitoriosamente, com sangue e brio, a dignidade sempre altaneira da nossa nacionalidade. Vê o Flamengo neste dia grandioso da nossa história, que o seu sonho invadiu a realidade, dando ao Brasil neste momento o seu maior e decisivo espetáculo esportivo. É a grande realização em marcha, que concretiza a tradição do passado a honra do presente e a confiança no futuro. E, como se isto não bastasse, vêm nos felicitar os mais ilustres representantes de todas as camadas sociais, atestando de uma maneira eloquente a compreensão e os deveres que todos temos pela educação da mocidade de nossa terra. Atingimos a maioridade comprovada por meio século de atividade ininterrupta, dentro do setor educacional e esportivo da cidade. Hão de chegar aos mais longínquos e modestos rincões do Brasil os écos desta solenidade, e o espírito em festa que nos anima há de tocar todos os sentimentos e todas as inteligências. É o marco glorioso dos sports, é a mais pujante ma-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Rimoli sério concorrente à prova "Interventor Amaral Peixoto"

Como não podia deixar de ser, está despertando grande interesse a realização da "III Prova Interventor Amaral Peixoto" no percurso Niterói-Campos.

Este ano, o cotejo será sensacional, pois os mais consagrados "ases" do nosso automobilismo estão preparando os seus carros com o evidente objetivo de vender bem caro uma derrota.

O Rio Grande do Sul será representado pelos volantes Catarino Andreatta e José Rimali, credenciados para a conquista de espetacular tempo.

Andreatta foi o herói das duas últimas provas, aparecendo como favorito na competição do dia 3 próximo.

Surge, porém, séria ameaça às pretenções do campeão, na figura de José Rimali, a revelação gaucha.

Em suas últimas atuações no Sul, como no Rio de Janeiro, Rimoli demonstrou excelentes qualidades e perfeita intuição das corridas de automovel.

O carro que dirigirá é acionado por um aparelho de passageiros de sua fabricação, o mesmo acontecendo ao de Catarino Andreatta.

Fizeram prova de capacidade física

Roberto entusiasmado com o preparo individual dos players do São Cristovão — Mundinho retornou aos treinos — A reação contra o Flamengo e palavra do técnico dos alvos

Não foi facil para o Flamengo vencer o São Cristovão.

O rubro-negro desenvolveu todos os esforços para abater o esquadrão alvo. O jogo não tinha maior importância, senão devido ao fundamental interesse dos dois quadros em vencer para melhorarem suas posições.

O São Cristovão perdendo por 4 x 3, reagindo no segundo tempo, deu ampla prova de entusiasmo e energia.

No próximo domingo o São Cristovão enfrentará o Madureira e terá portanto, outro compromisso muito sério. Quer aproveitar o entusiasmo reinante em suas fileiras para as novas jornadas.

Mundinho voltará aos treinos

Mundinho, zagueiro do S. Cristovão, está afastado há tempo das atividades devido a grave contusão na perna. Como retirou esta semana o aparelho de gesso, iniciou os primeiros exercícios individuais.

O técnico Roberto Cunha, do São Cristovão, quer lançar Mundinho o mais depressa possivel, num dos principais jogos do Torneio Municipal.

Revelaram grande capacidade de reação

Roberto acentua que está satisfeito, embora tendo sido derrotado.

— Perdíamos no primeiro tempo por 4 x 1. Mas reagimos, o que mostrou a capacidade do nosso quadro. Estou certo de que os sancristovenses estão bem preparados e não se surpreenderão mais nos próximos compromissos.

Revezaram Oscar e Alvaro na asa media direita

Encerrados os preparativos do América para a peleja com o Flamengo — Brilhou a ofensiva rubra — Wilton quer tomar conta da ponta direita

Os profissionais do América encerraram, ontem, os preparativos para o cotejo principal de domingo próximo, que como sabem os leitores de A NOITE será contra o C. R. do Flamengo. Demonstrando a perfeita forma em que se encontra, o quadro titular venceu sem dificuldades a equipe principal do Mavilis pelo score de 8x1. Foram autores dos tentos: Wilton (3), Maxwell (3), Manéco, Ubaldo e Jorginho. Como se vê, cumprindo as determinações da direção técnica, todos os atacantes alvejaram a meta.

REVESARAM OSCAR E ALVARO

Estiveram em ação na prática de ontem, todos os titulares, destacando-se como detalhe principal o revesamento entre Alvaro e Oscar, na asa média direita. O segundo apareceu com mais destaque, quer na marcação, quer ajudando o ataque. Alvaro, todavia, é um elemento util ao América, pois atua em qualquer posição na intermediária.

WILTON ESTA SE FIRMANDO NA PONTA DIREITA

Ao que parece, Wilton não esta disposto a ceder a ponta direita ao titular atacante China. O antigo defensor do Fluminense, no ensaio de ontem, constituiu o espetáculo do gramado. Consignou nada menos de três tentos e pôs sempre em perigo a meta do adversário. Wilton demonstrou boa forma e vem atuando com entusiasmo na equipe rubra.

OS QUADROS

Os quadros que treinaram, estavam assim constituidos:

América — Osni II (Marques); Osni I e Grita; Alvaro (Oscar), Danilo e Amaro; Wilton, Manéco (Hilton), Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

Mavilis — Marques (Canhoto); Jorge e Carango; Antonio Henrique e Alberto; Jayme (René), Joãosinho, Degas, Waldyr e Paulista.

O único tento do Mavilis, foi consignado pelo player Degas.

Heleno treinou com destaque na meia direita

Preparado o quadro botafoguense para a peleja de domingo, contra o Bangú — Venceram os titulares

Preparando-se para o seu compromisso de domingo próximo, contra o Bangú, o Botafogo levou a efeito na tarde de ontem, em General Severiano, o seu habitual ensaio de conjunto.

A novidade do exercicio, aliás, antecipada pela A NOITE, foi a presença de Heleno na meia direita, passando Octavio a comandar o ataque. Tanto um como outro atuaram com desembaraço, principalmente Heleno, parecendo não estranhar a mudança de posição.

SPINELI NÃO TREINOU

Da prática não participou Spinelli. O centro-médio encontra-se ligeiramente contundido e foi poupado pela direção técnica do grêmio alvi-negro. A sua presença contra os banguenses, entretanto, está assegurada.

VENCERAM OS TITULARES

Venceram os titulares pelo score de 4 x 1, após um ensaio de noventa minutos. Os "goals" foram assinalados por René (2) e Octavio (2). Oswaldinho consignou o único tento dos reservas.

OS QUADROS

Os quadros treinaram sob a seguinte formação:

Titulares — Oswaldo (Ary); Laranjeira e Sarro; Zarcy, Papetti e Negrinhão; Lula, Heleno, Octavio, Tim e René.

Reservas — Ary (Oswaldino); Esquerdinha e Carlos; Waldemar, Antônio e Antoninho; Afonsinho, Oswaldinho, Gutemberg, Dario e Demosthenes.

Dirigiu e orientou o ensaio o técnico Bengala.

VASCO X AMERICA E TIJUCA X GRAJAU'

São os principais jogos marcados para a noite de hoje — As outras partidas

Cinco equipes estrearão hoje à noite no Campeonato Carioca de Basketball, iniciado na última terça-feira.

São elas as representações titulares do Riachuelo, Atlética Carioca, Tijuca, Grajaú e América. Intervirão também, os "fives" do Botafogo, Vasco e Olimpico, participantes da rodada inaugural. Dos três, somente o Botafogo logrou vencer, batendo o Vasco por 33 x 26, tendo o Olimpico tombado ante o Mackenzie, por 35 x 33.

Os mais destacados

Das partidas programadas para esta noite, destacam-se as em que intervirão Tijuca x Grajaú e Vasco x América. Os embates entre tijucanos e grajauenses sempre foram ardorosamente disputados, e os dois quadros contam com elementos jovens e entusiastas. No outro, o Vasco sequioso por uma vitória rehabilitadora terá que se haver com um América mais forte, onde aparecerá o campionissimo Rui.

Nas outras pelejas, Atlética x Riachuelo e Olimpico x Botafogo, os riachuelenses e botafoguenses são francos favoritos.

Os juizes designados

Para os jogos de hoje foram designados os seguintes oficiais:

Quadra do Sampaio — Às 20,30 horas — Atlética x Riachuelo.

Às 21,30 horas — Tijuca x Grajaú.

Afonso Lefever e Nelson Souza Carvalho — Juizes.

Benjamin Batista Vieira — cronometrista.

Elcio de Almeida Santos — apontador.

Antônio da Silva Machado — delegado.

Quadra do I. N. A. C. — Às 20,30 horas — Olimpico x Botafogo.

Às 21,30 horas — Vasco x América.

Aladino Astuto e Mario de Almeida Santos — Juizes.

Adolpho Perez Filho — cronometrista.

José Machado Githy — apontador.

José Belo de Andrade — delegado.

TENIS DE MESA

Já se acha inscrito pelo Tijuca T. C. o "crack" João Batista de Almeida, que na temporada de 1944 defendeu o pavilhão cruzmaltino. Ótimo reforço para a homogênea equipe comandada por Benjamin Pokeman.

— O Shell E. Club levará a efeito no dia 7 de junho grandiosa festividade em homenagem ao seu aniversário de fundação. Do programa elaborado consta um encontro de tennis de mesa, com a participação de duas equipes da Associação Recreativa do Banco Hipotecário de Minas.

O Conselho Técnico da C. B. D. em reunião

O CONSELHO TECNICO DE REMO

DESIGNOU AS COMISSÕES PARA AS REGATAS NACIONAIS — AYR PINHEIRO, O ARBITRO DO CERTAME DE 3 DE JUNHO

O Conselho Técnico de Remo da C. B. D. esteve reunido ontem, à tarde, comparecendo todos os seus membros que estudaram e decidiram sobre vasto expediente todo ele atinente ao próximo Campeonato Brasileiro de Remo que será realizado domingo, 3 de junho proximo.

A principio o Conselho considerou a presença das embaixadas concorrentes, pois é certo que a preocupação dos técnicos da C. B. D. é de permitir as guarnições dos Estados um período mínimo de estada no Rio para o necessário preparo das guarnições.

Assim ficou esclarecido que a representação gaúcha chegará toda até amanhã, sábado. Os capixabas estarão aqui no Rio o mais tardar segunda-feira proximo, enquanto os paulistas por conveniência própria viajarão domingo em carros especiais, viajando com todo o seu material, inclusive barcos e remos.

Dessa forma teremos na próxima semana que bem se pode determinar a "Semana do remo brasileiro", sete dias de entusiasmo e animação excepcionais para esse salutar desporto.

AYR PINHEIRO ARBITRO DO CAMPEONATO

A seguir o Conselho passou a deliberar sobre as comissões que funcionarão nas regatas do dia 3 sendo aprovadas a seguinte escalação:

Arbitro geral, Ayr Pinheiro.

Comissão de partidas — Augusto Schmidt, (R. G. do Sul); Jose Ferreira Mendes (Bahia) e Alberto Ferreira da Silva (E. Santo).

Comissão de raia — A. Segreto Sobrinho (Rio), Waldyr Grisard (S. Catarina) e Julio Bassi (São Paulo).

Comissão de chegada — Alberto Quadris (Rio), Gastão Wolff (R. G. do Sul), Stefano Stratta (S. Paulo).

Cronometrista — Maurício Becken (Rio), Fulio de Rossi (R. G. do Sul) e Alfredo Morgado Horta (E. Santo).

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

AGENOR CORREIA PEDIU PARA NÃO DOBRAR

Mas o Conselho Técnico confia no remador vascaino — Correrá as duas provas do Campeonato — Engole Garfo escalado como reserva — Esclarecimentos de Carlito Rocha à reportagem de A NOITE

Nas rodas náuticas da cidade correu a versão de que o double carioca para as provas do campeonato brasileiro seria modificado. Agenor Corrêa deixaria de correr a dupla cedendo seu lugar ao veterano Engole Garfo do Botafogo. O remador capichaba apenas correria o páreo de single-scull. À primeira vista, a simples alteração não comprometeria a eficiência da equipe carioca, levando em conta que o veterano Engole ostenta presentemente magnífica forma de preparo. Todavia, analisando a responsabilidade daqueles que dirigem a representação, a troca torna-se uma medida arriscada.

Foi Agenor que pediu para não dobrar

Foi o próprio Agenor Corrêa que pediu para não dobrar no campeonato brasileiro. Argumentou o excelente sculler vascaino que as suas duas provas são muito próximas, exigindo-se do mesmo um grande esforço. Tanto mais que se esperam surpresas dos representantes da Bahia e do Rio Grande do Sul.

O Conselho Técnico não permitirá

Rufino Ferreira conversou demoradamente com os membros do conselho técnico da F. M. R., colocando-os a par dos desejos de Agenor Corrêa. Todavia aquele poder da Federação não concordou com o afastamento de Agenor da prova de double, levando em conta o excepcional valor do remador capichaba que se encontra preparadissimo para o campeonato.

Engole Garfo, de sobreaviso

Carlito Rocha falando à reportagem de A NOITE sobre a propalada ausência de Agenor Corrêa do páreo de double, esclareceu-nos que o assunto não passou do terreno das cogitações, nada havendo de oficial nesse sentido. Agenor Corrêa é um grande remador, capaz de corresponder "cem por cento" à espectativa dos responsaveis pela representação da cidade. Todavia, adiantou-nos Carlito Rocha que Engole Garfo colaborou com disciplina e eficiencia nos preparativos de sua equipe, podendo remar no double sem comprometer as possibilidades da F. M. R. na referida prova. Entretanto Engole Garfo está escalado até agora como reserva de Agenor Corrêa, que deverá ser o representante carioca no single e no double.

O IPIRANGA QUER UM CENTRO-AVANTE

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Ipiranga luta, atualmente, com um grande problema em sua linha de frente. Falta-lhe um centro avante à altura das necessidades da equipe. Milton, que era quem vinha atuando foi, no último jogo, substituido por Claudio, elemento dos aspirantes mas que, também, não satisfez.

Por isto, ao que se informa, o "Veterano", em seu compromisso de domingo, contra a Portuguesa, fará uma experiência, lançando no referido posto o médio Filola, cujas caracteristicas de jogo e de fisico, permitem a esperança de uma facil adaptação na nova posição.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Clodoaldo em Vitória

VITÓRIA, 25 (Asapress) — Chegou a esta capital o zagueiro Clodoaldo, que figurou com destaque no Bonsucesso do Rio. Aqui integrará o quadro do Vale do Rio Doce, como amador.

Extinto o DIP e criado o Departamento Nacional de Informações

Já começou a batalha do Japão

LONDRES, 25 (U. P.) — "The Times", em editorial, rendeu tributo aos esforços do presidente Truman em seguir a política deixada pelo presidente Roosevelt, e indicou que êle agora "está vigorosamente empenhado em "limpar" caminho para uma segunda vitória na segunda guerra mundial". Segundo o "Times", o potencial bélico dos Estados Unidos está sendo transferido da Europa para o Pacífico e "a segunda fase do mais poderoso esfôrço de guerra assinalado pela História já teve início".

SUSPENSO O "CORDÃO DE ISOLAMENTO" EM TRIESTE

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A emissora de Roma anunciou que as autoridades militares iugoslavas suspenderam o "cordão de isolamento" estabelecido em tôrno de Trieste, permitindo aos habitantes sair da cidade "sem terem necessidade de obter primeiramente o passe" exigido até aqui. "Apenas o cartão de identidade comum é agora exigido dos que saem de Trieste" — acrescentou aquela emissora.

FORTE E GLORIOSA A MARINHA BRASILEIRA!

Fala o almirante Guilhem sôbre os heroicos serviços prestados pelas nossas forças do mar — De cerca de 500 submarinos destruidos, calcula-se que 150 o hajam sido pelas forças navais americanas, com a nossa cooperação — O papel que coube aos encouraçados "São Paulo" e "Minas" — Não haverá desmobilização, devido ao extraordinário crescimento de nossa frota, integrada por 60 novas unidades — Estiveram até no Mediterrâneo as belonaves brasileiras — Como se processará o reequipamento das nossas bases — Os novos arsenais — Os combóios e os Comandos — Combinará o patrulhamento do Atlântico — Honroso o lugar que ocupamos entre as potências navais — A organização fluvial e a criação de novas bases

DURANTE longos e dolorosos anos — em todo o dramático período da guerra impiedosa e brutal — os navios da nossa Marinha cruzaram incessantemente os mares, defendendo o nosso imenso litoral, oferecendo combate aos traiçoeiros submarinos inimigos, comboiando transportes de tropas e abastecimentos, colaborando, enfim, e com bem apreciável parcela, para a vitória dos nossos aliados.

Toda a nação acompanhou, nos dias incertos dessa jornada sangrenta, a ação da esquadra lá fora, onde foi preciso estar presente e lutar. Acompanhou confiante, pois sabia que os marujos, oficiais e praças, manteriam, mais uma vez, as tradições de honra da Marinha do Brasil. Desde os primeiros instantes, os nossos marinheiros conquistaram a admiração e mereceram louvores dos chefes militares e civis aliados por seu destemor e seu espírito de patriotismo inexcedíveis, honrando, dessa forma, os exemplos de Tamandaré, Barroso, Marcílio Dias, Greenhalgh e tantos outros heróis.

Concluída a missão da Marinha nessa campanha, com louros justamente conquistados, procuramos ouvir a palavra do almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta, reorganizador da nossa esquadra e grande artífice das vitórias colhidas pelas nossas fôrças de mar na guerra contra o Eixo.

A palavra do ministro Guilhem

— Qual, ao ver de V. Excia., o papel da Marinha na vitória das Nações Unidas?

— Foi o mais eficiente e decisivo. Sem ela, estaria o nosso imenso litoral, desde o primeiro momento, à mercê da audácia dos piratas inimigos. Contendo-os, afugentando-os, perseguindo-os, a Marinha do Brasil prestou aos nossos valorosos aliados auxílio inapreciável, tanto mais quanto é certo que o nosso concurso foi sempre posto à prova com o maior entusiasmo e devotamento.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de maio de 1945 — N. 11.953

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O almirante Aristides Guilhem quando falava a A NOITE

O CADAVER DO CARRASCO-MOR

Lavado com soluções especiais para ser exposto — Desfilam os soldados ante o corpo de Himmler

LUENENBURGO, 25 (INS) — cadáver de Himmler foi lavado com soluções especiais para impedir que se processe a sua decomposição, afim de que possa ser visto pela posteridade. Observando durante algum tempo a cara do homem, cujos profundos sulcos a morte tinha aliviado, o correspondente pôde ver que Himmler tinha a expressão de quem estivera olhando uma parede, com uma bela pintura da Madona, com os Anjos.

(Outros telegramas na 3.ª página)

OS ABRIGOS ANTI-AEREOS

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Doris Duane Riley, com dezessete anos de idade, ganhou um divórcio em juri sensacional. Doris declarou ter sonhado com um casamento tranquilo, pois seu marido, Jerry Riley, de 47 anos, era o tipo do indivíduo calmo. Mal saíra da frente do juiz, Riley que é técnico de publicidade em Hollywood, passou a explorá-la, obrigando-a a despir-se para anúncios de sabonetes e pastas dentifrícias. O juiz deu razão a Doris: ela não tinha casado para exibir-se em público. (Foto A. P.).

O movimento grevista em São Paulo

Paralizado o tráfego da São Paulo Railway — Os ferroviários da Inglesa pleiteam 40 % de aumento nos salários — A atitude da classe dos comerciários — Outras noticias

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade amanheceu com a notícia de greve geral que se declarou hoje cedo, por parte do pessoal do tráfego da São Paulo Railway. Gente que precisava viajar para Santos e o interior, a negócios e a passeio, ficou surpreendida em encontrar fechados os dois grandes portões da Estação da Luz, coisa que não se registrava desde 1886, pois o tráfego da Inglesa sempre foi normal, até

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Paraquedistas japoneses descem em aeródromos americanos de Okinawa

LONDRES, 25 (A. P.) — Um comunicado do Q. G. imperial japonês transmitido pela emissora de Tóquio anuncia que paraquedistas nipônicos desceram em vários aeródromos americanos de Okinawa, onde atacaram os depósitos de abastecimentos e as instalações locais.

Essa ação sérve para indicar a extrema seriedade com que os japoneses encaram as bases americanas atualmente localizadas a pouca distância do Japão, tendo aquele comunicado acrescentado que unidades especiais aéreas — o que indica tratar-se de esquadrilhas suicidas — atacaram várias belonaves ianques no largo de Okinawa.

Heinrich Himmler numa foto em que aparece ao lado de Rheinhard Heydrich. Este, nomeado "Protetor da Boêmia e da Morávia", tornou-se tão odiado pelos tchecos, que acabou vitima dos patriotas, que o mataram no dia 27 de maio de 1942, em Praga.

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

"MOSQUINHAS" SUICIDAS!

COMANDO AVANÇADO DA ESQUADRA DO PACIFICO EM GUAM, 25 (R.) — Os danos completos sobre a tremenda devastação causada a Tóquio pelos ultimos ataques aéreos não se acham ainda disponiveis.

Durante todo o dia de ontem, o rádio metropolitano japonês citou as numerosissimas linhas férreas e de bondes, na região de Tóquio, que haviam sido destruidas, bem como instruções para auxilios de emergência e sobre bilhetes de ração de gêneros destinados às vitimas dos "raids".

Aviões "mosquinha" — aparelhos-foguete pilotados por aviadores suicidas japoneses — seguiram os aviões aliados até o mar, num esforço desesperado para abalroa-los, mergulhando finalmente nágua, ao se esgotar o seu combustivel.

LEON BLUM CASOU-SE NA PRISÃO, AOS 72 ANOS DE IDADE

Leon Blum casou-se na prisão, aos 72 anos de idade. Esta fotografia foi feita no campo de concentração em que os aliados o foram encontrar, ao lado da esposa, que também aparece na gravura. — (Foto Associated Press).

Banquete da vitória no Kremlin

A confiança dos povos soviéticos foi o fator decisivo da vitória, disse o marechal Stalin

MOSCOU, 25 (R.) — Realizou-se ontem à noite no Kremlin o banquete comemorativo da Vitória.

Além dos membros do Govêrno, compareceram as mais altas figuras do exército, da marinha e da aviação soviéticas, diversos "leaders" comunistas e destacados cientistas que contribuiram para o esfôrço de guerra da União Soviética.

Falou o marechal Stalin, presidente do Conselho dos Comissários do Povo e comandante Supremo das Fôrças Soviéticas.

CONFIANÇA, FATOR DECISIVO DA VITORIA

MOSCOU, 25 (R.) — O marechal Joseph Stalin, falando no banquete do Kremlin, ontem à noite, em comemoração da Vitória, disse que a confiança dos povos soviéticos no Govêrno da URSS

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Teoria e prática da democracia...

Comentários da "Folha da Manhã" sôbre a situação dos operários da Usina de Catende — Submetidos a um regime feudal — Em política, o "crê ou morre"

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Manhã" publica uma reportagem sôbre a situação de miséria em que se encontram os operários da Usina de Catende, citando o caso do escoteiro Jair, mantido na cafua durante oito dias sem alimentação.

O operário, naquela usina, não tem direito nem de ver a cor do dinheiro do empregador. O fornecimento de lenha, alimentos, vestuários e até assistência médica é feito por meio de vales e por preços extorsivos, descontados nos vencimentos exiguos. Os traba-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

CAÇA A RIBBENTROP

LONDRES, 25 (INS) — Em todos os setores foi intensificada a campanha para encontrar Von Ribbentrop, o ministro das Relações Exteriores do Nazismo e último dos grandes criminosos de guerra ainda em liberdade. Algumas pessoas se inclinam a crer que Von Ribbentrop se encontra entre os mortos, porém, é digno de registro o fato de que Ribbentrop teve oportunidade de acumular fundos no estrangeiro e que poderia ter preparado a sua fuga para um país neutro sob um nome suposto e convenientemente disfarçado.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Discurso do interventor Jones Neves sôbre o pleito no Espírito Santo — Organização de diretórios do P. S. D. em Minas Gerais — Vai ao Ceará o Sr. Plácido Aderaldo Castelo — Arregimentação de fôrças, no Pará — Instalado o Comitê da A. T. M. G., em Itabirito

VITÓRIA, 24 (Asapress) — Após a terminação da Convenção do Partido Social Democrático do Espírito Santo o interventor federal retirou-se do recinto acompanhado por todos os convencionais e pessoas presentes com destino ao Palácio do Governo, fazendo todo o percurso a pé atendendo à vontade dos convencionais que insistiram em conduzi-lo até à sede do governo. Ali o interventor pronunciou um discurso terminando com as seguintes palavras:

"Estamos, pois, a postos para a grande campanha cívica que se inicia. Ela decorrerá no Espírito Santo num ambiente de ordem e tranquilidade que é aspiração nossa e representa, também, o próprio clima político estadual. Ela se processará com o máximo respeito à soberania do voto livre, que é a verdadeira essência da Democracia. E tenho certeza que ela consagrará no final a vitória do insigne brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, o artífice da renovação do Exército Nacional e condutor supremo dos gloriosos e heróicos soldados da Força Expedicionária Brasileira".

Intenso movimento na secretaria do P. S. D.

BELO HORIZONTE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Continua muito movimentada a secretaria do Partido Social Democra-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Pacífico aproveita a oportunidade...

As atribuições do D. N. I., hoje criado

Extinto o DIP — O decreto-lei do presidente da República

Extinguindo o D. I. P., e criando o Departamento Nacional de Informações o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — É extinto o Departamento de Imprensa e Propaganda criado pelo decreto-lei n. 1.915, de 27 de dezembro de 1939.

Art. 2º — Fica criado o Departamento Nacional de Informações subordinado diretamente ao ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 3º — Compete ao Departamento Nacional de Informações:

a) coordenar e difundir toda espécie de informações relativas ao Brasil, e em todos os setores da atividade nacional, em cooperação com os orgãos culturais dos Ministérios da Educação e Saúde e das Relações Exteriores e com os órgãos congêneres dos Estados e Prefeituras;

b) estimular as atividades espirituais, colaborando com artistas, intelectuais e instituições culturais do país, podendo para isso estabelecer e conceder prêmios;

c) promover, patrocinar ou auxiliar manifestações cívicas e fes-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Preso o "carrasco de Paris" —

COM O 7.º EXÉRCITO, 25 (R.) - O general Oberg, conhecido pelo cognome de "o carrasco de Paris", responsável pelas execuções levadas a efeito em Paris durante o domínio alemão, foi capturado nas proximidades de Kitzbuehl. Oberg estava escondido em uma propriedade agricola.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas operações, cobranças de outros bancos, divisas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dólar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suíço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,05 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,16 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,75 15/16	66,49 1/2
Dólar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/2
Peso urug.	10,31 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	
Peso chileno	0,59 9 6	
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 7/8
Franco suíço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dólar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, não houve; saídas, 557; existência, 167.186.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, 81; saídas, 375; existência, 26.250.

Falências

CONCORDATA DEFERIDA

Henrique F. Neves & Companhia — Pelo juiz da 2.ª Vara Civel foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma Henrique F. Neves & Comp., estabelecida à avenida Mem de Sá n. 123-A. A proposta de pagamento oferecida aos credores é de 50 % em quatro prestações. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 16 de julho p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado comissários Thomaz C. Teixeira Gomes & Companhia.

Passivo declarado: 438.000 cruzeiros.

Manoel Cuntin Gil (Café Vitória) — O juiz da 4.ª Vara Civel autorizou a continuação de negócio da massa falida supra.

Construtora Imobiliária Nacional Ltda. — O juiz da 8.ª Vara Civel mandou pôr em prova os créditos de Octavio Vianna, Cristiano Monteiro e sua mulher, na falência supra.

Luiz Martins Marques — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra o crédito impugnado de Manoel do Nascimento Silva, pela importância de Cr$ 1.983,50.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagas amanhã pelo 4-P. S.:

Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalham nos núcleos componentes do lote 5, até 31 de abril de 1945.

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-PS. Inativos e adidos sem exercício do lote 5.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguês; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; Praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Jardim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Submarinos piratas

LONDRES, 25 (U. P.) — Notícias de Copenhague para a "Exchange Telegraph" revela que submarinos piratas (alemães) estão operando no Báltico — segundo anunciaram da ilha Bornholm.

Os informes assinalam que a Força Aérea Vermelha está dando caça àquelas belonaves.

Os episódios de hoje na Cantareira

POSTOS EM LIBERDADE OS 26 DETIDOS

Foram postas em liberdade as 26 pessoas detidas para averiguações pela polícia durante os protestos populares de hoje, consequentes às irregularidades nos horários da Cantareira.

Na Assistência, no pôsto central, foi medicado o industrial Pedro Mateus Cardoso, residente na rua Nabuco de Freitas, 114, que declarou ter sido passageiro da "Gragoatá". Apresentava o Sr. Pedro Mateus Cardoso contusões no rosto.

A senhorita Nely Fabia, de 16 anos de idade, residente na rua Nilo Peçanha, 103, queixou-se à polícia de ter perdido ou lhe ter sido arrebatado do pescoço, durante os tumultos verificados na "Gragoatá", um colar de sua propriedade, do qual no entanto, admitiu, desconhece o valor, por ter sido um presente.

FORTE E GLORIOSA a marinha brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lembro, a propósito, as declarações [illegible] feitas pelos [illegible] dantes-em-chefe, estados-maiores, almirantados e chefes de nações aliadas. As citações em torno da nossa Marinha de Guerra foram as mais honrosas, as mais altas a que podíamos aspirar.

— Quando, efetivamente, a Marinha brasileira foi mobilizada e começou a prestar serviços na guerra contra os nazi-fascistas?

— Os serviços prestados pela nossa Marinha começaram com a irrupção da guerra na Europa, em setembro de 1939. Defendeu, a princípio, a nossa neutralidade. Preveniu-se, depois, contra as crescentes ameaças. Por fim, quando fomos atacados, repeliu os ataques inimigos, perseguindo-os tenazmente, ao lado dos nossos aliados, até onde a sua cooperação se fez desejada e útil.

— O desenrolar da guerra nos mares veio trazer conhecimentos novos ou novas orientações para os meios de guerra naval?

— Todas as guerras produzem efeitos consideráveis, à parte numerosos aspectos da atividade dos povos, quanto às armas e a todos os meios de que se utilizam. Alteram, não raro, doutrinas e métodos. Esta guerra ocasionou revelações surpreendentes, notadamente de instrumentos de escuta e localização, direção de tiro, etc. Tanto quanto possível, todas as unidades da nossa esquadra, mesmo as antigas, foram dotadas dêsses e outros aperfeiçoamentos.

— Poderia V. Excia. dar aproximadamente a quantidade de tonelagem transportada sob a proteção de belonaves brasileiras?

— Pode ter-se [illegible] ia razoavel do volume da carga transportada pelos navios mercantes sob a proteção dos nossos navios de guerra, sabendo-se que esses navios mercantes foram em número de 2.901, de várias tonelagens e nacionalidades.

— Como apreciam os nossos aliados a contribuição prestada pela Marinha do Brasil?

— Os nossos aliados apreciam o valor da nossa contribuição com entusiasmo e muita honra para nós. Todos os chefes foram unânimes em proclamar a eficiência, o devotamento e a lealdade da nossa Marinha. Podemos estar orgulhosos do desempenho de tarefas longas e árduas, comprovativas da nossa capacidade.

— O "Minas Gerais" e o "São Paulo" vão continuar como fortalezas flutuantes?

— Não. Foi necessário mandá-los para a Bahia e Pernambuco, respectivamente, por não terem aqueles portos, tão importantes fortificações adequadas. Tais navios não poderiam, nesta guerra, ter outra função mais apropriada. Os dois couraçados já estão de volta ao Rio. O "São Paulo" já está mesmo atracado ao cáis da Ilha das Cobras, para os cuidados de que necessita, depois de mais de dois anos de estação em Recife.

— O plano de reequipamento da Marinha Brasileira com a incorporação de novas unidades, continuará?

— Sim. Aparelhamos arsenais e bases, notadamente o da Ilha das Cobras e o de Natal. Unidades novas continuarão a ser construidas para substituir as que se tornarem obsoletas. O Brasil irá crescendo e caminhando para os seus altos destinos com a renovação constante de todas as suas forças.

Informações completas e documentadas sôbre a nossa Marinha, nesta 2.ª grande guerra mundial, serão dadas em livro próximo, a cargo do Serviço de Documentação da Marinha.

— Formará a Marinha mais de uma esquadra para o seu conjunto de bases?

— O conjunto de bases é que se está formando e desenvolvendo para a esquadra que já temos e que viermos a ter.

— Serão mantidas as atuais bases navais?

— Sem dúvida, com o desenvolvimento que se lhes puder dar, em harmonia com o desenvolvimento do país e crescimento da esquadra.

— Serão mantidos os comboios? E os Comandos?

— É claro que não poderá deixar de haver Comandos. Se a pergunta visa os Comandos Navais do Norte, do Nordeste, de Leste, do Centro, do Sul e de Mato Grosso, basta esclarecer que em todos êsses setores do país há importantes estabelecimentos navais que se estão desenvolvendo e que terão de ficar, portanto, sob a superintendência de oficiais generais. Continuar-se-ão os comboios, daqui por diante, quando se fizerem necessários.

— A esquadra continuará a fazer o patrulhamento do nosso Atlântico?

É essa uma das suas funções imediatas, em qualquer tempo de paz e de guerra. Assim, com maior ou menor frequência, com intensidade maior ou menor, em grupos ou em navios soltos; em cruzeiros, em exercícios, em viagens de instrução ou de representação; em qualquer dessas circunstâncias, nossa esquadra estará sempre no mar. Só o mar pode fazer marinheiros. E só marinheiros podem fazer uma Marinha, como sempre a tivemos e como sempre a haveremos de ter, em consonância com as necessidades do Brasil e com os imperativos da nossa política tradicional de harmonia e solidariedade continental.

— Serão desincorporados os voluntários e o pessoal contratado para o serviço de guerra? — Haverá desmobilização já ou só quando terminar a guerra com o Japão? — Quantos voluntários foram alistados e incorporados?

— A Marinha cresceu sensivelmente em seu material. Tendo assim crescido, teria de ser devidamente tripulado. Não terá, portanto, de desmobilizar, mas substituirá e renovará esse pessoal pelos processos usuais e legais.

— Quantos navios tem a mais a nossa Esquadra, depois da declaração de guerra ao Eixo? — Ainda continuaremos a receber navios dos Estados Unidos?

— Cerca de 60, dos quais 25 adquiridos nos Estados Unidos. Quanto a novas aquisições e construções, só oportunamente poderão ser divulgadas. Seja como fôr, é facil concluir que a Nação não aparelharia arsenais para deixar inativos. Continuarão a desenvolver-se as construções navais, com o desenvolvimento do Brasil, cada vez mais próspero e respeitado.

— Quantos navios brasileiros participaram dos comboios?

— Exceto os couraçados "Minas Gerais" e "São Paulo", empregados na defesa dos portos da Bahia e do Recife, o navio-escola "Almirante Saldanha" e as pequenas unidades da defesa flutuante da Guanabara, todos os navios, em número superior a 50, participaram dos comboios, protegendo-os.

— Navios da nossa frota de guerra foram até o Mediterrâneo?

— Foram, notadamente os novos contratorpedeiros construídos no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

— Quais as suas ações principais durante a guerra?

— Proteção e defesa dos portos e do litoral. Constante patrulhamento do Atlântico Sul e na rota de Trindade, em cooperação com a Esquadra americana. Comboios e escoltas, inclusive dos diferentes escalões da nossa Força Expedicionária.

— Perdeu-se alguma nave em serviço?

Sim, a corveta "Camaquã", ao largo da costa pernambucana, em serviço de comboio, e o navio-auxiliar "Vital de Oliveira", torpedeado nas proximidades de Cabo Frio, quando em serviço de abastecimento, com muitas vítimas, como foi largamente noticiado.

— Desde quando começou o patrulhamento da costa brasileira?

Desde que começou a guerra na Europa, crescendo de intensidade após as repetidas agressões que nos levaram a dela participar ativamente.

— Com a construção de naves e aquisições nos Estados Unidos triplicou porventura o potencial da nossa Marinha?

Não seria facil, nem sequer possível, com os nossos recursos, triplicar, em tão pouco tempo, o potencial da nossa Marinha, porquanto não construimos nem adquirimos couraçados, unidades capitais a rigor, nas frotas de combate.

Todavia, para o gênero de guerra que tivemos de travar, nossa Marinha cresceu grandemente, bastando lembrar que, só nos Estados Unidos, adquirimos 25 novas unidades, além das 12 corvetas, dos 2 monitores fluviais, dos 8 caça-submarinos e dos 9 contra-torpedeiros que construimos e estamos concluindo em nossos estaleiros — cerca de 60 novas unidades, sem falar nas auxiliares.

— Tambem foi aumentado o seu efetivo?

Pessoal? Na mesma proporção. Não seria possivel crescer a essa evidência de material, sem se dar às novas unidades as devidas guarnições.

Quantos submarinos foram postos fora de combate pelos nossos navios?

De cerca de 500 submarinos inimigos destruidos, calcula-se que 150 o hajam sido pelas forças navais americanas, com a nossa cooperação, aérea e naval e com a da Marinha canadense. Só mais tarde, com a divulgação de detalhes, para a reconstituição do drama que foi e ainda está sendo esta guerra, poderemos precisar quanto fizemos e os louros que colhemos, junto aos nossos grandes aliados.

— A nossa Esquadra operou no Atlantico só em conjunto ou em combinação com a Esquadra americana ou tambem independentemente?

Em conjunto, sempre que convinha ao plano geral das operações. Muito por si mesmo, tambem, sem alteração das diretivas superiores sob que nos articulamos com absoluta harmonia.

— Qual o papel da nossa Marinha de guerra, sua contribuição e raio de ação?

Tendo cooperado com tôdas as suas fôrças, no Mar das Antilhas e no Atlântico norte e sul, com as suas bases e todos os demais recursos de que dispunha, o ráio de ação, constantemente, estendeu-se às águas da América Central e finalmente no Mediterrâneo, em escoltas e comboios.

— Está terminada a ação da Marinha de Guerra?

— Nunca termina a ação de uma Marinha de Guerra, pois não param as nações a que elas servem. Continuará a nossa a prestar os serviços de que o país não pode prescindir e progredirá na medida possivel à prosperidade nacional. Onde a politica do Brasil a levar, saberá a Marinha desempenhar devotadamente o seu papel, mantendo a sua tradição.

— Quando terminará o serviço de comboios?

— Quando não for necessário. Se desde agora nossa valorosa Marinha Mercante puder ter maior liberdade de movimentos, seus navios irão saindo sem escolta. Mas a esquadra continuará vigilante e protetora até que tôdas as rotas do comércio marítimo estejam inteiramente desinfestadas.

— Quantos navios já recebemos dos Estados Unidos? — Vamos receber outros?

— Recebemos 25: 8 caça-submarinos de 110 pés e 8 de 173 pés; 8 contra-torpedeiros de escolta; e 1 transporte. Sôbre a possibilidade de novas aquisições, não é oportuno algo adiantar.

— Qual o lugar que ocupa a nossa Marinha entre as grandes potências navais?

— Entre as maiores potências navais, Estados Unidos e Grã Bretanha, se o nosso lugar não é notável, todavia é honroso. Bastanos isso, para que nos orgulhemos.

— E a nossa organização fluvial?

— Quanto a êsse aspecto, procedemos de acôrdo com o nosso programa e as nossas necessidades. Temos, no Amazonas, um pequeno núcleo de combate permanente. Poderemos enviar com rapidez àquela região, porém, tôda a nossa esquadra, se assim fôr necessário. Em Mato Grosso, onde temos um Arsenal, estaciona uma fôrça naval apreciável; ainda há pouco, para lá mandamos um pequeno navio, cujas partes, armando-se atualmente no Ladário, foram encaixotadas e enviadas por estrada de ferro.

— Serão criadas novas bases?

— A Marinha necessita, principalmente agora, consolidar e desenvolver as bases que tem. Se assim acontecer, como de-certo acontecerá, pode a Nação estar certa de que continuará a ter Marinha.

Por fim, perguntamos ao almirante Aristides Guilhem:

— Os navios da Esquadra já estão regressando?

— Não. Os mares ainda não estão inteiramente limpos. Existem submarinos que não se entregaram e que, num golpe de desespêro, poderão tentar atacar navios de guerra e mercantes. Por conseguinte, a nossa não terminou ainda.

As atribuições do D.N.I., hoje, criado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tas populares, com intuito patriótico, educativo ou de propaganda turística, concertos, conferências, exposições;

d) superintender, organizar e fiscalizar os serviços de turismo interno e externo;

e) fazer a censura do Teatro, do Cinema, de funções recreativas e esportivas, de qualquer natureza, da radiofusão, dentro das normas do decreto-lei 21.111, de 1 de março de 1932, e, nos casos previstos em lei, da literatura social e da imprensa;

f) estimular a produção de films nacionais;

g) promover intercâmbio com escritores, jornalistas e artistas nacionais e estrangeiros e organizar publicações de caráter cultural e turístico;

h) organizar e dirigir os programas de radiofusão do govêrno;

i) autorizar a concessão de favores aduaneiros para importação de papel de imprensa e registro de empresas de periódicos, bem como de agências telegráficas ou de informações, nacionais ou estrangeiras, ouvindo os órgãos de classe.

Art. 4 — O Departamento Nacional de Informações será constituído de:

a) Divisão de Radiodifusão, com a Secção de Discoteca;

b) Divisão de Cinema e Teatro, com a Secção de Filmoteca;

c) Divisão de Imprensa e Divulgação, com a Secção de Biblioteca;

d) Divisão de Turismo;

e) Agência Nacional;

Art. 5 — Até que seja baixado o Regimento do Departamento Nacional de Informações o ministro da Justiça e Negócios Interiores expedirá as instruções necessárias no sentido de serem especificadas as atribuições e distribuição dos trabalhos e demais normas reguladoras das atividades do referido órgão.

Art. 6 — O Departamento Nacional de Informações será dirigido por um diretor geral em comissão padrão R.

Art. 7 — As Divisões serão dirigidas por diretores, em comissão, padrão P.

Art. 8 — O Serviço de Administração será dirigido por um diretor, em comissão.

Parágrafo único — Fica criado no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores um cargo de diretor, em comissão, padrão O.

Art. 9 — Os trabalhos do Departamento Nacional de Informações serão executados por funcionários do seu Quadro ou requisitados e por extranumerários admitidos na fórma da legislação vigente.

Art. 10 — Ficam mantidos os cargos do quadro de funcionários do extinto Departamento de Imprensa e Propaganda, as funções gratificadas e as respectivas tabelas numéricas de extranumerários que são transferidos para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 11 — Ficam igualmente transferidas para o Orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores as dotações do extinto Departamento de Imprensa e Propaganda.

Art. 12 — O diretor Geral do Departamento Nacional de Informações será substituido nos seus impedimentos ocasionais por um dos diretores de Divisão designado pelo ministro de Estado. Os diretores de Divisão serão substituidos, em seus impedimentos, por outro diretor de Divisão para êsse fim designado, sem prejuizo de suas funções, pelo diretor geral.

Art. 13 — O Departamento Nacional de Informações manterá uma estação radiotelegráfica e radiotelefônica.

Art. 14 — A Agência Nacional, subordinada diretamente ao diretor geral, fará distribuição de noticiário e serviço fotográfico, em caráter meramente informativo, à imprensa da capital e dos Estados.

Art. 15 — Todos os serviços de publicidade na imprensa, dos ministérios e de quaisquer departamento e estabelecimento de administração pública federal ou de entidades autarquicas criadas pela lei, serão feitos por intermédio do Departamento Nacional de Informações, com o qual aqueles órgãos se manterão em estreita ligação.

Art. 16 — Os Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda são considerados extintos e passam a reger-se sob a denominação de Departamentos Estaduais de Informações, pelas normas do presente decreto-lei.

Art. 17 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 18 — Revogam-se as disposições em contrário.

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente Leslie Randall, do "Evening Standard", enviou um despacho de Luneburg, dizendo que o corpo de Himmler ainda se encontra na casa onde o carrasco n. 1, do nazismo, se envenenou.

Segundo Randall, o caixão em que será encerrado o corpo de Himmler está sendo preparado, porém, ainda não se decidiu onde ou como ele será sepultado.

Também diz o jornalista que o capelão que se encontra no Quartel General do Segundo Exército, esteve acordado até às 3 horas, tratando da questão da cerimônia fúnebre.

— Diz o sacerdote — assinala Randall — que, em sua opinião, seria um escárneo completo dar ao corpo um sepultamento dentro das normas cristãs.

O capelão declarou que há uma missa especial para suicidas, mas mesmo assim, isso seria impróprio para o caso de Himmler, porque é um Santo Sacrifício para cristãos, portanto, inadequado para o morto, que não era cristão, pois praticou toda a classe de crueldades e destruiu almas. Por fim, o sacerdote indicou que a seu julgar, Himmler deveria ser sepultado em solo, não consagrado, e sem a missa fúnebre.

UM VIDRO DE SONIFERO, UM BILHETE E UMA BICICLETA

Encontro misterioso — Tudo em abandono, na estrada da Gávea — O "carioca-reporter" informa e a reportagem de A NOITE elucida o caso estranho

Junto a terrenos baldios que ficam ao fundo do prédio 1051, da estrada da Gávea e que confinam com a mata, foi encontrada a bicicleta, chapa 14.301, em abandono. Ao lado da bicicleta, um bilhete redigido, ao que parecia, em alemão, endereçado ao Sr. Julio Flauchann, residente na rua Estácio de Sá n. 115, apartamento 207, Edifício Amador Bueno, e um vidro, vasio, de "Veronal". A assinatura do bilhete era dificil de ler.

Do caso foi cientificada a polícia.

O estranho encontro fazia pensar num suicidio. Quem sabe isso estaria revelado no bilhete redigido em lingua estrangeira? Como aconteceu com a polícia, tambem a reportagem de A NOITE teve conhecimento de tudo, através de um aviso do "carioca-reporter" e se pôs em campo.

Havendo o nome de Julio Flauchann e a sua direção, não seria muito dificil saber-se do resto. Mas, felizmente, podemos já adiantar, o estranho encontro foi elucidado, sem drama ou tragédia.

O caso prende-se a um jovem estudante, filho daquele senhor, de nome Natalio, com 23 anos. Falamos à senhora Juli Flauchann, mãe do rapaz, que, de princípio, foi logo nos dizendo:

— Meu filho já chegou, graças a Deus. Voltou ontem, à noite. Estava desaparecido desde terça-feira próxima passada, quando saiu de casa pela manhã e não voltou.

— Mas, como foi? Que lhe aconteceu?

A senhora não soube explicar. Natalio, que é de natureza enfermiça, regressou a casa muito enfraquecido, tomado de sono profundo. E, à hora em que falavamos com a senhora Julio Flauchann, dormia ainda.

Antes dessa entrevista com a senhora Julio Flauchann, a nossa reportagem havia ouvido declarações interessantes de diversas pessoas residentes na Gávea, nas proximidades onde foi encontrada a bicicleta, o bilhete e o vidro de "Veronal" vasio. Um "garçon", de nome Marco, empregado no estabelecimento conhecido por "Bar do José", terá até, conversado com um jovem, que, articulando os acontecimentos, conclue-se, agora, seria o próprio Natalio. A bicicleta deveria ter sido por ele abandonada ali.

O moço saia meio atordoado do interior da mata. Alguem tê-lo-ia visto demandar os fundos dos terrenos da estrada da Gávea, pela manhã, muito cedo. Assim, a sua atitude e a saida, à tardinha, da mata, despertaram desconfiança.

O "garçon", depois de falar com o jovem, sob um pretexto qualquer, ficou, todavia, convencido que nada significava de importante a sua atitude e a demora na mata. E o jovem tomou um ônibus e foi embora.

Com o aparecimento, mais tarde, do vidro de sonifero, da bicicleta, do bilhete, associaram-se os acontecimentos.

A polícia, o comissário, Bueno Brandão, do 1.º distrito, esteve também no local.

Mas, o caso parece, agora, sem maior mistério. "Veronal" é um sonifero inofensivo, porque não é tóxico, não contem opio, nem morfina, nem seus semelhantes. Daí, por certo, o estudante Natalio Flauchann, que talvez, mesmo, houvesse pensado no suicidio, ter dormido apenas, um sono profundo, um grande sono, de que se não livrou ainda, mesmo depois de regressar à casa de seus pais e restituir o sossego a sua mãe, a senhora Julio Flauchann, que já se encontrava em grande angustia.

Quando Natalio acordar, de vez, falará melhor de toda essa história, que, a princípio, parecia envolver uma tragédia ou um drama e explicará o caso da bicicleta 14.301, que não está apurado ainda. Não se sabe a quem pertence.

Arline e Lander, os criadores da nova poesia da dança, arrebatam a alma da cidade com a magia de sua arte incomparavel

Desde o início de sua vitoriosa temporada no "grill" da Urca, uma das mais belas que já foi proporcionada à sede de emoções artísticas da cidade, que a famosa dupla de bailarinos europeus Arline e Lander vem arrebatando os entusiasmos da sociedade brasileira, com o irresistivel sortilégio, a graça e a magia de sua arte. Criadores da nova poesia da dança, para os quais o "ballet" é uma floração natural de ritmos assim como a primavera

é uma doida explosão de cores, perfumes e flores, Arline e Lander nos tem surpreendido, não só pela técnica irrepreensivel de sua apresentação à luz do palco, como também, pela sutileza psicológica de seus movimentos ritmicos, dos quais se poderia dizer que cada um encerra por si mesmo um motivo poético, um pensamento de beleza, uma emoção contemplativa e sentimental. Assim, é natural que, de noite para noite, cresça o prestígio do grande "duo" no "grill" da Urca, onde a sociedade brasileira tem ido, representada pelas suas melhores e mais expressivas figuras, prestar-lhe a homenagem incondicional de seu aplauso e do seu entusiasmo.

BANQUETE DA VITÓRIA NO KREMLIN

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fora o fator decisivo que assegurara a vitória.

"Nosso governo — frisou Stalin — cometeu alguns erros. Estivemos em situação desesperada em 1941 e 1942, quando nossos exércitos se retiravam, abandonando nossas aldeias e nossas cidades, abandonando-as porque não havia outra coisa a fazer. Qualquer outro povo diria ao seu Govêrno: "Não correspondeste à nossa expectativa. Retira-te. Vamos escolher um novo Govêrno, que faça a paz com a Alemanha e nos assegure uma vida calma". — Os povos soviéticos não procederam assim. Muito ao contrário, — fizeram sacrifícios imensos para assegurar a derrota da Alemanha. Essa confiança no Govêrno Soviético foi o fator decisivo para garantir a vitória sôbre o inimigo da Humanidade — O Fascismo".

Referindo-se à atuação do Comissário das Relações Exteriores, Molotov, o marechal Stalin acentuou: "Não esqueçamos que a nossa política externa algumas vezes teve que carregar trabalhos maiores que os que tinham dois ou três exércitos em campanha".

A assistência prorrompeu em uma tempestade de aplausos a essas palavras do Chefe do Govêrno e comandante supremo militar.

MOSCOU, 25 (U.P.) — Stalin e o Govêrno soviético concederam uma recepção, ontem à noite, aos oito marechais soviéticos e aos vários comandantes do Exército Vermelho que dirigiram as forças da União Soviética do Volga ao Spree.

A recepção teve lugar no "hall" São Jorge, que estava repleto. Altos funcionários governamentais, engenheiros e cientistas alí compareceram.

PARIS, 25 (A.P.) — Na sugestão que apresentou ao govêrno francês para o imediato rompimento com a Espanha, o Comitê das Relações Exteriores diz ainda que os aliados deviam organizar uma ação conjunta destinada a proporcionar ao povo espanhol os meios para a realização de uma eleição geral, afirmando que o regime de Franco foi imposto aos espanhois graças à ficção de neutralidade mantida durante a guerra civil.

Segundo o Comitê, a segurança da França exige a demissão de Franco e a sua substituição por um govêrno republicano.

Política e políticos

NA JUSTIÇA

O ministro Agamemnon Magalhães foi muito procurado, durante o dia de ontem, em seu gabinete da rua Senador Dantas.

Entre outras pessoas, foram vistos, alí, os Srs. ministros da Guerra, da Agricultura e da Educação, o governador de Minas, Sr. Benedito Valadares, os interventores do Rio de Janeiro e da Bahia, Os Srs. Cardoso de Melo Neto, o Sr. Pacheco de Oliveira e o cônego Olimpio de Melo.

Os Srs. Olimpio de Melo e Cardoso de Melo Neto só conseguiram avistar-se com o titular da Justiça já noite, e o Sr. Pacheco de Oliveira retirou-se sem ter falado com o Sr. Agamemnon, para voltar provavelmente hoje.

AS INELEGIBILIDADES

Divulga-se que o prazo para as inelegibilidades, na Lei Eleitoral, cujo decreto-lei o ministro da Justiça levará, amanhã, à assinatura do presidente da República, será de 90 dias.

Houve sugestões e emendas reduzindo-o para 45 e 30 dias. O ministro Agamemnon Magalhães teria se inclinado pela tradição dos últimos tempos, adotando os três meses. Este prazo foi fixado em 1918, quando o Sr. Antonio Carlos, então ministro da Fazenda, deixou a pasta, no govêrno do Sr. Wenceslau Braz, e se candidatou a uma cadeira de deputado por Minas.

O prazo que tinha vigorado, até então, era o de 180 dias. A Câmara e o Senado, ou para favorecerem a eleição do ex-ministro, ou por terem, realmente, considerado que seis meses eram demais, aprovaram um dispositivo de lei limitando-o a três meses.

O PARLAMENTO

Os partidos políticos, agora de âmbito nacional, terão uma responsabilidade muito maior na escolha de seus candidatos à Câmara e ao Conselho Federal.

Os dias futuros, com a Conferência da Paz e as reformas de ordem política e econômico-financeira, que se operarão, em todo o mundo, terão no Brasil, repercussão sem precedentes, obrigando-nos a uma escolha de valores reais para a composição dos corpos legislativos do país.

Por outro lado, o longo período de ausência daqueles órgãos interrompeu a formação de especialistas principalmente em finanças, desaparecendo, aos poucos, e pela ação do tempo, algumas de nossas maiores autoridades no assunto.

E' verdade que a gente moça encontrará, agora, oportunidades mais amplas, mas é necessário, também, que ela, desde já, comece a dar provas de estar preparada para receber mandatos legislativos de tanta relevância.

Os mineiros, os paulistas e os gauchos, que sempre tiveram, no Parlamento, a liderança dos órgãos técnicos, verão aumentada consideravelmente, por essa ocasião, a sua responsabilidade.

Além das duas Câmaras, que constituem o Parlamento, teremos ainda, a Câmara de Economia, igualmente composta de especialistas.

O que não foi dito, por enquanto, é se serão mantidos, ou desaparecerão, o Conselho Federal de Comércio Exterior e a Comissão de Planejamento, cujas atribuições, em muitos pontos essenciais, são semelhantes, ou poderão, mesmo, confundir-se.

AS COISAS, EM SÃO PAULO

O Sr. Cardoso de Melo Neto, ex-interventor em S. Paulo e antigo deputado federal, pecelista, está no Rio.

A posição do velho político é ao lado do govêrno do Estado e da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. O Sr. Cardoso será, possivelmente, um dos membros do diretório da secção paulista do P. S. D., a que aderiu a convite do Sr. Fernando Costa.

Em breve encontro, tivemos ocasião de ouvir o ex-interventor. O general Dutra, disse-nos êle, eleitoralmente está vitorioso em S. Paulo. Os elementos que o apoiam dispõem da maioria dos sufrágios paulistas e o êxito da candidatura do ministro da Guerra está fóra de qualquer dúvida.

— E o govêrno do Estado? indagamos.

— As eleições para os governadores não serão antes de abril. Temos, pois, quase um ano. E' muito cedo, portanto, para cogitar delas.

Experimentamos uma segunda pergunta:

V. Ex. virá para a Câmara dos Deputados?

E o Sr. Cardoso de Melo Neto, sorrindo:

V. não acha que já não tenho idade para a Câmara? Isso é lugar para moços!...

ABRE-SE A SEDE DO P. S. D.

Os escritórios da séde do Partido Social Democrático, à Avenida Presidente Wilson, ficarão instalados hoje.

O Sr. Israel Pinheiro, que é o presidente provisório da grande organização das fôrças politicas majoritárias do país, receberá, diariamente, antes das 12 horas, os jornalistas que quiserem algumas informações acerca da marcha dos trabalhos partidários.

Também o candidato do Partido, general Dutra, dará audiências, alí, todas as tardes, a seus correligionários, assim como no seu escritório particular, à rua da Assembléia, 104, 1.º andar.

As audiências neste último local dependerão de pedido prévio.

DE VOLTA AOS SEUS ESTADOS

Os interventores federais que se encontram no Rio, regressarão a seus Estados dentro de poucos dias.

O Sr. Magalhães Barata, que chegou por último, demorar-se-á mais algum tempo. O Sr. Maynard Gomes e o Sr. Pinto Aleixo, porém, já estão de malas prontas.

O general Pinto Aleixo logo que tiver chegado à cidade do Salvador anunciará a Convenção da secção estadual do P. S. D.

A CAMPANHA OPOSICIONISTA

Os procéres que dirigem a União Democrática Nacional estiveram reunidos ontem e resolveram iniciar a campanha de propaganda da candidatura do major-brigadeiro.

Os comícios começarão por S. Paulo. Caravanas de conhecidas figuras do Estado e de outras unidades da Federação percorrerão os municípios. O candidato participará de uma dessas reuniões populares, na Paulicéia, e, possivelmente, em duas outras mais, em Santos, Campinas, Ribeirão Preto e talvez Piracicaba.

Depois, o Sr. Eduardo Gomes irá ao Rio Grande do Sul, ao Paraná, a Santa Catarina, a Minas, a Bahia, e Pernambuco.

O major-brigadeiro pretende comparecer, pessoalmente, ao maior número de Estados possivel.

Por outro lado, a U. D. N. organizará um serviço especial de imprensa para orientar os jornais que formam em suas hostes, ou lhes são simpáticos.

Esse serviço será dirigido por jornalistas militantes e deverá ter inicio imediatamente.

JOSE' DE OLIVEIRA BARBOZA (JUCA)

AGRADECIMENTO

Barboza, Albuquerque & Cia., e seus auxiliares, na impossibilidade de testemunharem a cada um de per si os seus agradecimentos pelas manifestações de pesar e conforto de sua solidariedade, acompanhando o sepultamento de seu inditoso sócio e amigo e enviando coroas e flores e assistindo a missa de 7.º dia, o fazem por êste meio, hipotecando a todos a sua eterna gratidão.

JOSE' DE OLIVEIRA BARBOZA (JUCA)

AGRADECIMENTO

Helena Barboza Viana e seu marido, João Viana e filha, Elza Barboza de Oliveira e seu marido Joaquim Ferreira de Oliveira e filhos; Bernardo de Oliveira Barboza, Mario de Oliveira Barboza e senhora, Carlos de Oliveira Barboza, Luiz de Oliveira Barboza e senhora, Julio Arp Junior, senhora e filhos, Paulo Brant, senhora e filhas, Dr. José Joaquim de Oliveira Barboza e André de Oliveira Barboza, senhora e filhas, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que os confortaram no seu doloroso transe, na morte de seu pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — JOSÉ —, enviando pêsames por cartas e telegramas, acompanhando o sepultamento, enviando coroas e flores e assistindo à missa de 7.º dia, valem-se deste meio para a todos confessar a sua profunda e sincera gratidão.

Ecos e Novidades

UNIDOS PELO BRASIL

As palavras que o general Eurico Dutra pronunciou, ontem, na homenagem prestada pelos trabalhadores ao Exército, são dessas que fazem bem aos verdadeiros brasileiros ouví-las. Traduziram elas o grande esfôrço, conhecido só de poucos, em tôda sua extensão, que foi exigido do nosso país para a organização, preparo e envio da nossa Fôrça Expedicionária às terras da Itália, onde acaba de se cobrir de inesquecíveis louros.

Justamente quando o general Eurico Dutra procedia à modernização do Exército, para fazê-lo colher os frutos da experiência obtida pelos Aliados na cruenta luta armada contra o nazi-fascismo, encontramo-nos envolvidos diretamente na guerra, lançados na realidade de termos de ampliar a nossa já grande ajuda às nações democráticas, participando do ataque à cidadela de Hitler. A covardia alemã se manifestara em nosso litoral com o trucidamento de brasileiros e se impunha, assim, ao nosso Exército, tomar a atitude sempre por êle adotada quando a Pátria é agredida.

Concretizando, então, o ato do presidente Getulio Vargas de dar tôda a expressão à nossa situação de beligerantes, realizou o ministro Eurico Dutra o prodígio de criar e aparelhar um corpo expedicionário, que ombreasse com os nossos aliados e bem alto erguesse a bandeira nacional nos campos de batalha da Europa. E o prodígio aí temos em seus efeitos admiraveis.

Esse grande feito, o preparo da FEB, eis o que em seu discurso de ontem recordou o general Eurico Dutra, em linguagem singela, nesse falar simples de quem comunica o cumprimento do dever, sincero e, por isso mesmo, eloquente.

Foi o apontar de uma lição imorredoura — tão bela quanto a da formação da tropa heróica vencedora nos Guararapes e a dos bravos vitoriosos no sul — o que houve por parte do ministro da Guerra e, sem vaidade, conquanto a ninguem mais do que ao general Eurico Dutra se deve essa brilhante realização militar.

Causa-nos, assim, justo orgulho rememorar os dias, ainda de ontem, em que, sem perda de um segundo, o Exército pôs de pé uma poderosa fôrça, poderosa pelo valor guerreiro, poderosa pela disposição de espírito, para punir os que tantos dos nossos mataram pela traição.

Traição... Esta palavra também a tivemos na guerra chegada a têrmo e não apenas para usá-la em relação aos nossos inimigos: ela alcança, infelizmente, criaturas da nossa Pátria. Foi o que, sentindo a mágua de todo bom brasileiro, o ilustre general precisou nestas linhas que é obrigação nossa repetir:

"Quando estavamos engolfados na solução patriótica de tôdas essas questões, sentimos forte inimigo interno a dificultar nossos passos, fazendo a guerra de nervos e implantando a estratégia do terror. Desmoralizava as nossas instituições, fazia circular boatos alarmantes, promovia o descrédito do govêrno, açulava a massa contra as medidas impostas pela guerra, diminuía o valor dos nossos aliados e avultava o poderio do inimigo. No tocante à Fôrça Expedicionária, as anedotas e os dichotes iam do ridículo ao deboche. Afirmavam à puridade que a nossa fôrça não seguiria, que os submarinos nazistas aguardavam os nossos comboios, que não havia motivo para derramar o sangue dos nossos soldados, que os nossos chefes militares eram incompetentes, enfim, inúmeras outras coisas que os traidores da pátria sabem inventar, com conhecimento perfeito da técnica da sabotagem branca."

Traição de compatriotas das mulheres, crianças e homens, chacinados miseravelmente, traição oriunda de profundos sentimentos de ódio e de despeito alimentados contra brasileiros, empenhados no cumprimento do dever, troição de pessoas que se valiam da guerra para fins inconfessaveis de conquista do poder. Uma traição descomedida, que ainda não morreu, que mantém a sua máquina de sabotagem branca a atacar, com outros disfarces, porém sempre com o mesmo objetivo: desmoralizar o país perante o estrangeiro, enfraquecer o govêrno, lançar a nação no caos e destruir a grandeza do nome do Brasil.

Porém tudo será vencido pelos bons brasileiros, como venceram os nossos soldados na Itália.

Para tal, como vimos na homenagem ontem prestada pelos trabalhadores às nossas fôrças armadas, o Povo e o Exército estão unidos. Isso afirmaram êsses homens das nossas fábricas e do nosso comércio, e que tanto lutam pelo bem da nação. Isso exaltou o general Eurico Dutra com estas palavras:

"Trabalhadores, o nosso ideal humano é o mesmo, as nossas aspirações se irmanam — lutar, trabalhar e vencer para fazer a Pátria forte e grandiosa, como a haviam sonhado os respeitaveis vultos da nossa História." "

Tôda traição contra o Brasil será vã. A nação está alerta, trabalhando pelo seu próprio futuro. Temos gente ao leme, graças a Deus, essa mesma que nos deu a vitória na Europa, e da qual Exército e Povo jamais se apartarão.

FATOS E NÃO PALAVRAS

Quando o presidente Getulio Vargas, acentuando detalhes da sua administração, salientou, no discurso de primeiro de maio último, o seu bem coroado esfôrço para o saneamento das finanças públicas, teve palavras causticantes para qualificar os desmandos dos governantes de outrora responsaveis pelos prejuízos causados ao erário público.

Naturalmente essas palavras provocaram grande mal estar nas hostes brigadeirais: as fileiros dos pseudo democratas têm entre os seus maiorais o que há de vivo dos culpados por aquele lento arruinar do Brasil. Os diretamente acusados tiveram, então, de mandar os seus portavozes estabelecer celeuma em torno do discurso do presidente, medida essa tanto mais necessária por precisarem êsses delapidadores do dinheiro nacional de tentar concertar um pouco a situação ridícula em que estão por andarem, agora, de braço dado com os que até pouco os chamavam de "carcomidos".

Entretanto a grita dos mal-intencionados comentadores do gesto de oração presidencial a ninguém convenceu. E isso por várias razões: o povo jamais perde a confiança nas palavras do govêrno; ninguém leva a sério o falatório brigadeiral; está na memória de tôda a gente o que foi realmente a administração dos aliados do Sr. José Américo e antigos adversários da revolução de 1930.

Demais há a série de casos positivos, irretorquiveis, comprovando a ação saneadora das finanças nacionais e do restabelecimento da fé nos compromissos assumidos pelo poder público.

Está nessas condições a extinção da dívida interna do Amazonas.

Por quase dois decênios os governadores dêsse Estado deixaram acumular responsabilidades de natureza financeira. Não pagavam ordenados, não atendiam a outros encargos relativos a despesas feitas, pois preferiam aplicar a renda pública em finalidades outras, muitas vezes inconfessaveis. E dentro em pouco havia uma dívida interna de cento e vinte milhões de cruzeiros.

Durante anos arrastou-se o caso do pagamento desse encargo, que só fazia crescer, pela acumulação dos juros, e aumentar os prejuizos dos credores.

Após estudar o assunto, decidiu o presidente Getulio Vargas pôr um ponto final nessa vergonha.

E hoje, graças exclusivamente às providências do chefe da nação, está praticamente extinta essa dívida. Normalizou-se a situação do erário do Amazonas e os prejudicados durante muitos anos pelos desacertos e algo mais dos governadores desse Estado lograram ser embolsados do que lhes cabia.

Sobre esse grande serviço prestado ao país pelo presidente da República, um serviço que corrigiu sérios males e eliminou uma vergonha da nossa administração, é claro que as colunas da imprensa contrária ao govêrno guardam completo silêncio...

QUESTÃO PESSOAL

O movimento das oposições esperneantes não é uma campanha política: é uma questão pessoal contra o presidente Getulio Vargas, oriunda de velhos rancores, de inespitado despeito. São abundantes as provas disso. Querem mais uma? No comício do campo do Vasco, o líder das esquerdas formulou um apêlo para a união nacional e o prestígio da autoridade, afim de se instaurar dentro da ordem a verdadeira democracia, a bem dos interêsses da coletividade e da nação. E o que se viu, logo no dia seguinte, foi que os maiorais brigadeiristas se insurgiram furiosamente contra êsses rumos, pelas colunas dos jornais amigos, pelas estações de rádio, com insistencia que não pôde haver união nacional com o chefe do govêrno exercendo o seu cargo. Sempre a sandice da ilegitimidade. Sempre demonstrado pelo ódio personalissimo ao tal "regenerador", promotores de um partido que por irrisória tapeação se chama "União Democrática Nacional". Mas não é só. Os órgãos da causa do brigadeiro entraram a agredir de rijo o Sr. Luiz Carlos Prestes, dizendo que o seu apêlo não passa de mera manobra, de um gesto para a galeria, e atribuindo-lhe a posição de espia-maré, depois de lhe terem chamado reacionário e cavador de Ministério. Olhem bem os escribas da demagogia o povo está de palanque, tomando nota das atitudes.

OS ABRIGOS ANTI-AÉREOS

Não será suprimida a exigência de sua construção, diz-nos o coronel Orozimbo Martins Pereira — Consolidação das Leis do Serviço da Defesa Civil — A comissão nomeada pelo Ministério da Justiça

Foi nomeada pelo ministro da Justiça uma comissão destinada a estudar a reorganização do Serviço da Defesa Civil, composta do diretor daquele serviço, engenheiro Orozimbo Martins Pereira, Luiz Hildebrando Horta Barbosa, do Ministério da Justiça, coronel Antonio de Castro de Azevedo Lima, do Ministério da Aeronáutica; major José Canabarro Pereira, do Ministério da Guerra, capitão de fragata Diogo Borges Fortes, do Ministério da Marinha, e um representante do Club de Engenharia, engenheiro Antonio Alves de Noronha.

A propósito das questões que ali vão ser tratadas, procuramos ouvir esta manhã o coronel Orozimbo Martins Pereira. Declarou-nos este que a comissão ainda não se reuniu, devendo fazê-lo, contudo, dentro dos próximos 15 dias, ocupando-se em rever a vigente legislação afim de elaborar uma consolidação de todas as providências tomadas no interesse da nossa defesa civil, e transformá-las em lei. Acrescentou o coronel Orozimbo Pereira já haver formulado um ante-projeto que apresentará à comissão.

Interrogado se seria suprimida a exigência atual da construção de abrigos antiaéreos, o chefe do Serviço da Delegacia Civil afirmou que de modo algum. A construção dos abrigos continuaria a ser exigida nos termos da legislação que seria, como era natural que o fosse, e organizada apenas. Haverio, isso sim, concluiu, dilatação de alguns prazos dessas exigências e novas formulas que seriam estudadas pela comissão.

Beltrão, Soares & Cia.

Benedicto Mergulhão

PELO eterno descanso do Sr. Armando Sales de Oliveira, político e estadista da melhor estirpe, celebrou-se, há dias, na Candelária, missa solene. Fui assisti-la porque, por uma questão elementar de decência, nunca me deixo conturbar pelos antagonismos que me afastem do caminho trilhado por adversários. Faço-lhes honra ao mérito e presto-lhes homenagem de consideração e respeito sempre que essa atitude se imponha como um imperativo de bom tom. Causou-me, por isso mesmo, estranheza e mal estar a deselegante conduta do Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, durante a cerimônia religiosa. Todos os líderes que puxam o cordão do Sr. Eduardo Gomes assistiam ao santo ofício em absoluto silêncio, como cidadãos educados, numa demonstração de profundo acatamento à memória do morto. Bernardes, José Américo, o major-brigadeiro e todos os outros entregavam-se, contritos, às solicitações da fé, conservando uma linha impecavel de austeridade. Pois bem. Contrastando deploravelmente, o Sr. Heitor Beltrão transformou o templo numa espécie de escadaria do Teatro Municipal. Alheiou-se por inteiro à solenidade. Não soube compreender que o momento era impróprio para os derrames cabotinos da politicagem. E enquanto o sacerdote celebrava, enquanto o povo, absolutamente contrito, elevava ao céu as suas preces, o irrequieto Sr. Heitor Beltrão perturbava tudo, com uma impertinência deploravel. Ao invés de rezas, seus labios murmuravam distribes ao govêrno. Levou o exagêro ao ponto de "camelot" de si próprio, distribuir dentro da igreja um folheto editado pela União Democrática Nacional e que tem êste título: "Trabalhadores: alerta!". Trata-se de uma catilinária que nega, de cabo a rabo, toda a legislação trabalhista e xinga violentamente o Sr. Getulio Vargas. Ora, que o Sr. Heitor Beltrão faça "meetings" e distribua papeluchos em outros lugares, está muito bem. E' um direito que ninguem lhe nega; o que lhe censuro é que haja feito abstração de princípios rudimentares de equilíbrio social, prestando-se ao triste papel de servir-se de uma igreja para extravasamento de valdade que o bom senso mandava sopitar. Não creio que os seus correligionários lhe agradeçam o serviço. Não creio que os sócios do Tijuca Tennis Club, que são elementos representativos da elite, possam bater palmas a essa falta de compostura. O Sr. Heitor Beltrão errou. Durante a missa, agarrava-se ao paletó dos crentes, empurrando-lhes o folheto no bolso. Fazia gruninhos. Dava as costas ao altar-mór. Distilava aquí e alí a sua bilis contra o Sr. Getulio Vargas. O folheto que está em meu poder recebi-o de suas próprias mãos. Isto, positivamente, é de molde a contristar, e eu peço a Deus que ilumine o espírito dêsse patrício conturbado, amainando-lhe no coração as paixões que o desorientam e o fazem esquecer os seus deveres de cidadão que tomou chá em criança. O Sr. Heitor Beltrão gosta de atacar o govêrno. Perfeitamente. Ataque. Faça-o, entretanto, em lugares apropriados e nunca na casa de Deus, para evitar desgostos àqueles que o admiram e que tanto apreciam os discursos que profere quando entrega taças aos vencedores de competições esportivas.

A imprensa golpista apareceu, esta manhã, transfigurada. Faz gosto a gente abrir, por exemplo, o matutino do fogoso senador Soares. Parece uma virgem. Puro como os lírios. Imaculado. Cheio de candura. O Sr. Macedo, fazendo uma pausa na fúria demolidora com que arremetia contra o regime, molhou a sua pena em água de flor e fez um cotejo entre a pastoral dos bispos e o discurso do líder comunista Luiz Carlos Prestes. Crítica literária. Confronto de estilos. Faz uns rapapés ao clero e trata com brandura, com humildade franciscana, o chefe das esquerdas, entendendo, embora, que a oração comunista não traz o timbre intelectual do manifesto do episcopado. Gostei da mudança. O senador Soares é um sexagenário. Está chegando à idade da penitência, das rezas, dos confessionários, e faz muito bem em aproximar-se do E. M. da Igreja porque em sua vida há mais pecados do que cabelos no meu cocuruto... E alguns, bem feios. Enfim, como o Diabo se fez ermitão depois de velho, está certo que o ardego folliculário esteja ensaiando desde agora o seu "mea culpa". Deus que o perdoe.

Abrindo-se o "Diário Carioca", lá está, bem no alto da quarta página, outra surpresa notavel — "Onde estão os golpistas?" Imagino o trabalho que êsse título exigiu ao talento admiravel do meu querido Americo Palha, jornalista de raça que redige, todos os dias o editorial de abertura, geralmente muito bem lançado, embora crivado de palavras impróprias para menores, que o meu colega só escreve porque não assina os catatáus. Faço-lhe a justiça de reconhecer que, com o nome por baixo ou por cima, Americo Palha não abdicaria da sua linhagem fidalga. Mas o fato é que o tema de hoje era muito difícil. Precisava varrer do "Diário Carioca" a responsabilidade da prégação do golpe de Estado, da deposição do Sr. Getulio Vargas. Tenho para mim que isto é muito mais difícil do que fazer o major-brigadeiro falar... com a boca. Primeiro porque o leitor tem memória, depois, porque a coleção do matutino do senador póde ser compulsada facilmente, oferecendo aos curiosos a prova de que o meu brilhante confrade esquece muito depressa as coisas lindas e vigorosas que publica. Se Americo Palha quer mesmo saber "Onde estão os golpistas", faça marcha-ré pelos números atrazados de sua folha. Póde começar, por exemplo, naquele dia em que, berrando em títulos e sub-títulos, afirmava que se devia tomar o Catete num assalto semelhante ao que se faria contra Berlim. Perdoe-me o querido confrade: mas eu creio que a capital alemã não foi conquistada com flores de retórica e sim com tiros, bombas aéreas, tanks, metralhadoras, soldados, etc. Que o "Diário Carioca", finalmente, tenha reconhecido a necessidade de contramarchar, abandonando o "slogan" ridículo da deposição às brutas, está muito bem; só o que não está certo é simular inocência, encher-se de languidez e prestar-se a negar as suas próprias idéias e intenções. Se Americo Palha quiser reler, sem trabalho, os candentes períodos que estampou defendendo a tese ora abandonada, posso prestar-lhe, prazeirosamente, a minha colaboração. Quer?

Num ponto todos estarão de acôrdo: os oposicionistas ficaram tontos com o discurso do chefe das esquerdas. Sentiram que lhes faltou o pé na maré enchente da campanha política. Esperavam que Luiz Carlos Prestes fisesse o jôgo dos seus apetites, dos seus ódios, das suas ambições. Contavam com a adesão da massa trabalhadora ao "golpe". E ficaram chuchando no dedo. Agora, os golpistas somos nós, "escribas governamentais". Que seja assim, se isso póde valer em alguma coisa à campanha fracassada dos que já não sabem como aguentar o peso da candidatura do Sr. Eduardo Gomes. Nosso Senhor que se apiede de tanta infelicidade. Amem.

O movimnto grevista em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mesmo nas revoluções de 24 e de 32. A enorme e importante estação permanecia fechada, com os carregadores inativos e comentando o caso, enquanto que os que procuravam viajar se mostravam nervosos e desesperados, pois não há outros meios de transporte, dada a falta de gasolina.

Os trens não chegam de Jundiaí e de Santos, isto é, em todo o percurso da ferrovia, desde a manhã de hoje, quer os de passageiros quer os de carga. E' muito importante êsse fato, principalmente considerando-se que grande parte dos gêneros de primeira necessidade destinados às populações de São Paulo e do Rio, são transportados pela S. P. R., que é a estrada de ferro "chave" do Estado.

Ao que apurou a reportagem de A NOITE, os ferroviários da Inglesa pleiteam um aumento de 40% nos seus vencimentos. Para hoje, à tarde, na sub-diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Inglesa, na Lapa, está marcada uma importante reunião para se tratar daquele assunto.

Sabemos, mesmo que a Estrada estaria disposta a imediatamente atender às pretensões dos empregados desde que lhe fosse permitido o aumento das tarifas.

Em outros setores

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Alguns milhares de operários das indústrias Martins Ferreira & C., se declararam em greve esta manhã, querendo um aumento imediato dos seus ordenados, sob a alegação de que o que ganham não dá para viver.

Também a Metalúrgica Albion, outra grande indústria do bairro da Lapa, está às voltas com movimento grevista por parte de seus milhares de operários, que pedem um aumento de vencimentos numa proporção que oscila entre 10 e 40 %.

O que pleiteam os comerciários

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo apurou a reportagem de A NOITE, ganha vulto o movimento no seio da enorme classe dos empregados no comércio do Estado de São Paulo, no sentido de que tenham melhorados os seus vencimentos na mesma base do aumento verificado em algumas indústrias. Muito bem coordenado pelo seus l'dedes principais, através dos seus órgãos de classe, o ponto de vista dos comerciários tende a se concretizar numa realidade, deixando transparecer tudo que não haverá necessidade de uma greve.

A Federação dos Empregados do Comércio de São Paulo, Sindicato dos Empregados do Comércio, Associação dos Empregados do Comércio de São Paulo, Sindicato dos Viajantes e Vendedores Comerciais, Associação Brasileira dos Viajantes e Vendedores Comerciais e os demais órgãos da grande classe comerciária vão ter um entendimento direto com o representante do ministro do Trabalho e do govêrno do Estado, fazendo-lhes sentir a necessidade do aumento dos vencimentos dos empregados do comércio. E' interessante ressaltar que 80% dos empregados do comércio não percebem salário superior a 550 cruzeiros.

RAUL DE BORJA REIS

O falecimento, hoje, de nosso prezado companheiro

Raul de Borja Reis

A imprensa perdeu, hoje, uma das suas figuras mais queridas e um dos seus elementos mais eficientes, com o falecimento do nosso prezado companheiro Raul Borja Reis. Era êle realmente, um profissional completo, moderno, brilhante como repórter. A essas qualidades se juntava uma índole bem acentuada de altruísmo. Nunca recusava apoio a iniciativas que visassem beneficiar aos que necessitassem de amparo. Espírito leal, combativo, em todos os movimentos da classe, tomava a dianteira e, com desprendimento, se empenhava para a realização de conquistas que a beneficiassem. A sua atuação na ABI foi nesse sentido, bem destacada, emprestando sempre tôda a atividade, inteligência para o seu progresso. Iniciador do movimento de fundação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, muito esfôrço dispendeu para a sua instalação, tendo sido seu secretário.

A sua vida de repórter jamais sofreu solução de continuidade. Integrado na classe, todo o seu pensamento era para ela. Trabalhou em vários jornais inclusive "A Notícia", "Folha do Dia", "Correio da Manhã", "A Rua", "Gazeta de Notícias" e em A NOITE, de cujo corpo redatorial faria parte há longos anos.

Pela sua índole filantrópica, tantas e tantas vezes comprovada, tinha em cada colega um amigo sincero. Além de jornalista, Raul de Borja Reis exercia o cargo de oficial de vigilância da Prefeitura, considerado por seus chefes e colegas funcionário exemplar, tanto pela assiduidade ao trabalho como eficiente na colaboração nos serviços daquela repartição. Excelente chefe de família, que, com o trabalho, polarizava tôda a sua vida, ou mais absoluta correção moral.

Esse o companheiro, cuja vida deixomos aqui, em rápidos traços, espelhada por exemplos dignificantes, que perdemos hoje, o que repercutiu com a mais profunda consternação em tôda a classe e na sociedade carioca. O passamento se deu às 10.30 horas na residência, na Praça Duque de Caxias 21, apartamento 103. O corpo foi trasladado para a Capela do cemitério de São João Batista, de onde sairá hoje, às 17 horas, para ser inhumado.

O nosso querido companheiro era casado com a Sra. Leonidia de Borja Reis e deixa três filhos, Raul, Renato e Roberto, todos casados.

Homenagens do S. J. P., da A. B. I. e de A NOITE

Como dissemos Raul de Borja Reis desde há longos anos vinha dando o melhor de seus esforços à ABI, fazendo parte de sua diretoria várias vezes reeleito tesoureiro e procurador. O presidente Herbert Moses logo que soube do passamento de Raul de Borja Reis, determinou homenagens que lhe serão prestadas pela Associação. Acompanhará o enterro uma comissão de diretores, que depositarão uma corôa de flores sôbre o caixão. Ainda em nome da diretoria o Sr Herbert Moses apresentou condolências à família.

O Sindicato dos Jornalistas, por seu presidente, Sr. André Carrazzoni, determinou igualmente fossem prestadas as merecidas homenagens ao colega morto, ex-diretor daquele órgão da classe. Além de uma corôa que mandará colocar na sepultura, a diretoria será representada por vários de seus membros nos funerais. Foram enviados pesames à família em nome da classe e de seu órgão representativo. A NOITE, onde a morte do nosso bom companheiro repercutiu profundamente, far-se-á representar nos funerais por uma comissão de redatores, assim como a sua direção. Várias corôas de flores serão colocadas sôbre o esquife.

A Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE, de que era antigo sócio, prestará homenagens póstumas a Raul de Borja Reis, enviando uma corôa e fazendo acompanhar o entêrro por uma comissão de seus diretores.

25 DE MAIO

A passagem da data nacional da Argentina é comemorada com da Argentina é comemorada com fiante em um futuro melhor. A presença dos delegados da pátria de San Martin na Conferência de S. Francisco é o símbolo de uma completa integração americana, onde está reservado um papel eminente à grande República platina.

No instante em que os nossos embaixadores inauguram uma fase de compreensão e colaboração entre a Argentina e o Brasil, as comemorações de 25 de maio, tão gratas ao povo platino, serão compartilhadas pelos brasileiros, que farão chegar aos argentinos, por intermédio de suas representações diplomáticas, congratulações e os votos, comemorando a passagem de tão significativa efeméride.

O Tempo

MAXIMA, 24.4 — MINIMA, 15.9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado, nebulosidade, aumentando à tarde e à noite, sujeito a chuvas passageiras.

Temperatura — Ligeira ascenção de dia. Noite fria.

Ventos — De Sueste a Nordeste, frescos.

O agradecimento de Churchill

Por ocasião do término da guerra na Europa, o primeiro ministro da Grã-Bretanha, Sr. Winston Churchill, recebeu de pessôas de vários países do mundo e da América Latina, inclusive do Brasil, inúmeras mensagens de congratulações. Sendo impossivel responder e agradecer a cada uma dessas pessôas, individualmente, o "prémier" britânico fez divulgar pela imprensa a seguinte comunicação:

"O primeiro ministro deseja transmitir seus sinceros agradecimentos a todos seus amigos e pessôas que o felicitaram de todo o mundo e que tiveram a bondade de lhe enviar congratulações ao ensejo do Dia da Vitória na Europa. Lamentando não ser possivel responder a todos eles espera ele que aceitem essa mensagem como uma expressão de sua gratidão e de seu reconhecimento".

Uma data da Marinha chilena

O combate naval de Iquique recorda a data da Marinha do Chile. Foi em 21 de maio de 1879 que o capitão Artur Prat com um punhado de oficiais e tripulantes escreveu a página mais vibrante do heroismo chileno. A data fixou-se no calendário do Chile como um marco de sua história e, alem do significado cívico, representa a decisão da marinha chilena de cumprir o juramento sagrado: viver com honra ou morrer com glória na defesa do povo chileno.

Nada mais justo, pois, do que fazer coincidir o "Dia da Marinha" com a data do combate de Iquique, que resume o valor e o heroismo dos nossos bravos irmãos dos Andes.

A configuração geográfica do Chile, apertado entre a cordilheira e o oceano, está indicando o papel de relevo que cabe à sua marinha, responsavel pela segurança de uma costa enorme e cheia de saliências. Suas comunicações são difíceis, cortadas na rocha agressiva dos Andes, e somente no litoral se tornam mais fáceis. O mar é, por isso, o elemento primordial das relações e do intercâmbio entre os diferentes pontos do país e entre este e o exterior.

A tradição da Marinha chilena nasceu, assim, do próprio panorama em que a natureza dispôs a grande terra do Pacífico, e encontrou, posteriormente, confirmação nos peitos heróicos que encheram de justo orgulho seu povo laborioso.

ENFORCOU-SE

O servente de pedreiro, Avelino Torres de Amorim, de 47 anos de idade, residente na rua Benedito Otoni, 4, em S. Cristovão, suicidou-se às primeiras horas da tarde de hoje, enforcando-se.

Avelino era um doente mental.

A polícia fez recolher o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK 25 — O próximo encontro dos "big three" que Washington anunciou estar "em preparativos" muito naturalmente será destinado a deitar um pouco de óleo para acalmar as águas internacionais, agora revoltas em virtude dos últimos acontecimentos. Na realidade estamos atravessando um período de tempestades para as Nações Unidas, especialmente para os "big three" sôbre os quais recaí tôda a enorme tarefa de manter a nau aliada em bôas condições de navegabilidade — apesar da violência das águas que procura singrar. E' que o fim da guerra, com a derrota definitiva do nazismo, veio insuflar a tempestade com o aparecimento de novos e fortes ventos: a questão polonesa, as pretensões da Iugoslávia sôbre território italiano e austríaco, os problemas decorrentes da ocupação da Alemanha, os distúrbios e efervescências dos Balcãs e as atividades das células comunistas em tôda a Europa. Assim, não há exagêro algum em afirmar que os próximos meses representarão o período mais crítico e perigoso que os aliados terão diante de si. Estamos agora na obrigação de enfrentar os grandes ventos que sopram e de fazê-lo o mais prontamente possivel. Se o destino nos reserva uma cisão entre os "big-three" — que Deus nos livre! — essa cisão dar-se-á nêsse período. Mas se conseguirmos atravessá-lo sem maiores tropeços podemos dizer que passamos também pela prova máxima a que a sorte nos submeteu.

Como é natural, são muitos os fatores que contribuem para agravar essa época de perigos. Dentre êsses é possivel destacar alguns como os mais graves: as desconfianças recíprocas sôbre as intenções políticas e econômicas das três principais potências; as profundas modificações que se estão processando na área das esferas de influência russa e britânica à proporção em que a maré esquerdista avança para o ocidente e vai abrangendo as zonas sôbre as quais, até a pouco, John Bull e Marianne mantinham absoluta hegemonia. As dificuldades surgidas na Iugoslávia servem maravilhosamente para ilustrar êsses pontos. De fato, compreendida hoje no interior da esfera de influência russa é fácil deduzir que as pretensões do marechal Tito contam com o apôio dos homens do Kremlin. Assim sendo, é lógico depreender que o marechal foi aconselhado por Moscou a adotar uma atitude mais conciliatória perante a oposição anglo-americana à ocupação dos territórios disputados. Resta-nos apenas esperar que essa intromissão moscovita dê os melhores resultados futuros. Ainda segunda-feira última dizíamos por esta mesma coluna que era possivel que a intervenção russa concorresse para melhorar a situação do problema triestino.

Outro exemplo bastante eloquente do que dissemos acima póde ser encontrado nas declarações de ontem do comentarista soviético "Observador", ao afirmar, através do "Izvestia", que a notícia transmitida de São Francisco por uma agência britânica dizendo que a Rússia procurava meios de se apossar da Coréia, da Mandchuria e da Formosa, "não passava de uma calúnia irresponsável perpetrada por pessôas de consciência tórva." Realmente, a União Soviética não demonstrou ainda nenhum interêsse sôbre o contrôle dêsses territórios, ou são ainda aquelas "suspeitas" sôbre pretensões futuras nêsse sentido ou, então, existe alguém interessado em espalhar deliberadamente tais boatos com a intenção de provocar malentendidos entre os "big three".

De outro lado, ainda hoje o "Daily Worker", órgão inglês comunista, afirma editorialmente que o govêrno britânico "auxiliou a organização do chamado exército polonês cujos oficiais blasonam abertamente de que vivem apenas para chegar ao dia em que possam lutar contra a URSS", acrescentando que êsses oficiais "educam os seus soldados no mesmo espírito". Anteriormente a êsse editorial do órgão dos comunistas ingleses o jornal do exército soviético "Estrela Vermelha", declarou que o govêrno polonês exilado de Londres estava treinando "um exército de intervenção" na Escóssia que pretendia empregar na Polônia — uma séria acusação que o govêrno polonês do exílio deu-se pressa em desmentir.

Diante de tudo isso podemos afirmar sem receio que o maior serviço a esperar do próximo encontro Churchill-Stalin-Truman será justamente êsse de acabar de vez com as suspeitas que empanam a aliança dos "big three" com a destruição das suas causas. E não nos parece exagerado afirmar que os três estadistas procurarão desta vez resolver em definitivo todos os problemas europeus e orientais que estão dando margem a tantas apreensões — por maiores e mais numerosos que êles sejam.

JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

A posse do novo desembargador e dos novos juizes

Juiz Paula Fonseca

Realizou-se, ontem, à tarde, perante as Câmaras plenas no Tribunal de Apelação, a sessão solene convocada especialmente para dar posse ao novo desembargador, Sr. Eduardo de Souza Santos, antigo juiz da 2ª Vara Criminal. Foi presidida pelo desembargador Edgard Costa, chefe do Poder Judiciário do Distrito Federal, estando presentes todos os desembargadores, juizes de direito, orgão do Ministério Público, muitos advogados e algumas famílias.

Depois de ser o novo desembargador conduzido à sala das sessões plenas pelos seus colegas Lafayete de Andrade e Ribeiro da Costa, assinou este o compromisso legal sob uma salva de palmas, passando em seguida ao salão de honra do Tribunal para receber cumprimentos dos seus amigos, sendo aí saudado em nome do Tribunal pelo desembargador Afranio Costa. Falou em nome dos juizes de direito o Sr. Ary Franco e do Ministério Público o Sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito. Pelos advogados, o Sr. Augusto Pinto Lima.

Em seguida ao ato de posse do desembargador Eduardo de Souza Santos, verificou-se no gabinete do presidente do Tribunal de Apelação, a posse do novo juiz da 2ª Vara Criminal, Sr. Mario de Paula Fonseca e do respectivo juiz substituto, Sr. Moacyr Rebelo Horta, sendo ambos saudados, em nome da magistratura de primeira instância, pelo juiz Carlos de Oliveira Ramos, em nome do Ministério Público pelo promotor Eudoro de Magalhães e dos advogados militantes pelo Sr. Jorge França.

MATOU POR PRAZER

REFIFE, 25 (A. — Na localidade de Japecanca, município de São Caetano, registrou-se há dias um bárbaro assassinio, sem que houvesse qualquer motivo para a consumação do delito. Miguel João da Silva é dado ao vicio da embriaguês. Após uso excessivo de alcool, Miguel adormeceu, caido ao solo. No local, pouco depois, passou o indivídio Manoel Francisco da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Manoel Pajeu". Indivíduo de máus instintos, "Manoel Pajeu" tentou levantar o ébrio. Mas como este não acordasse, o perverso homem, sacando de uma faca peixeira, desferiu vários golpes na sua vítima, fugindo a seguir.

Levado o fato ao conhecimento da polícia, o selvagem assassino foi preso e recolhido à cadeia local.

A sessão plena de hoje no Tribunal de Segurança

O ministro Barros Barreto presidirá, hoje, mais uma sessão plena do Tribunal de Segurança, afim de julgar os feitos em pauta.

Entre os pedidos de "habeas-corpus" impetrados, citaremos as ordens em favor dos pacientes Camilo Abraão Jabur, Francisco Supp e Sebastião Rodrigues Meiras.

A pauta encerra grande número de apelações, arquivamentos e exclusões de processo.

Comunicados fúnebres

José Marinho de Góes

Angelino Ellery Marinho de Góes, José Ellery Marinho de Góes, general Silva Junior e senhora, Esperidião de Queiroz Lima e senhora, Clothilde Baptista de Queiroz Angelita Cabral, Antonio Ellery e senhora viuva, filho, irmãs e cunhados de JOSÉ MARINHO GÓES, participam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu enterramento no cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 16 horas, da capela do Hospital da Cruz Vermelha.

Mundana

ANIVERSARIOS

Marly Bresson — A data de ontem registrou o aniversário da interessante menina Marly, filha do distinto casal Vitor Bressan - Teresinha Bressan, figuras de relêvo na nossa sociedade. Os pais de Marly comemoraram o feliz nascimento, oferecendo uma festa às pessoas de suas relações de amizade. A aniversariante recebeu expressivas demonstrações de afeto.

Oscar Carvalho Azevedo — Passa hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Oscar Carvalho Azevedo, diretor da Agência Americana. De par com os seus brilhantes predicados de espirito, é o aniversariante um fino cavalheiro que a nossa sociedade justamente aprecia, dadas as suas qualidades de carater e de coração. Como sempre, Oscar Carvalho Azevedo receberá nesta data as mais sensibilizadoras homenagens dos seus amigos e admiradores.

—— Festeja hoje a passagem de sua data natalicia o menino Lucio, filho do Sr. José Nobrega de Almeida e da Sra. Celia Rothier de Almeida.

—— Está hoje recebendo expressivas demonstrações de simpatia, por motivo de seu aniversário, a Srta. Maria Barrozo, filha do S. J. Barrozo.

—— Faz anos hoje o tenente Lucio Cardoso de Souza, filho do Sr. Jayme de Souza e Sra. Maria Cardoso de Souza. Sendo o aniversariante alto funcionário da companhia Sul América, onde goza de grande simpatia, por certo irá receber inúmeras manifestações de apreço.

—— Faz anos hoje a Sra. Dolores Carmen Mattos, esposa do Sr. Marinho Mattos, funcionário público, em exercicio, no Galeão, ilha do Governador. A aniversariante receberá das pessoas de suas relações, como sempre acontece, vivas manifestações de simpatia.

—— Faz anos hoje a professora Laura de Brito Leitão, subdiretora da Escola José Carlos Rodrigues, e esposa do tenente Antonio Marques Leitão, da Editora A NOITE. Por êste motivo, está recebendo carinhosas felicitações de seu vasto circulo de amizades.

—— Registra-se hoje o aniversário natalicio da senhorita Rose Maria Moses, elemento de destaque em nossa sociedade, filha do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e de sua esposa, Sra. Madalena Berquó Moses.

—— Pela passagem, hoje, de sua data natalicia, está recebendo especiais homenagens dos seus numerosos amigos, o Sr. Joaquim da Silva Nunes, alto funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Fazem anos hoje:

O embaixador Hildebrando Acioli; o escritor Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional e membro da Academia de Letras; o escritor e jornalista Benjamin Costallat; o professor Luiz Sodré, chefe de clinica da Policlinica do Rio de Janeiro; o menino Pedro Paulo, filho do professor Ariosto Berna; a Sra. Isaura Duval, viuva do general Armando Duval; a Sra. Ruth Barradas da Silva, esposa do Sr. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito da comarca de Resende, Estado do Rio; o Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdência Social do Ministério do Trabalho; o professor Guilherme Fontainha, da Escola Nacional de Música; a senhorita Davinia Serrador, filha do Sr. David Serrador e da Sra. Maria de Oliveira Serrador.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Carmosina Bravo Silva, filha do Sr. João dos Santos Silva e sua esposa, Sra. Judite Bravo Silva, com o Sr. Morart Jatobá de Meneses. Paraninfarão o ato religioso, na Igreja do S.S. Sacramento, o Sr. João dos Santos Silva e senhora, e o civil, às 10 horas, na 3ª Pretoria, o Sr. Dominos Rodrigues Pena e sua esposa, Sra. Edna Bravo Pena. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Será realizado hoje, em Niterói, o enlace matrimonial do Sr. Rodolfo Carlos Schwenn, funcionário da Cia. Fossati, com a Srta. Zulma Franco Teixeira, fino ornamento da sociedade fluminense, filha do Sr. Floriano Bicudo Teixeira e de sua esposa, Sra. Maria da Glória Franco Teixeira.

A solenidade civil terá lugar na residência dos pais da noiva, às 16 horas, e a religiosa na Igreja do Ingá, às 17 e meia horas.

—— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja da SS. Trindade, o enlace matrimonial da Srta. Alice Adriana, filha do casal Adriano de Castro, com o Sr. Armando Mendes, filho do casal José Mendes.

Serão testemunhas, no civil, da noiva, o Sr. Arthur Castilhos e esposa, no religioso, o Sr. Pedro Junqueira e senhora. Do noivo, no civil, o Sr. Aventino Santos e esposa, e Sr. e Sra. Antonio Mendes, no religioso.

—— Na matriz da Candelária, será efetuado amanhã, às 11,30 horas, o enlace matrimonial do Sr. Joaquim de Oliveira Carvalho, industrial, com a senhorita Lydia Raposo Lopes. A noiva é filha do casal Sra. Lydia Raposo Lopes e Sra. José Gomes Lopes, grande industrial. Oficiará o Rvdmo. monsenhor José Maria Alves Rocha. O ato será revestido de grande solenidade. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Serão padrinhos, do noivo, no ato civil, que será realizado na residência dos pais da noiva, o Sr. Sebastião Rebelo Guimarães e sua esposa, Sra. Magdalena de Oliveira Guimarães, e da noiva, o Sr. Pedro Raposo Lopes, e sua esposa, Sra. Matilde Leite Lopes.

No ato religioso, serão padrinhos dos noivos, os Srs. Antônio de Oliveira Carvalho e sua esposa, Sra. Joaquina Cardoso de Oliveira, e o Sr. Alfredo d'Ávila Lima, e sua esposa, Sra. Cristina Raposo Lopes Lima.

—— Realizar-se-á amanhã, dia 26, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Zumar Nunes, filha do Sr. Joaquim Pereira Nunes e da Sra. Olga Pereira Nunes com o Sr. Alecrinas Arruda di França, filho do Sr. Alexandre Pinto de França, e da Sra. Zulmira Machado di França.

O casamento religioso terá lugar na Matriz do Sagrado Coração, à rua Carlos de Laet, servindo de padrinhos o Sr. Emmar G. Eugelhe e senhora e o Sr. Venancio Monteiro Viana e senhora, respectivamente, por parte da noiva e do noivo.

Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Joaquim, à rua Joaquim Palhares, será rezada missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. Saul de Gusmão, juiz de menores, e a Sra. Maria das Dores Gusmão. A homenagem é promovida pelos funcionários do Juizo de Menores, do Serviço de Assistência a Menores, da Escola Técnica do Serviço Social, da Escola Profissional João Alfredo e de outras instituições de proteção à infância.

BODAS DE OURO

Completaram a 18 do corrente 50 anos de casados, o Sr. Samuel de Aquino Xavier e a Sra. Baldina Xavier, que passaram o dia na cidade de Vassouras. Ao distinto casal foram prestadas expressivas e justas homenagens.

INSTITUTO MARIO DE ANDRADE RAMOS

Como os anos anteriores, a Junta Administrativa, as Irmãs de Santana e as meninas do Instituto Mario de Andrade Ramos farão rezar missa em ação de graças pelo aniversário de seu benemérito patrono. O oficio será celebrado às 10 horas, de domingo, 27, pelo bispo D. André Arcoverde, na capela do educandário à rua Gago Coutinho, 11.

VIAJANTES

Pelo Cruzeiro do Sul, partem hoje, com destino a São Paulo, o poeta Atilio Milano, o professor Modesto de Abreu e sua esposa, Sra. Galdina Britto de Abreu, que deverão seguir no trem internacional para a capital uruguaia, onde irão reger as cadeiras de lingua portuguesa e literatura brasileira no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, sob os auspicios do Ministério do Exterior.

Sr. João Bastos — Deverá chegar ao Rio nos primeiros dias de junho próximo o Sr. João Bastos, diretor do Departamento de Estatística do Piauí e figura de prestigio na sociedade de Teresina. O Sr. João Bastos, que é também presidente da Junta Regional de Estatística e do Diretório Regional de Geografia do Piauí, será o representante de seu Estado no Congresso Brasileiro de Geografia e Estatística a se realizar brevemente nesta capital.

FALECIMENTOS

Após longos padecimentos, faleceu, ontem, nesta cidade, a senhora Jurema Faria Souto, elemento de grande prestigio social

Iniciada pela a L. B. A. a distribuição gratuita de mudas

Em São Cristovão e em Madureira

Dando prosseguimento à sua campanha das "Hortas da Vitoria", a Legião Brasileira de Assistência está preparando quatro viveiros para a distribuição de mudas. Dois deles já se encontram em base final de organização e darão inicio dos seus trabalhos no dia 1 de junho próximo. Portanto, os interessados em mudas para as respectivas hortas poderão procurá-las, do dia 1 em diante, das 8 às 11 horas, nos dois viveiros já concluidos e instalados respectivamente, na Escola Marechal Floriano Peixoto, na praça Argentina, em S. Cristovão (ponto final dos bondes linha "São Januário") e no posto da L.B.A., em Madureira, à estrada Marechal Rangel n.° 821.

Com essa iniciativa a L.B.A. estende novamente às residências particulares a sua campanha em prol da pequena produção, posta em prática, com grande sucesso, nas escolas e outros estabelecimentos coletivos, com a colaboração da Prefeitura e do Ministério da Agricultura.

Teoria e prática da democracia...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lhadores não podem procurar outros mercados para adquirir gêneros de que necessitem, pois não recebem dinheiro e sim vales, ou cartões, embora essa forma de pagamento seja proibido por lei.

Os dirigentes da Usina Catende tornados, agora "leaders" politicos da oposição vem cometendo tôda a sorte de arbitrariedades para forçar seus operários a apoiar a candidatura do brigadeiro Gomes. Os nomes do presidente Vargas, do general Dutra, do interventor Lins ou do ministro Agamemnon não podem nem ser pronunciados pelos operários e empregados da Usina, sob pena de perseguições e vexames.

Contudo a ação politica não tem surtido grande efeito, pois aproveitando as oportunidades para fugir à sanha dos opressores, os operários demonstram seu apôio aos Srs. Getulio Vargas e Eurico Dutra.

Por ocasião das comemorações da vitória das Nações Unidas na Europa, efetuou-se um comicio na praça Getulio Vargas, o qual serviu para que os ooperários da Usina desabafassem, fazendo uma demonstração em homenagem ao presidente Getulio Vargas, que os dirigentes da empresa não conseguiram abafar, ouvindo-se vivas aos nomes dos Srs. Vargas, Dutra, Agamemnon e Etelvino Lins.

Viajam para a América do Norte os diretores da Viação Aérea Santos Dumont S. A.

Pelo avião de carreira com destino a Buenos Aires, de onde seguirão pela rota do Pacifico para os Estados Unidos da América do Norte embarcarão amanhã os diretores da Viação Aérea Santos Dumont S. A., Sr. José Marcondes e Homem de Mello, Henrique Paulo Santos-Dumont e José de Alencar, respectivamente, diretor-presidente, superintendente do Departamento de Relações Públicas e chefe do Dpartamento de Tráfego.

Vão os ilustres viajantes visitar fábricas e organizações norte-americanas especializadas no serviço aero-comercial do continente. Como é sabido, aquela empresa, de organização recente com grande êxito conseguiu fazer funcionar suas linhas, mesmo diante de todas as dificuldades decorrentes do conflito mundial. Agora pelo que se vê já cogita de desenvolver suas atividades.

EXIGIDA A ENTREGA DE LAVAL

Enérgica solicitação ao ministro do Exterior da Espanha

MADRID, 25 (Por Charles Foltz, da A. P.) — O governo francês, através do seu encarregado de Negócios, Jacques Trulle, fez enérgico pedido ao ministro do Exterior da Espanha, solicitando a entrega de Pierre Laval às autoridades francesas, afim de que ele seja julgado como criminoso nº 1 da França — segundo foi anunciado aqui.

Este é o segundo esforço feito pelos franceses no sentido de obter dos espanhóis a entrega de Laval, que ora se encontra em território da Espanha. O primeiro foi rejeitado, embora o ministro do Exterior da Espanha, Sr. Lequerica, tivesse anunciado que Laval seria entregue à comissão aliada.

As relações franco-espanholas foram descritas, recentemente, como "frias".

Uma nota não-oficial da Espanha ao governo francês diz que Paris está dando proteção a lideres republicanos espanhóis, alguns dos quais são ainda considerados pelo regime espanhol como "criminosos da guerra civil".

DEVE SER ENVIADO, DE VOLTA, À ALEMANHA

PARIS, 25 (R.) — O governo francês sugeriu ao da Espanha que Laval seja enviado, por via aérea, de volta à Alemanha, de onde saiu, afim de que as autoridades francesas possam prendê-lo ali. A sugestão tem seguramente o fim de remover o impasse nas negociações que a respeito de Laval têm lugar entre a França, a Espanha e os áliados. Paris, até agora, ainda não recebeu resposta de Madrid.

NO TEATRO MUNICIPAL

Dia 4, a homenagem póstuma ao Sr. Armando de Salles Oliveira

No próximo dia 4 de junho realizar-se-á no Teatro Municipal, uma homenagem póstuma ao Sr. Armando de Salles Oliveira, falecido há dias. Atendendo a uma solicitação da União Democrática Nacional o prefeito Henrique Dodsworth cedeu aquele teatro à comissão organizadora da solenidade.

O SUICIDIO DE HIMMLER

CONTINUAÇÃO DA PAGINA

de nenhum crime, de nenhuma atrocidade. Foi o responsavel principal do uso amplamente espalhado das torturas e dos horrores dos campos de concentração ("Times") — "Foi perfeitamente explicavel que um homem, que sobrelevara os maiores padrões de crueldade, se mostrasse covarde, fugindo a encarar a responsabilidade de seus atos no último momento. ("Daily Telegraph") — "Nenhum homem antes de Himmler alcançou tão elevados poderes para fazer o mal, ninguém antes dele agiu jamais tão cruelmente, ninguém antes dele foi tão eficientemente armado do poder estatal no único propósito de dobrar e quebrar a vontade dos povos livres de reagirem contra a prepotência. ("News Chronicle")."

O LOCAL ONDE SE DEU A MORTE

LUENEBURG, 25 (INS) — (Por Frank Conniff, do International News Service) — Himmler jaz estendido, na rigidez da morte que ele próprio se administrou. Nesta casa de telhados vermelhos, está descançando eternamente o homem que exerceu poder sôbre as vidas alheias, o génio do mal que aterrorizou a Europa.

Himmler morreu num quarto em desordem, como a Alemanha das últimas semanas da guerra. Cadeiras velhas se empilhavam sôbre si mesmas; gotas dágua caiam, compassadamente sôbre a beira de uma bacia de Flandres, onde Himmler cuspiu pela última vez, quando gotas de sangue lhe assomavam das narinas, ao começar a ter efeito o cianeto fulminante.

TRES DIAS DEPOIS DE TER SIDO PRESO

JUNTO AO 2º EXÉRCITO BRITANICO, 25 (U. P.) — As autoridades do 2º Exército britânico revelaram que Himmler, o chefe da Gestapo e conhecido como o "Carniceiro europeu", suicidou-se, ingerindo um violento veneno três dias depois de ter sido preso. O suicidio de Himmler ocorreu em Lueneburg, ante-ontem, dia 23, às 23,04 horas Himmler ingeriu cianureto de potassio.

O MAIS PERIGOSO RIVAL DE HITLER

LONDRES, 25 (R.) — A prisão e a morte dramática de Heinrich Himmler põem fim ao mistério que durante semanas envolveu seu paradeiro. Himmler foi pela última vez visto em Flensburgo no dia 6 de maio quando o almirante Doenitz recusou-lhe admissão ao "seu governo" e aconselhou-o a ir-se embora, e, agora transpira que o ex-chefe da Gestapo, usando um disfarce, deve ter tentado iludir os aliados no noroeste da Alemanha desde que se deu a rendição nazista.

O ministro hitlerista do Interior, comandante em chefe do exército metropolitano alemão e leader das "SS", bem como chefe da Gestapo, estava por fim proeminentemente no noticiário como o homem de quem se dizia que havia oferecido a rendição incondicional aos aliados ocidentais, mas não à Rússia, por intermédio do conde Bernadetts com quem se avistou a 20 de abril. Em sua segunda viagem da Suecia para a Alemanha no fim de abril avistou-se apenas com os representantes.

Desde a nomeação de Himmler para o cargo de ministro do Interior, em agosto de 1943, Himmler foi geralmente considerado tanto como sucessor de Hitler como seu mais perigoso rival. Depois de haver sido nominalmente seu subordinado, tomou em suas mãos todo o mecanismo interno da Alemanha. Implacavel e impenetravel, esse organizador da sangrenta noite dos longos punhais em 1934 que atingiu todos quantos eram tidos como conspirando contra o regime nazista, arvorou-se em leader da Alemanha quando o país se encontrava diante da sombra da derrota, enquanto Hitler ia sendo cada vez mais relegado a um plano inferior.

Exatamente no começo da guerra, quando uma bomba explodiu na cervejaria de Munich a 8 de novembro de 1939 pouco depois que dali partira Hitler, nunca foi explicado como a bomba poderia ter sido colocada ali sem conhecimento da Gestapo. Nem houve jamais uma explicação clara do atentado que levemente atingiu Hitler no verão último, ou da própria morte do Fuehrer sob as ruinas de Berlim.

Himmler proclamou abertamente o extermínio dos judeus como um dos seus principais objetivos em vida. Sua Gestapo foi disposta como uma teia em torno do Reich alemão, e, à proporção que as nações européias, umas após outras caiam sob o dominio alemão, a Gestapo seguia as pegadas do exército.

Contando 44 anos de idade, Himmler nascera em Munich, Q. G. do Partido Nazista. Era filho de um professor primário. Tinha apenas 33 anos quando Hitler o nomeou chefe da Gestapo, organizada inicialmente por Goering depois do incêndio do Reichstag, e foi um dos primeiros recrutados pelo Fuehrer. O suicidio de Himmler vem reduzir a caça aos sobreviventes da hierarquia nazista a um cujo paradeiro ainda se ignora: Joachim von Ribbentropp, ministro do Exterior, do qual não se ouviu mais falar depois que os russos tomaram Berlim.

SEMPRE JUNTO DE HITLER, EM PUBLICO

LONDRES, 25 (A. P.) — A noticia da prisão e da morte de Himmler, com mais dois de seus agentes da Gestapo, faz surgir numerosos episódios ligados à vida desse homem e da organização nazista de terror que ele dirigia.

A importância de Himmler e a violência de seus métodos cresceram enormemente depois do atentado de 1944 contra a vida de Hitler, tendo o Fuehrer encarregado Himmler de esmagar todos os vestigios de revolta, certo como estava de que era ele o homem em melhores condições para tal missão.

Desde 1934, depois que Hitler o nomeou chefe da Policia Secreta do Reich, a tristemente famosa Gestapo, que Himmler se tornou no principal instrumento da subjugação dos alemães em sua própria pátria e mais tarde para os povos das terras conquistadas.

Em junho de 1936, Hitler o designou para chefe de todas as organizações policiais da Alemanha, sendo essa a primeira vez que um chefe de policia passava a ter absoluto dominio sobre toda a nação.

E desde essa época, Hitler e Himmler sempre andaram juntos e sempre que o Fuehrer aparecia em público, Himmler estava junto ou bem perto.

"O MUNDO ESTÁ MAIS LIMPO" — DIZ O "NEW CHRONICLE"

LONDRES, 25 (A. P.) — Editoriais-epitáfios sobre a captura e suicidio de Himmler apareceram nos matutinos dessa capital:

O "Daily Telegraph" disse:

"Foi bom que êste homem, que bateu todos os records vergonhosos de crueldade, se mostrasse, no último mento, covardé e receoso de ser levado à barra do tribunal".

O "News Chronicle" declarou: "Agora, o mundo está mais limpo".

O "Daily Mail", por sua vez, afirmou:

"Para usar uma frase feliz de Churchill — podemos deixar Himmler entregue às autoridades locais do lugar para onde êle deve ter ido. Elas mesmas tremerão de medo à sua chegada".

CRIMINOSO DE GUERRA NÚMERO 1

PARIS, 25 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado confirma que Heinrich Himmler, o mais sádico de todos os nazistas, criminoso de guerra n. 1, tomou veneno e morreu, quarta-feira, pouco depois de ter sido identificado pelos seus captores do Segundo Exército Britânico.

ESCONDEU O VENENO SOB A LINGUA

QUARTEL GENERAL DO SEGUNDO EXÉRCITO BRITANICO, 24 (De Denis Martin, enviado especial da Reuters) — Heinrich Himmler, o homem mais temido da Europa, suicidou-se às 11,01 horas da noite de ontem, no Quartel General do Segundo Exército Britânico. O corpo daquele que foi o arquiteto dos campos de horrores da Alemanha hitlerista está estendido numa das salas da casa de campo que serve de quartel general da unidade britânica. Seu rosto, de uma palidez acizentada, os lábios finos, está meio oculto por um cobertor militar. Vestiram o corpo com um blusão, calças e meias do exército. Ao lado do cadáver, vêm-se, ainda, um balde, uma chicara e alguns vidros de remédio, reminiscências do esforço que os médicos do Segundo Exército fizeram para salvar a vida do prisioneiro.

Quinze minutos durou a luta contra a morte, de Himmler.

O ex-chefe da Gestapo, embora já se achasse em poder dos britânicos, há dois dias, póde, não se sabe como, ocultar debaixo da lingua um frasco de uma polegada de comprimento, contendo uma dose de cianureto de potássio.

Durante o exame médico a que foi submetido, o doutor pediu-lhe que abrisse a boca, olhou bem e pareceu satisfeito. Querendo entretanto, certificar-se melhor do exame, levou Himmler para mais perto da janela, e, quando fez um gesto para colocar o dedo dentro da boca do prisioneiro, este moveu rapidamente a cabeça e mordeu um ponto negro que o doutor tinha localizado e ia verificar o que era. Apurou-se depois que se tratava da rolha do frasco.

Himmler caiu ao sólo, em colapso, e morreu um quarto de hora depois, precisamente às 11 horas e 1 minutos.

É a seguinte a comunicação oficial do acontecimento:

"O chefe das SS. do Reich, Heinrich Himmler, que era também chefe da Gestapo, e ministro do Interior da Alemanha, foi preso por tropas do Segundo Exército britânico em Bremervoerde, a 21 de maio e posto sob custódia a 22.

Himmler se locomovia com o nome de Hillinger e, tendo raspado o bigode, tapava o olho direito com um pedaço de têla preta, à guisa de disfarce. Levava dois ajudantes, sendo um deles soldado das SS, homem alto e corpulento. Himmler e seus dois companheiros chegaram escoltados e ainda não identificados a um campo próximo ao Q. G. do Segundo Exército, onde o ex-chefe da Gestapo pediu que fosse levado à presença do comandante. Sendo atendido, anunciou sua identidade, que foi confirmada pelo oficial encarregado do campo, primeiro, e, mais tarde, constatada acima de qualquer dúvida, por um oficial do serviço de contra-espionagem adido ao Q. G. do Segundo Exército.

Vigiado por guardas armados, Himmler foi imediatamente levado ao local onde devia ficar recolhido. Despiram-no totalmente, a ver se tinha oculto pelo corpo algum frasco ou ampola contendo veneno. Na fase final do exame, quando o oficial-medico procurava examinar a boca do prisioneiro, este fez um rápido movimento com a cabeça e abriu com os dentes um pequeno frasco de cianureto de potássio, que trazia escondido sob a lingua. Morreu em um quarto de hora, às 11 horas e quatro minutos da noite de 23 de maio. O frasco estava oculto em sua boca havia algumas horas.

O coronel Gorbushin, o tenente-coronel Ievlev e o capitão Kutchin, comissários do marechal Zhukov para o controle e cumprimento dos termos da capitulação alemã, viram o corpo às 18,15 horas de hoje, 24 de maio de 1945, recebendo depois fotografias do cadáver e relatórios do ocorrido.

O oficial do Serviço de Espionagem do Q. G. de Dempsey que levou os correspondentes a ver o morto, contou que os soldados da Policia Militar que deliveram Himmler e os dois companheiros, quando estes atravessavam uma ponte em Bremervoerde, não tinham a menor idéia de que haviam aprisionado o homem mais procurado da Europa. O disfarce de Himmler era dos mais perfeitos, mas suspeitando dos documentos de identidade que lhe foram exibidos, os soldados resolveram submetê-lo a um interrogatório e entregaram-no, nessa mesma noite, com os dois que o acompanhavam, ao Destacamento de Segurança. Sem que fossem identificados, responderam ao interrogatório, mas o Destacamento de Segurança, não satisfeito, deliberou enviá-los ao Q. G. do general Dempsey, a cujas proximidades chegaram ontem à noite.

Foi então que Himmler avistou-se, a pedido seu, com o comandante do campo. Chegado à presença deste, tirou a tela preta que trazia sobre o olho direito e disse: "Sou Heinrich Himmler".

Nesse interim, chegou o oficial do Serviço de Espionagem, o mesmo que fez este relato aos jornalistas, e Himmler foi convidado a despir-se, protestando. Fê-lo, no entanto, e foi-lhe então dado o direito de escolha entre um uniforme britânico completo e umas calças, colete, camisa e um cobertor. Depois de alguma hesitação, o prisioneiro vestiu as calças e cobriu o torso com o cobertor. A seguir, levaram-no para o automovel do Serviço de Espionagem, sendo conduzido ao Q. G. de Dempsey.

Durante esse tempo, ninguem viu Himmler colocar coisa alguma na boca, muito embora um coronel que viajava a seu lado, no banco de trás, notasse que Himmler roia as unhas e friccionava as faces a todo instante. Depois de percorrerem várias milhas, um dos oficiais que ia na frente percebeu que o carro tomara o caminho errado e virou-se para trás para perguntar ao coronel onde estavam. Himmler parecia perfeitamente tranquilo e foi até quem tomou a iniciativa de responder. Disse: "O Sr. está na estrada que vai dar a Lueneberg".

Chegados ao destino, foi o prisioneiro levado a uma casa de campo já preparada para recebê-lo. Foi novamente despido, a ver se não escondia algum veneno. Um oficial-médido examinou-lhe os dedos dos pés e das mãos, o cabelo, as axilas e todas as partes do corpo onde Himmler pudesse ocultar algum frasco ou ampola. A seguir, pediu-lhe que abrisse a boca. O aspecto desta pareceu-lhe normal, mas, por questão de meticulosidade, o médico levou o prisioneiro para perto de uma janela e mandou que abrisse a boca outra vez. E, quando ia introduzir o dedo, naturalmente por haver observado algo de estranho, viu Himmler morder o frasco. Minutos após, o ex-chefe da Gestapo caia ao chão, inconciente.

Providenciaram imediatamente uma lavagem de estômago, mas tudo em vão. O veneno paralisara instantaneamente os centros nervosos.

O oficial do Serviço de Espionagem que interrogara Himmler declarou que o prisioneiro não colocara o frasco na boca, nem nessa ocasião, nem durante a viagem do campo ao Q. G. do 2º Exército. Ao serem revistadas as roupas que o suicida trajava quando de sua prisão, foi encontrado um frasco de veneno idêntico ao que ele ingerira.

Antes de se suicidar, Himmler disse que nada diria aos oficiais que o foram interrogar, declarando-se, entretanto, pronto a falar a pessoas mais graduadas. O corpo foi deixado no local e na posição em que caira, até ser examinado pelos oficiais do Exército Vermelho, fotografado e visto pelos correspondentes de guerra.

O quarto em que se desenrolou o último drama da vida de Himmler, fica no primeiro andar de uma casa que pertenceu a uma próspera familia alemã. De sua janela avistam-se os belos pinheirais de Lueneberg.

Cinema

Um sonho de domingo — Sunday Dinner for a Soldier — Classe "B"

Embora conhecendo Lloyd Bacon de longa data, inclusive como ator nos films de William S. Hart, na Paramount, a verdade é que apenas em "Comboio para o leste" aquele celulóide de Humphrey Bogart, começamos a considerá-lo um bom diretor e no inesquecível "Eram cinco irmãos", consagramo-lo como cineasta. Êle, agora, nos apresenta outro film simples e humano, com boas observações da vida, nesta nova história de família escrita por Martha Cheavens com esplêndido "cenario" de Wanda Tuchock e Melvin Levy, e tão bem interpretada pelo velho Charles Winninger, a encantadora Anne Baxter, a garota Connie Marshall, e Bobby Driscoll e Billy Cummings, que foram, respectivamente "Al (o caçula, protagonista) e o Matt, de "The Sullivans". Aliás, o cachorro "Skippi" também é o mesmo daquele belo film. Com êles a outras figuras interessantes, como John Hodiak, Anne Revere, Chill Wills (o condutor do ônibus), Robert Bailey (o namorado rico), Jane Darwell, Marietta Canty (a sosia de Hattie Mc Daniel), o veterano Chester Conklin — sem os óculos da sua famosa caracterização, fazendo o fotografo — e êle próprio (Lloyd aparece em todos os films que dirige, numa "pontinha"), na cena da estrada em que os garotos aguardam Anne Revere para negociar as amoras, Bacon, dá-nos uma encantadora comédia familiar. É um celulóide que diverte e agrada em cheio, no seu gênero. Tendo por motivo um episódio muito comum na América, o film nos mostra a intimidade de quatro orfãos e seu avô, governados pela irmã mais velha, papel interpretado por Anne Baxter, pela terceira vez, tendo a felicidade interrompida pela guerra... Ia-me esquecendo de outro intérprete do film: a galinha de Connie Marshall. Ela tem um papel importante, chegando a motivar sentimento. Não percam êste novo sucesso de Lloyd Bacon. Verão, também, no programa, o castigo de Mussolini e sua amante, em Milão, no jornal da 20th. Classe, "B". — PERY RIBAS.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Pacto de sangue", com Barbara Stanwick, Fred Mc Murray e Edward G. Robinson — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHÉ — "Filhos do deserto", com o Gordo e o Magro — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "Um sonho de domingo", com Anne Baxter e John Hodiak. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Velhos menestréis", comédia, com os Peraltas; "Uma limpeza geral", desenho colorido; "Ocupações inusitadas", n. 2, curiosidade colorida; "O rei e seu império", documentário britânico; "Os peixes estão em festa", desenho colorido; "A morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário, e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ROXY — "Meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Garra escarlate", com Basil Rathbone e "A pequena do cabaré" com Leon Errol — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

REX — "Duvida", com Charles Laughton e Ella Raines — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 17.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshall e Van Johnson — Às 12.000 — 14.30 — 17.00 — 19.30 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20,00 e 22.00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennet, Edward G. Robinson e Raymond Massey — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Goyescas" film espanhol, com Império Argentina, Rafael Rivelles e Armando Calvo. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 20.00 e 22.00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A ultima investida russa", documentário; "Barbaridades alemãs descobertas pelos russos", documentário: "Vitória esquecida"; "Eles lutam de noite"; "A marcha da vida"; "Triunfo sem fanfarra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

REPÚBLICA — "Uma voz na tormenta", com John Carrol Nash e "Pimpinela escarlate", com Leslie Howard e Merle Oberon. — Às 14.00 — 16.20 e 21.30 horas.

COLONIAL — "Vivendo de brisas", com Frank Sinatra, Gloria De Haven e George Murphy. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

SÃO JOSÉ — "O conde de Monte Cristo" com Robert Donat e Elissa Landi. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Mata Hari", "O final foragido" e 8º e 9º episódios do filme em série: "O segredo da ilha perdida". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Dúvida" com Charles Laughton e Ella Raines. — Sessões a partir das 15 e 30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com N. P. Cherkasov — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Castelo coração", e 6º e 7º episódios do filme em série: "O vale dos desaparecidos" — Às 18,30 e 20.30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Ódio que mata" com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14.00 — 16.00

Singapura atacada por grande formação de "Liberators"

TÓQUIO, 25 (R.) — A emissora local anunciou hoje que Singapura foi atacada por grande formação de "Liberators", provavelmente de bases indianas.

Três médicos feridos num desastre em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência da violenta colisão entre um bonde e um automovel receberam ferimentos graves os médicos Waldyr Simão, Dalva Simão e Accacio Corrêa Dolabella.

Não haverá mais comboios de guerra para a frota de pesca portuguesa

LISBOA, 25 (INS) — A frota de pesca portuguesa, que anteriormente navegava para New Foundland em comboios de guerra, acaba de suspender essa medida em virtude do fim do conflito europeu, navegando agora sem escolta.

AGREDIDO À NAVALHA

A Assistência socorreu o moço de cavalariça da Vila Hípica, Jovano Rocha do Nascimento, que foi agredido à navalha por um desafeto.

A agressão deu-se na própria Vila Hípica. O agredido, que procurou a polícia depois de pensado e que ficou ferido no rosto, à altura do nariz, acusa a Arthur de tal, seu companheiro de trabalho

DESFILAM OS SOLDADOS DIANTE DO CADAVER DE HIMMLER

(Conclusão da primeira página)

COM O SEGUNDO EXERCITO BRITANICO, 25 (Denis Martin, da R.) — Os soldados dêste Exército continuam desfilando diante do corpo de Himmler, que ainda se acha estendido no mesmo local da vila de Luneburg, na qual o carrasco máximo da Alemanha nazista se suicidou quarta-feira à noite. Não se sabe, por enquanto, qual o destino dos restos do outrora onipotente chefe da Gestapo. As altas autoridades aliadas é que resolverão. Um capelão do exército disse hoje aos correspondentes: "Pareceria fora de propósito dar-se sepultura cristã a um homem que tanto mofou da fé cristã, e mais que isto, que tanto mal fez aos cristãos, que apostatou, que, com todos seus SS, renunciou absolutamente à religião e matou tantos milhares de pessoas, numa pletora de brutalidade sem paralelo na História".

OS FUNERAIS

Q. G. DO 2º EXÉRCITO BRITÂNICO, 25 (A. P.) — Trinta e seis horas após a sua morte, Himmler continua jogado no mesmo local em que caiu, na Vila de Lueneberg para onde fora conduzido. O cadaver do sinistro chefe da Gestapo já devia ter sido colocado num caixão, mas as autoridades do 2º Exército não resolveram ainda realizar os funerais do carrasco mór do Reich na presença dos outros grandes figurões nazistas, militares e civis, atualmente em seu poder.

HIMMLER E A GESTAPO

N. DA R. — Heinrich Himmler era o senhor todo-poderoso da Alemanha Nacional Socialista e da máquina policial dos demais paises ocupados. Como se explica isto? Muito simplesmente. Hitler sempre acreditou na inteira eficácia de toda ameaça. Ora, Himmler, essa alma negra da Alemanha, começou seu "progrom" utilizando-se da ameaça e do terror. Hitler deu-lhe crédito e o resto foi seguindo o curso natural.

A Alemanha pode gabar-se (se isto é motivo para algum país vangloriar-se), de ter possuido o maior e o mais bem organizado aparelhamento de torturas do mundo inteiro.

Heinrich Himmler nasceu em de outubro de 1900, em Munich. Jamais quis ser soldado. Seguiu cursos na Escola Agricola da Baviera. Nunca se destacou pelos seus estudos. Em 1922, arranjou emprego numa fábrica de produtos quimicos, Stickstoff A. G., em Schleissheime. A politica, nesta época, não lhe interessava em nada, muito embora sempre tivesse mostrado simpatia pela extrema direita. Anos depois, no entanto, Himmler, como tantos outros, atraido pelo movimento reacionário hostil à república, conheceu o farmacêutico Gregor Strasser, então um dos chefes principais do incipiente movimento nacional-socialista. Strasser alistou sua nova aquisição no regimento independente recem-fundado e denominado "Os soldados de convições nacionais". Pouco mais tarde, Himmler, que se tornou de amizade por Strasser, veio a ser o secretário particular deste.

Em 1924, Himmler, que já então vinha acompanhando com mais interesse a politica de Hitler, principalmente na parte referente ao racismo, propôs-lhe criar uma organização, cuja dupla missão seria assegurar no seio do partido a ordem mais rigorosa e vigiar assim os chefes suspeitos de traição, de negligência ou de cansaço. Nessa organização só seriam admitidos recrutas de pura raça ariana, afeitos aos desportos e cegamente devotados ao Fuehrer.

Hitler aceitou. Aceitou, porque vinha se preocupando com o crescente poderio do exército do seu amigo Goering, então chefe dos S. A. (Stoss Abteilungen).

E assim, em 1926, nasceu a famigerada Gestapo. Graças, pois, aos destacamentos S. S. (Schutz-Staffein — destacamentos de proteção) organização de Himmler, os S. A. de Goering poderiam ser melhor vigiados e Hitler estaria capacitado a enfrentar qualquer revolução partida de algum de seus sub-chefes. Cada homem da sua guarda devia medir pelo menos seis pés e meio de altura. Hitler mandou escolher cuidadosamente os membros da S. S., que eram obrigados a submeter-lhe uma árvore genealógica remontando até 1750. De preferência, foram escolhidos os filhos das grandes famílias burguesas, assim como aristocratas. O uniforme dessas tropas era negro e levava a insígnia de uma caveira. Até aí, está perfeitamente lógico com a sua função. Em 1927, por influência de Strasser, o comando único dos S. S. é confiado a Himmler. Tal como Goebbels, o chefe da Gestapo traiu seu chefe e benfeitor, assim que percebeu que o futuro pertencia a Adolf Hitler. Entretanto, mais sanguinário, mais covarde e mais monstruoso que Goebbels, Himmler não quis ficar devendo, por muito tempo, favores a Gregor Strasser. A 30 de junho de 1934, mandou assassiná-lo. Os massacres de junho, aliás, ainda hoje repugnam a consciência do mundo livre. Mas foi com eles que Himmler granjeou melhor reputação dentro do Partido, reputação essa que vem do medo extremo que cada sub-chefe tinha de Himmler, porque o sabiam todos um homem sem escrúpulos e perigoso, incapaz de ter um amigo sincero.

Dentro da Alemanha só ele podia elevar a voz diante de Hitler. Himmler não gostava de aparecer; raramente era visto em solenidades.

Diz-se que a Polícia Secreta do Nacional-Socialismo nada seria sem a ajuda dos S. S., que eram a um tempo seu instrumento e sua proteção.

Heinrich Himmler, certa vez numa exposição a Hitler sobre a significação da Gestapo disse: — "Numa guerra futura não teremos apenas uma frente em terra uma frente no mar e uma frente no ar mas uma quarta frente de batalha no interior da Alemanha. Seremos obrigados a manter intacta a qualquer preço esta quarta frente se não quisermos que as três outras sejam novamente aniquiladas por uma punhalada pelas costas". A função dos S. S. consistia em proteger o regime e manter custe o que custar intacta essa quarta frente.

Em 1929, Hitler retirou o comando dos destacamentos de assalto das mãos de Goering e colocou-o sob as ordens do capitão Roehm, e nomeou Himmler chefe dos SS., antes de lhe confiar, definitivamente, a Gestapo. Roehm, depois, foi assassinado e Himmler passou a controlar todo o maquinismo policial da Alemanha.

Algumas semanas depois da criação dos S. S., em 1929, seu efetivo era composto de 250 homens, pequena tropa encarregada da segurança pessoal do chefe do partido, quando em locomoção. Pouco depois, Goering, Goebbels e Rudolf Hess pediram igualmente para ser protegidos. Himmler rejeitou êsse encargo de proporcionar-lhe proteção, decidido como estava a transformar êsses guarda-costas em espiões do Partido. Assim, o efetivo foi crescendo. Em 1930, já contava com cerca de dois mil homens. Em 1931, é elevado para dez mil: um ano após, sobe para trinta mil. Em 1936, atinge a enorme cifra de 210.000 homens. Desde 1933 que Himmler não possuia mais o intuito de proteger ninguem, se não a si mesmo. Organizando êsse pequeno exército, êle pôde transformar-se no senhor absoluto dos segredos de todos os subchefes nazistas, razão por que todos o temiam, até o próprio Hitler. Os S. A., conhecidos com o exército pardo, foram totalmente absorvidos pelos S. S., que estavam perfeitamente equipados e com ótimas armas.

Himmler não tinha a aparência de um sanguinário. Assemelhava-se mais a um professor de provincia. Não se notava em sua fisionomia os traços do criminoso sádico, que êle mais tarde revelou ser. Para êle, no entanto, a vida humana não tinha o menor valor. Os campos de concentração, para onde mandava os que lhe eram incômodos, ou mesmo os mais inocentes, eram o inferno dentro do qual agia livremente. Era incapaz de comover-se diante da dor alheia. Possuia uma serenidade em face do sofrimentos que seus algozes praticavam contra os prisioneiros.

No entanto, quando Himmler interrogava algum prisioneiro, não se satisfazia com negativas ou com o silêncio. Seus lábios finos e crispados denunciavam o cálculo a frio, a brutalidade metódica.

Himmler tinha vários inimigos dentro do próprio Nacional-Socialismo, entre os quais se enfileirava Herman Goering, e por isto procurava salvaguardar-se fazendo em tôrno dessas figuras que o poderiam incomodar para o futuro, o mais sórdido trabalho de espionagem. Nenhum dêle dava um passo dentro ou fora da Alemanha sem que Himmler viesse a saber, com todos os detalhes, como fora, porque fôra e a que fora.

A Gestapo era a mais sinistra organização de espionagem de todo o mundo, responsável pelos milhares de mortes e trucidamento. Era também grandemente responsável pelas vitórias alemãs dentro da Europa no curso da guerra. A Gestapo possuia organizações em tôdas as partes do mundo. Controlava, a espionagem na França, na Espanha, na Áustria, na Arábia na Am. do Norte, na Am. do Sul, na Africa Central e do Sul, sem contar em outros países que foram totalmente subjugados, como a Bélgica, Holanda, Noruega, Rumânia, Finlândia, etc.

As atrocidades cometidas pela Gestapo dariam para encher todo um livro.

500 mil alemães, aprisionados em Berlim, já foram enviados para a Rússia

MOSCOU, 25 (INS) — Diz-se que já foram mandados da Alemanha para a Rússia mais de 500.000 prisioneiros alemães que se entregaram ao Exército Vermelho, no setor de Berlim.

Adiada a entrada simbólica dos britânicos e americanos em Berlim

PARIS, 25 (INS) — Noticia-se que a entrada "simbólica" dos Exércitos britânico e americano em Berlim marcada para o dia 20 dêste mês foi adiada "porque não havia ainda terminado a "limpeza" da cidade pelas fôrças soviéticas.

Visita dos esperantistas do Rio aos feridos de guerra, no H. C. E.

O Esperanto Klubo da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro realizará uma visita, no próximo domingo, aos feridos de guerra internados no Hospital Central do Exército. Não só todos os seus associados, mas, também todos os esperantistas e simpatizantes do idioma internacional, filiados nas demais coletividades esperantistas do Rio, estão convidados a tomar parte na manifestação de solidariedade e carinho aos brasileiros que se sacrificaram na defesa da liberdade dos povos.

Os visitantes, que levarão consigo livros, revistas e iguarias, reunir-se-ão, às 14 horas de domingo, ante o portão principal do H. C. E., na rua Licinio Cardoso n. 125.

40 submarinos alemães estão em Bergen

LONDRES, 25 (R.) — Um despacho de Bergen, na Noruega, informa que há presentemente, naquele porto, 40 submarinos alemães. Muitos deles estão seriamente avariados, em consequência dos ataques da RAF.

O "CABO DE BUENA ESPERANZA"

O navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza" chegará ao Rio no dia 2 do próximo mês.

A uns 10 quilômetros de Berlim será instalada a Comissão Aliada de Controle

PARIS, 25 (INS) — Soube o INS que estão sendo feitos esfôrços para fazer funcionar a uns 10 quilômetros de Berlim a Comissão Aliada de Controle, composta de delegados americanos, britânicos, franceses e russos. A instalação dessa Comissão em Berlim não pôde ser feita "porque foi impossivel encontrar nas ruinas da cidade edificios que pudessem servir para séde da mesma".

Teatro

OS CASSINOS

Os "shows" dos nossos cassinos apresentam uma quase totalidade de números confiados a artistas estrangeiros. Nem sempre êsses bailarinos, ginastas ou cantores são melhores e mais perfeitos que os nacionais. Vêem-se profissionais competentes, capazes de produzir mais e melhor que os alienígenas, relegados no esquecimento e obrigados a mendigar um contrato a preço ínfimo. Há uma lei, a chamada "Lei dos dois terços", que obriga todo o empreendedor a prover os lugares com uma determinada percentagem de nacionais. Não terá essa lei aplicação nos cassinos? E o que perguntam os artistas brasileiros, diante do fato consumado que representa êsse excesso de estrangeiros nas ribaltas dos cassinos. Entretanto, nos cassinos americanos, Carmen Miranda provoca tempestades de aplausos. Não é um argumento convincente?

NO MUNICIPAL

Segundo espetáculo dos Sakharoff, esta noite

Clotilde e Alexandre Sakharoff, os dois grandes artistas, cujo primeiro espetáculo constituiu uma magnífica revelação e um esplêndido sucesso, apresentar-se-ão no Municipal, esta noite, em segunda récita de assinatura, com programa completamente novo, no qual além de várias das suas criações que os levaram à celebridade mundial, como a "Morte de Isolda", de Wagner, Clotilde interpretará, com acompanhamento de piano e canto, "Green", de Debussy. Neste número atuarão, respectivamente, como pianista e solista, o maestro Hector Tosar Errecart, que viaja como pianista da "tournée" sulamericana dos Sakharoff, e o soprano Silvia de Lima Ramos. A orquestra do Teatro Municipal, dará sua eficiente cooperação a todos os outros números do programa, como no primeiro espetáculo, sob a regência do maestro Guarnieri.

Músicos do estrangeiro e de todo o Brasil para aumentar a orquestra do Teatro Municipal

Contratados pela Prefeitura, para serem agregados à orquestra do Teatro Municipal, chegaram ontem de Montevidéu pelo trem internacional, o professor Miguel Balzo; de Porto Alegre e São Paulo os professores Leonidas Atori, Antonio Scalabrin, Paulo Trivoli, Angelo di Napoli, Helio Batini, Antonio Torchia, Muller, Lauro del Claro, Edmundo Oliani, Arthur Cenisio, Oscar Mauro e José Carboni.

Com todos estes músicos selecionados, a orquestra do Teatro Municipal alcançará o número de 100, que serão apresentados, desde a semana próxima nos Concertos Sinfônicos sob a regência de Erich Kleiber.

Amanhã, sábado, às 17 horas, encerrar-se-ão impreterivelmente as assinaturas para as duas séries de concertos noturnos e vesperais, achando, pode-se dizer, esgotada a primeira delas.

250 mil alemães tomarão parte na maior colheita da história da Inglaterra

LONDRES, 25 (U. P.) — O jornal "Evening Star" informa que 250 000 alemães estão sendo enviados para a Inglaterra afim de tomarem parte na maior colheita britânica da história.

Informa-se tambem que o general Eisenhower deu ordens expressas para que os prisioneiros alemães fossem empregados em todas as partes para auxiliar as colheitas e cooperar na melhoria das condições alimentares dos povos europeus.

PARIS, 25 (R.) — Antes de serem desarmados os oficiais e soldados alemães estão recebendo documentos e dinheiro. Todos eles receberam ordem de retirar todos os emblemas e condecorações de seus uniformes e foram proibidos de marchar em grupos ou de qualquer outro modo que lembre uma formação militar.

UM TELEGRAMA DO SENHOR GABRIEL PASSOS

O ex-procurador geral da República envia agradecimentos a A NOITE

Do Sr. Gabriel de Resende Passos, que se exonerou do cargo de procurador geral da República, recebemos o seguinte telegrama:

"Envio aos presados amigos de A NOITE cordiais agradecimentos por todas as gentilezas dispensadas a mim, pessoalmente, e ao Ministério Público Federal, durante os nove anos em que estive à frente da Procuradoria Geral da República. Cordial abraço de Gabriel de Resende Passos."

Quatro pilotos brasileiros regressam à Pátria

MIAMI, 25 (A. P.) — Quatro desapontados pilotos da Fôrça Aérea Brasileira que treinaram durante sete meses para a guerra contra os alemães chegaram a esta cidade à caminho do Brasil.

São êles o tenente Milton Nunes da Costa, o tenente Oscar Tempel da Costa Gadelha, o tenente Afranio Silva Aguiar e o tenente Rafael Cirne da Costa Lima.

Uma "charge" psicológica hoje, no Serrador

Ruy Costa é o autor da nova comédia que subirá à cena hoje, no Teatro Serrador.

Se bem muito conhecido do nosso público, através do pseudônimo de J. Ruy, com o qual obteve não pequenos sucessos com as peças: "Eu quero ver é a pé", "O homem que chutou a consciência", "Acontece que eu sou baiano", encenadas por Jayme Costa e "O V da Vitória", por Procopio Ferreira, agora porem, Ruy Costa com o seu original que Eva representará no Serrador com o título sugestivo de "Maria vai com as outras" terá ensejo de mostrar, tambem, outra faceta de sua sensibilidade, pois, como engenheiro arquiteto que é, Ruy Costa realizará a cenoplastia de sua própria peça, para qual Luiz Iglesias não mediu esforços econômicos, afim de que, como sóe acontecer em suas montagens, a de "Maria vai com as outras", supere em beleza e perfeição as até então levadas em seu teatro.

O êxito de "O poder das massas", no Rival

Com o original de Armando Gonzaga: "O poder das massas", o Teatro Rival vem esgotando as suas lotações e, Cazarré, Itala e Palmeirim, principalmente, têm merecido do público os mais calorosos aplausos por suas notaveis interpretações. Hoje, à noite as sessões habituais de 20 e de 22 horas.

"Berenice", no Ginástico

Com o mesmo apuro de montagem e interpretação, voltou à cena do Teatro Ginástico a grande e emocionante peça de Roberto Gomes "Berenice", cujo êxito vem sendo repetido por vários lustros, pois que a história é das mais interessantes pelo sabor da verdade que encerra. Trabalhada com toda a técnica e desempenhada por um conjunto de artistas merecedores dos melhores incentivos, "Berenice" constitui indubitavelmente um espetáculo agradavel que se assiste com interesse e bom humor. Continuando no cartaz do Ginástico, pois assim a Companhia Iracema de Alencar satisfaz os muitos pedidos que lhe foram feitos, a peça de Roberto Gomes está levando à casa de diversões da Esplanada do Castelo numeroso público.

Procopio e Bibi, no Fenix

Procopio e Bibi, que estão realizando as derradeiras representações de "A primeira da classe" oferecem hoje, sessões à noite, às 20 e às 22 horas. Em adiantados ensaios, "Dom Bonaparte", a comédia na qual Procopio terá um grande papel e em que estréia Suzana Negri.

"Que rei sou eu?", no João Caetano

A récita dos autores de "Que rei sou eu?", Iglesias e Freire Junior, realizada ontem, no João Caetano, patenteou mais uma vez, o agrado insofismavel da grande revista política. O público, que superlotou a sala do tradicional teatro da praça Tiradentes, aplaudiu calorosamente e sem restrições Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Colé, Ercilia Costa "santa" do fado, Celeste Aida, Durvalina Duarte, Alice Archambeau, João de Deus, Nena Napoli, Silva Filho e os outros componentes da companhia empresada por José Ferreira da Silva.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Berenice", peça de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 20 e às 22 horas.

Suicídio de um médico atacado de tifo

S SALVADOR, 25 (A.) — Procedente de Itatinga, de onde veiu afim de se internar no Hospital Couto Maia, chegou o médico Dr. Bonifacio Geliza Filho que estava atacado de forte crise de tifo. Acometido de delírio em consequência da doença, o jovem burlando a vigilância dos funcionários daquele estabelecimento hospitalar, deixou o leito, dirigindo-se à praia, onde se atirou às águas, desaparecendo entre as ondas. Dias após o corpo do desvenurado clínico deu à praia, sendo sepultado no cemitério da Quinta dos Lázaros.

O ex-presidente Batista retornará à atividade política

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, falando à "United Press" disse que provavelmente retornaria às atividades políticas em seu país.

Concedida a exoneração do diretor do D. I. P.

O presidente da República assinou um decreto concedendo exoneração ao major Amilcar Dtura de Menezes do argo de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tico. Não só os membros dos diretórios dos bairros de Belo Horizonte como muitos representantes operários ali compareceram tanto para troca de opiniões como para esclarecimentos sobre a organização partidária. Elevado é tambem o número de políticos do interior que visitam a Secretaria do P. S. D. quer para informações, quer para contacto mais direto com os proceres do Partido. Avultada é a correspondência que a secretaria do P. S. D. vem recebendo tanto de todos os pontos do Estado como de outro de todo o país.

A organização dos diretórios municipais em Minas

BELO HORIZONTE 21 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguiu ativa a organização dos diretórios municipais em todo o interior de Minas, já se achando formados vários, divulgando-se agora a organização do diretório municipal do P. S. D., de Muzambinho, que ficou assim constituido: Sr. José Januário de Magalhães, presidente; vice-presidente, Lauro Capeli; primeiro e segundo secretário, José Augusto de Amaral e Lazaro Garcia Filho, primeiro e segundo tesoureiros, Sr. Armando Coimbra e Luiz Marques de Oliveira; membros: José Alves Filho, João Vieira Fonseca, Ilidio Ribeiro de Melo, Joaquim Azevedo, Eduardo Genedese, Pascoal Gaspar, José Luiz Marcondes Junior, Rodrigues Antonio de Magalhães, João Viana de Figueiredo, Sr. Goemini Bondinelli, Antonio Tomaz, Antonio Petraca, Balbino Ferreira da Trindade, Luiz Leandrini, José Machado Magalhães, Candido de Souza Machado, Antonio Mariano de Almeida, Francisco Bueno, I Rezende, Sr. Ismael de Assil Toledo, Luiz Rodrigues de Araujo, Floriano Carli, Ismael de Oliveira Coimbra, Antenor Valim e João Messias Machado.

A ata de constituição desse diretorio municipal do importante municipio sulmineiro está assinada por centenas de cidadãos que participaram da reunião em que foi eleito esse diretório.

Telegramas de felicitações e de apoio

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Milhares de telegramas foram dirigidos ao general Eurico Gaspar Dutra, pela passagem do seu aniversário natalício, hipotecando, ao mesmo tempo, apoio à sua candidatura.

Vai ao Ceará trabalhar pela candidatura do general Dutra

O Sr. Plácido Aderaldo Castelo, ex-secretário da Fazenda no Ceará, e ex-deputado estadual, está politicamente com o professor Olavo Oliveira, prestigioso chefe político cearense que se bate pela candidatura do general Eurico Dutra.

O Sr. Plácido Castelo, que tem grande força eleitoral naquele Estado, principalmente nos municípios de Mombaça, Senador Pompeu, Tauá, Cariríassú e Joazeiro, partirá para o Ceará, logo depois da publicação da Lei Eleitoral, afim de trabalhar decididamente, junto a seus amigos, pela candidatura do general Dutra, devendo demorar bastante tempo naquela unidade da federação, à frente da campanha partidária que se desenrolará no Ceará e na qual terá papel de relevo.

Arregimentação de fôrças eleitorais no Pará em tôrno do general Dutra

BELEM DO PARÁ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Por toda a parte na capital e no interior reina desusado movimento politico das forças que obedecem ao Partido Social Democrático, numa intensa arregimentação em tôrno do coronel Magalhães Barata, para sagrar, nas urnas, o nome do general Eurico Dutra, à futura presidência da República. Nenhuma força contrária poderá fazer frente ao coeso eleitorado que cerra fileiras em torno do interventor federal.

No Rio a Terceira Conferência Interamericana de Rádio

WASHINGTON, 25 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que funcionários do governo se avistaram com representantes da indústria americana, afim de começarem os preparativos para a Terceira Conferência de Rádio Interamericana, que será instalada no Rio de Janeiro, em 3 de setembro próximo.

Sob a presidência do Sr. J. H. Dellinge, realizou-se uma reunião para estudar o programa da conferência, proposto pelo governo brasileiro.

Foram criados seis comitês, para estudar as diversas fases dos preparativos.

Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLÉIA GERAL

(1ª Convocação)

A Diretoria convoca todos os sócios quites, para a ASSEMBLÉIA GERAL, 1ª convocação, à realizar-se às 14 horas do dia 8 de junho de 1945, na séde social, afim de tratar dos seguintes assuntos, conforme preceitua o art.º 26º dos seus Estatutos:

a) — Relatório e Contas apresentadas pela Diretoria, da sua gestão no periodo de "44"/"45".
b) — Interesses Gerais.
c) — Eleição da Comissão Fiscal, para o exercicio de "45"/"46".
d) — Eleição da Diretoria, para o exercicio de "45"/"47".

Rio de aneiro, 23 de maio de 1945.

ALMERIO RAMOS — Presidente

A Câmara concordou em que os Estados Unidos se tornem membro do Banco Monetário Internacional

WASHINGTON, 25 (R.) — Por 25 votos contra 2, a Comissão Bancária da Câmara dos Representantes aprovou o projeto de lei autorizando os Estados Unidos a se tornarem membro do Banco Monetário Internacional, cujos fundos serão subscritos pelos Estados membros.

Gravemente enfermo o embaixador do Uruguai no Brasil

MONTEVIDÉU, 25 (A. P.) — Considera-se grave o estado de saude do embaixador do Uruguai, no Brasil, Sr. Cezar Gutierrez, que chegou a esta capital faz poucos dias.

HOMENAGEM À F. E. B.

Marco da Vitória no Largo da Abolição — Uma festa nos subúrbios

No domingo próximo realiza-se nos subúrbios uma festa cívica em homenagem às forças Expedicionárias Brasileiras. No largo da Abolição, no Engenho de Dentro, será inaugurado o "Marco da Vitória".

O programa organizado é o seguinte:

6 horas — hasteamento da Bandeira, toque de alvorada; 13 horas — Concentração de alunos de vários colégios; 15 horas — Hinos patrióticos; 15,30 horas — Chegada de feridos da FEB; 16 horas — Inauguração do "Marco da Vitória" em honra dos nossos soldados que se bateram na Itália, e na presença de várias autoridades. Nessa ocasião 21 colegiais, formando o V da vitória, soltarão outros tantos pombos simbolizando a Paz.

Várias bandas de música abrilhantarão mais ainda a festa.

VEEMENTES DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO PESSOA

A linha política da Paraiba analizada pelo prefeito de João Pessoa em revide a acusações pessoais

JOÃO PESSOA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito de uma local do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, intitulada "Adesão ao cangaço", assinada pelo Sr. Indio Piragibe, que concluia do seguinte modo: "O que não se sabe é que atitude assumirá o Sr. Oswaldo Pessoa, atual prefeito de João Pessoa e irmão do presidente sacrificado pelos sequazes de Zé Pereira, hoje companheiros de idéia e correligionários políticos do interventor a quem o prefeito Oswaldo Pessoa vem servindo com tão comovente dedicação", procuramos ouvir aquele homem público, que fez declarações pulverizadoras das intrigas dos que procuram evitar a anulação completa dos organismos oposicionistas.

As declarações do Sr. Oswaldo Pessoa são as seguintes:

— A minha atitude tem sido uma única, desde 1930. Atitude sincera e eternamente reconhecida a todos os paraibanos dignos que estiveram firmes e decididos ao lado do grande presidente João Pessoa nos trágicos acontecimentos em que se viu envolvido o meu Estado, pelo bando sinistro chefiado por Washington Luiz e outros próceres, hoje tão democráticos. Jamais tive qualquer disposição conciliatória com o perrepismo paraibano ou mesmo com seu irmão gêmeo, o Sr. Argemiro Figueiredo. O perrepismo na Paraiba é qualquer coisa de estranho e macabro, pois simboliza a politicagem mais desenfreada por políticos sem compostura, com raríssimas exceções, que hoje se destacam pelo isolamento dos figurões que procuram convencer o povo de suas qualidades messiânicas. Acompanhei, como sempre, dedicada e desinteressadamente, os governos de José Americo, Antenor Navarro, Gratuliano Britto e atualmente do benemérito democrata Ruy Carneiro, cuja conduta de respeito e veneração à memória do presidente João Pessoa é reconhecida e consagrada por todos os paraibanos dignos.

Ruy Carneiro cercou-se dos elementos novos, elementos sem recalques políticos. Sua linha de conduta é uma só. Mantém a Paraiba ao lado do mesmo chefe do movimento de 30, por cuja vitória nosso Estado deu tudo, até a vida do seu maior filho. Para conseguirmos a vitória da candidatura Dutra, que já se pronuncia esmagadora e indiscutível, jamais precisou Ruy Carneiro de catequisar os políticos ou procurar aproximações com qualquer elemento do Partido Progressista que Argemiro Figueiredo acabou de enterrar com todas as pompas. Ruy Carneiro nada tem a ver, nem tão pouco o nosso partido, com as adesões, sejam elas de quem forem, ao eminente general Dutra. Mesmo que fosse Zé Pereira elevado a chefe de cangaço pelos mesmos Srs. Washington Luiz e Julio Prestes, que hoje querem salvar o Brasil, ainda estaria isento de qualquer crítica o nosso Ruy.

Ninguem pode impedir que qualquer figurante paraibano sentindo perdida a candidatura brigadeirista, se passe, com armas e bagagens, para a candidatura Dutra.

Aliás, cumpre-me salientar que Ruy Carneiro ignora completamente qualquer manifestação política do cangaceiro de Princesa, não havendo notícia sôbre qualquer telegrama de apoio ao general Dutra. Êste mirim Indio Piragibe, que tão lamentavelmente mistifica os fatos e deturpa a realidade, talvez seja daquêles que se banqueteiam com os inimigos de ontem, com a mesma semcerimônia com que hoje se apresentam—amparados no anonimato para denegrir reputações. Talvez êsse Indio não possua qualidades guerreiras do Piragibe, e seja simplesmente daqueles acomodatícios políticos que, esmolando migalhas eleitorais, encheram de vergonha a Paraiba, traindo os princípios pelos quais se imolou João Pessoa, com arranjos imoralíssimos com antigos companheiros de Zé Pereira, que hoje, aliás, estão onde sempre estiveram contra a Paraiba revolucionária que acompanha Ruy Carneiro, fiel à memória de João Pessoa, usineiros, são, justamente, hoje.

Os mais mesquinhos inimigos do presidente, como os arrogantes líderes da oposição paraibana.

Indio Piragibe esquece que Argemiro Figueiredo recebeu em Palácio, como interventor, o Sr. Zé Pereira, como recebia sempre todos os traidores da causa de 30.

Felizmente posso esclarecer que nunca me afastei dos princípios de 1930 nem dos companheiros que lealmente se conservaram até hoje, honrando as memórias daqueles que se sacrificaram na salvação da nação brasileira.

Sirvo a Ruy Carneiro e a seu honrado govêrno porque êle é digno e bem merecedor da gratidão e do respeito dos paraibanos de consciência limpa. Sirvo porque êle cultua, com dignidade, a memória e os ensinamentos patrióticos do inesquecível presidente João Pessoa.

Eis aqui a minha inalteravel conduta política e o motivo da minha comovente dedicação ao honrado govêrno Ruy Carneiro.

Esta atitude somente pode ser combatida por um indiozinho fantasiado de Piragibe, cuja dignidade de carater não lhe permite melhor compreensão. Aliás poucos são os que compreendem as atitudes dignas e desinteressadas.

E' o mercenarismo que está tão em voga hoje que ninguem refresca mais a memória, esquecendo-se até mesmo de opulentas obras de ataques cujas páginas rasgadas se misturam em gostosas panelados regadas a vinho, traição e opróbrio."

Communicados Funebres

ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA

(FALECIMENTO)

João Paim de Menezes Camara, senhora e filhas; Narciso Paim de Menezes Camara e senhora; Wilson Paim da Camara e filho; Arnaldo de Andrade Chaves e filhos; Cornelio José Fernandes Netto e senhora; José Caetano Coelho, filhas e genro participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada, ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 25, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela da mesma necrópole (Pavilhão Real Grandeza).

ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA

(FALECIMENTO)

J. Paim & Cia. Ltda. (Paraiso das Crianças) e seus auxiliares participam o falecimento de D.ª ARMINDA CHAVES PAIM DA CAMARA, veneranda mãe do chefe da firma, e convidam os seus amigos para assistirem ao seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 25, às 17 horas, saindo o féretro da Capela (Pavilhão Real Grandeza) do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Noemia d'Assumpção Costa

José Carneiro da Costa, José Octavio Thedim Costa, senhora e filhas; Oscar Thedim Costa, senhora e filhos; Homero Thedim Costa, senhora e filhos; Oswaldo Thedim Costa e senhora; Helio Thedim Costa, senhora e filhos; Romeu Camargo e senhora; Capitão de Fragata Bruno Jayme Silvado, senhora e filhos; Antonio Simões da Costa, senhora e filhos, genro, noras e neto; Jorge Elias Calfat, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, NOEMIA, ocorrido em Petrópolis, e convidam para o enterro, às 17 horas, hoje, que sairá da Capela Real Grandeza, no Cemitério de São João Batista, para o mesmo Cemitério. Agradecem antecipadamente.

DIOLINDA COELHO DA ROCHA

FALECIDA EM RIO MAU — PORTUGAL

Alexandre Coelho Barbosa Pinho Costa, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, às 8,30 horas de amanhã, sábado, 26 do corrente.

General João Vespucio de Abreu e Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos F. de Abreu, senhora e filho, José Narciso de Abreu, senhora, filhas e genro, Heloisa, Helena e Margarida Vespucio de Abreu, viuva Nunes Ribeiro e familia, Otto Schilling e familia, Felix de Abreu e familia, desembargador Florêncio de Abreu e familia e demais parentes, convidam para a missa que mandam rezar pela alma de seu querido pai, sogro, avô, irmão e tio GENERAL JOÃO VESPUCIO DE ABREU E SILVA, na Igreja de S. Francisco de Paula, sábado, dia 26, às 11 horas (altar mor).

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a êsse ato de religião e amizade.

D. EDITH MARIA RAMOS ALVES

(7.º DIA)

Antonio Francisco Alves, filhos, genro e netos, agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, EDITH MARIA RAMOS ALVES, convidando-os para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar sábado, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da matriz do Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, no Meyer, agradecendo, mais uma vez, a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

CORONEL OSCAR SATURNINO DE PAIVA

(1.º ANIVERSARIO)

Viuva, filhos, genro e netos do CORONEL OSCAR SATURNINO DE PAIVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, por sua alma, mandam celebrar no dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

Bernardino Soares Pinto

MISSA DE 30.º DIA

A familia BERNARDINO SOARES PINTO convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por seu descanso eterno no altar-mor do Convento de Sto. Antonio, dia 26 às 9½ horas. Antecipadamente agradece.

Guilherme Rodrigues dos Santos

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem e que o seu enterro se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de São João Batista para o mesmo cemitério.

Fora do regime de liquidação

O presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de liquidação a firma Patersen & Cia., Ltda., de São Paulo.

ESTREARA' NO FLA-FLU'

A direção de football do Fluminense lançará o centro médio Adolfo Rodriguez no próximo Fla-Flu — O referido jogador não treinou ontem, por sentir ainda os efeitos da viagem; entretanto, segundo ele declarou ao técnico Cabelli, encontra-se em perfeita forma e em condições de entrar em ação imediatamente.

SEVERAMENTE ADVERTIDOS PELO TECNICO

Flávio Costa reuniu os jogadores, esta manhã, na Gávea, para uma preleção — Rigoroso individual — Jayme prometeu a reabilitação técnica da equipe no jogo com o América

Flavio Costa reuniu esta manhã na Gávea os profissionais rubro-negros para um rigoroso treino individual como encerramento dos preparativos para o sério compromisso de domingo contra o América. O exercicio teve a participação de todos os jogadores com os quais Flavio Costa conta para o jogo principal da próxima rodada.

PRELEÇÃO E ADVERTENCIA

O técnico rubro-negro após o exercicio, reuniu os seus profissionais mantendo com os mesmos demorada palestra, focalizando o jogo contra o São Cristovão, no qual a atuação do quadro, isto é, de alguns jogadores não corresponderam ao que dêles se poderia esperar. Jogou o Flamengo um primeiro tempo satisfatório para depois ceder na parte final da luta, essa queda de produção que se levou o Flamengo um resultado menos favorável. Flavio Costa abordou a produção de cada jogador, suas falhas e seus erros, retardando-se aos lances que deram margem ao São Cristovão quase igualar a contagem.

Durante mais de uma hora, falou o técnico rubro-negro, para no final de sua preleção fazer severa advertência aos seus jogadores, mostrando-lhes ainda da necessidade de maiores esforços nos compromissos futuros. Acentuou Flavio Costa a grande responsabilidade que pesa aos seus ombros e demais jogadores no jogo de domingo contra o América. Trata-se — segundo reafirmou o competente orientador rubro-negro de uma oportunidade suprema para o quadro atender aos anseios de sua torcida que anda apreensiva quanto às possibilidades dos tri-campeões da cidade.

O América é um adversário poderoso e forte, marchando em situação privilegiada no Torneio Municipal, portanto, o Flamengo o enfrentando com decisão e energia poderá perfeitamente lograr um resultado capaz de satisfazer.

PROMETERAM A REABILITAÇÃO

Depois de ouvirem atentamente as palavras de Flavio Costa os jogadores do Flamengo pela palavra de Jayme, capitão da equipe, prometeram domingo próximo, frente ao América desfazer a má impressão dos últimos jogos e lutar com bravura e entusiasmo em busca de um resultado honroso, tal como desejam todos os flamengos.

CONCENTRADOS

Logo após o exercicio e a reunião, os jogadores almoçaram na Gávea, em companhia do técnico, e na Gávea ficarão concentrados até o momento de rumarem para São Januário na tarde de domingo.

O técnico Flavio Costa e o capitão da equipe rubro-negra em palestra antes de um treino na Gávea

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1966; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CONTAGEM APERTADA

O DIE vencido por 39 x 38, no jogo de basketball com a A. A. Banco do Brasil

O Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I. (DIE), foi homenageado ontem, à noite, pela A. A. Banco do Brasil, no programa dos festejos do aniversário dessa associação desportiva.

No jogo de basketball dos veteranos da A. A. Banco do Brasil x DIE, os cronistas foram vencidos pela apertada contagem de 39 x 38.

Jogou o quadro vencedor reforçado pelo concurso do "cestinha" Bolonha, do Olimpico.

No primeiro tempo a A. A. Banco do Brasil vencia por 23x20, e no final aumentou a contagem para 39 x 38.

Os quadros foram os seguintes: A. A. Banco do Brasil — Edgard Vale — Scherman — Bolonha (o do Olimpico) — Verçosa — Mario Abreu — Loureiro — Fausto — Pitombo — Milton — José Carlos (21 anos, o mais velho).

DIE — Luiz de Freitas (Carlos Arêas) — Siqueira Dias — Théo Drummond (Geraldo Romualdo) — Mauricio — Augustinho Rodrigues.

LIMA INCLUIDO ENTRE OS ANISTIADOS

Não foi punido, mas cometeu falta — As informações prestadas pela diretoria da C. B. D. à Comissão de Legislação e Consulta

A Diretoria da C.B.D., na sua importante reunião de ontem, tomou conhecimento das informações solicitadas pela Comissão de Legislação e Consulta sobre o rumoroso caso Lima. Como é do dominio público, aquele orgão da entidade máxima converteu em diligência o julgamento da questão em virtude das dúvidas que surgiram na aplicação da lei. Desta forma a diretoria esclareceu que o regulamento de transferência de contratos da extinta Federação Brasileira de Football estavam em vigor até dezembro de 1944, entrando em vigor a nova lei a partir daquela época. Como se sabe, a regulamentação atual de transferência de contratos prevê no seu artigo 13 o cancelamento de registro para o profissional que assinar dois contratos para jogar na mesma temporada por clubs diferentes.

Será anistiado

De conformidade com as informações fornecidas pela Diretoria à Comissão, não há dúvida de que esta terá que concluir pela punição de Lima.

Se as leis estão em vigor e Lima infringiu o dispositovo 13, encontra-se o referido jogador sujeito ao cancelamento de registro. Entretanto, nas resoluções tomadas pelo orgão diretivo da C. B. D., consta a concessão da anistia não aos atletas punidos até a data de ontem, e sim aos atletas que cometeram a falta. Conclue-se, portanto, obrigatoriamente que Lima não está punido ainda mas cometeu falta, incluindo-se assim na lista dos anistiados.

Lima

Mario Brandão e Danilo

Alterada a zaga do Madureira — Os possiveis substitutos de Veliz e Spina — Picabéa confiante na reabilitação

Para o seu compromisso de domingo contra o São Cristovão o Madureira apresentará o seu conjunto alterado. A atuação de Apio no jogo contra o Canto do Rio não correspondeu a espectativa da direção técnica. O antigo defensor do club suburbano falhou frente aos niteroienses mostrando não se encontrar em boa forma. Assim para o jogo de domingo a zaga do Madureira será constituida por Mario Brandão e Danilo, a mesma zaga que brilhou na partida contra o Botafogo na qual o quadro de Picabéa colheu um expressivo triunfo.

Picabéa exigiu o máximo empenho dos seus jogadores nos exercicios desta semana pois espera o conhecido treinador uma ampla reabilitação de sua equipe na peleja contra o São Cristovão. Ademais o Madureira está sujeito a não contar com o concurso de Veliz e Spina o primeiro expulso de campo domingo passado e o segundo também está na súmula por ter se dirigido com termos insultuosos ao árbitro da partida. Ruy e Nilton possivelmente entrarão em ação. Ambos se acham em boa forma física e técnica e certamente corresponderão as exigências do técnico Abel Picabéa.

QUER CONHECER OS CRACKS DO VASCO

No estádio de São Januário, hoje, à tarde, o presidente Jayme Fernandes Guedes — Reservou aos jogadores a primeira providência de sua administração — Permanecerão nos cargos todos os atuais diretores — Rufino Ferreira na direção geral de esportes

Há um detalhe de suma importância e que assinala a unidade existente no Vasco, entre os seus maiorais: a eleição por aclamação do presidente e vice-presidente.

Escolhido para a presidência o Sr. Jaime Fernandes Guedes, autêntico vascaino, veterano, ex-jogador de football e ex-remador, contou imediatamente a sua indicação com as simpatias gerais.

Não houve eleição, ontem, no Conselho Deliberativo do Vasco. Os nomes dos Srs. Jaime Guedes e Castro Reis, foram indicados por unanimidade pelos conselheiros. O novo presidente está apoiado pela "velha guarda", pelos ex-presidentes e pela ala moça do grande club da rua Abilio. Todos os vascainos esperam da administração desse veterano cruzmaltino, novas e maiores glórias para o club.

Todos os diretores às ordens do novo presidente

Um outro detalhe assinala o grande prestigio do Sr. Jaime Fernandes Guedes no club. Todos os diretores da administração Castro Filho colocaram-se às ordens do novo dirigente e permanecerão nos cargos, contribuindo assim, para que não sofram paralizações as realizações da diretoria anterior.

Em contacto com os cracks, hoje à tarde

O Sr. Jaime Fernandes Guedes, ontem aclamado presidente do Vasco da Gama na reunião do Conselho Deliberativo, esta tarde visitará o estádio de São Januário.

Percorrerá o novo dirigente do grêmio cruzmaltino as instalações daquela praça de desportos e será apresentado a todos os jogadores profissionais. É do máximo interesse do presidente, conhecer de perto os jogadores para fazer-lhes um apelo afim de que prossigam, sob o comando da direção técnica, cumprindo as melhores atuações.

O Sr. Rufino Ferreira continuará na direção geral de sports do Vasco e assim não será alterado em nada, o programa e preparativo do quadro de football.

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Foi oficialmente revelado que as baixas norteamericanas em todas as frentes de guerra se elevam a 996.089, sendo 886.525 em terra.

A 20 de junho a segunda peleja Vasco x S. Paulo

As representações profissionais do São Paulo F. Club e do C. R. Vasco da Gama iniciaram, quarta-feira última, a série de melhor de três, em disputa da "Taça do Trabalho". O primeiro "match" terminou empatado por 2 x 2, após um transcurso renhidamente disputado. A segunda peleja, segundo ficou resolvido ontem, em São Paulo, será levada a efeito, no dia 20 de junho próximo, no estádio de São Januário.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

A Associação Atlética Banco do Brasil

E as suas possibilidades extraordinárias como club de campo — Um futuro e poderoso centro de golf e de hipismo

Há desportos em nosso país que estão ainda em infância, sem explicação. O golf, com os seus belos campos-jardins, a equitação, seja como simples passeio pelos campos, seja na prática do polo ou das provas de obstáculos, são desportos que se conjugam, dado o fato de que podem ser realizados no mesmo local, distanciado dos centros urbanos, proporcionando o ambiente salutar das estradas e logradouros rurais atraentes e pitorescos.

Serão três ou quatro núcleos os que se contam no Distrito Federal que tratam dêsses desportos a rigor, com eficiência e atuação. O Gávea Golf, o Itanhangá, a Sociedade Hipica. Há outros núcleos modestos mas sem possibilidades naturais, pelo que se tem observado. E é justamente conhecendo do que seriam capazes êsses moços que formaram, dirigem e animam a Associação Atlética Banco do Brasil, festejando dezessete anos de existência, é que concitamos os seus sócios a um arrojado passo no sentido da imediata construção desportiva de campo. Sim, bem poucos núcleos desportivos organizados teriam as facilidades da A. A. B. B. na realização de uma confortavel séde de campo, com "links" de golf, cocheiras para cavalos, piscinas e gramados-jardins, um local enfim propicio aos fins de semana que se impõem a homens de espírito, moços de trabalho mental como são os do nosso primeiro estabelecimento bancário se considerarmos que enquanto em Buenos Aires há vinte e dois campos de golf, centenas de sedes de campo, e formidaveis sédes erigidas às margens do Tigre com garages que abrigam milhares de embarcações utilizadas aos sábados, domingos, em dias de férias e feriados, pelos bancários, comerciários, estudantes e professores, operários e artífices em sadio divertimento e uteis exercícios recreativos, bem podemos calcular como temos de avançar nêsse terreno. Em seu 17º aniversário a A. A. B. B. podia dar o seu primeiro passo: ou para o mar, com o aparelhamento da vela e motor ou para o campo com o tennis, golf e hipismo. E com que grandiosidade ela construiria a sua séde-campo! Que núcleo esplêndido não surgiria dos planos qe os rapazes do B. B. arquitetassem para o seu club desportivo-recreativo, entre as montanhas da terra carioca!

ALCIDES PROCOPIO

E outros tenistas de São Paulo inaugurando quadras no interior

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Inaugurando as novas quadras do São Simão Tennis Club, na Mogiana, seguiram com destino àquela cidade os campeões brasileiros Alcides Procopio e Jorge Salomão e Ofelia Franchini e Silvia Nieszner, campeã e vice-campeão paulistas de 1944, respectivamente. As comemorações esportivas em apreço fazem parte dos festejos que serão realizados amanhã, naquela localidade, presididos pelo interventor Fernando Costa.

A II Regata do Iate Club Brasileiro

A direção do Iate Club Brasileiro, atendendo o interesse dos concorrentes e considerando as possiveis dificuldades em obter datas para a realização da segunda regata de seu certame anual, a primeira das quais foi brilhantemente cumprida domingo último no Saco de São Francisco, resolveu concluir a competição já no próximo domingo.

Ficará, todavia, para data oportuna a decisão da classe SNIPE, dado o fato de estarem os veleiros-jovens, comandantes dessa categoria, comprometidos com a 3.ª competição da Taça "Antenor Rezende". Dessa forma nas demais classes ficarão definidos domingo os vencedores da competição anual do Iate Club Brasileiro.

CAMPO LIVRE PARA OS AMISTOSOS

Excursões à vontade, depois de 15 de novembro

Os clubs cariocas e paulistas sempre se bateram contra o Campeonato Brasileiro de Football. Obrigados a ceder os seus melhores titulares, geralmente ao fim das temporadas regionais, queixavam-se de que isso prejudicava as suas excursões.

Ajeitando as finanças

Essas excursões de fim de ano, trazem aos grandes teams, importâncias dignas de registro, destinadas às despesas imprevistas, surgidas durante os campeonatos regionais. Dessa maneira, os amistosos entre os clubs cariocas e paulistas, fazem parte de uma campanha recuperadora que, para muitos, chega a ser salvadora.

Afastado o fantasma

Este ano porem, com o cancelamento do Campeonato Brasileiro, os quadros poderão excursionar à vontade, até 15 de novembro. Daí em diante, com a requisição dos "ases" para os scratches das "Copas" e do Sulamericano Extra, restringir-se-ão as probabilidades. Resta portanto, aos clubs do Rio e São Paulo, ultimar quanto antes os seus compromissos nos campeonatos locais, para depois realizarem os amistosos no Pacaembú e São Januário.

AUGUSTO FORA DE COMBATE

Contundiu-se seriamente, em São Paulo, o zagueiro direito do Vasco da Gama — Sampaio e Rubens, em cotejo, esta tarde, para a escalação definitiva do companheiro de Rafanelli

O Vasco não trouxe de São Paulo uma vitória como merecia. Entretanto deixou ficar na Paulicéia uma excelente impressão sôbre a capacidade atual do football carioca. Praticamente um excelente football, dominando tecnicamente o esquadrão sampaulino, o Vasco não teve porém chance para refletir no marcador a sua incontestável superioridade. Falharam os dianteiros nos arremates principalmente Ademir e Jair que entusiasmaram o público de Pacaembú como "astros" de primeira grandeza mas que não completaram com êxito uma série de ótimas jogadas. Também a retaguarda cruzmaltina portou-se satisfatoriamente. O trio intermediário agiu com segurança tendo Dino aparecido com relevo como colaborador da ofensiva.

AUGUSTO FORA DE COMBATE

O triângulo final do esquadrão cruzmaltino que vinha agindo tão bem durante grande parte da partida teve que sofrer alterações com a contusão sofrida pelo zagueiro Augusto. O ex-defensor do São Cristovão vinha se conduzindo bem quando foi atingido no tornozelo. Augusto não jogará domingo contra o Canto do Rio e possivelmente ficará ainda afastado durante vários jogos do Municipal.

No treino desta tarde a direção técnica do Vasco resolverá sôbre a constituição de sua zaga para o sério compromisso de domingo. Sampaio e Rubens entrarão em cotejo ao lado de Rafanelli. Ondino Viera observará das possibilidades de cada um afim de escalar em carater definitivo a zaga que enfrentará o quadro niteroiense. Espera-se contudo que Sampaio leve vantagem no cotejo pois o zagueiro gaucho e [illegible] presentemente em ótima forma tendo atuado com muita regularidade durante as primeiras rodadas do Municipal, colaborando com a sua eficiência e entusiasmo para a invejável posição que o esquadrão cruzmaltino desfruta no presente certame.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — Aprontos de hoje

Bem interessante está o programa organizado para a sabatina de amanhã no hipódromo da Gávea, ao qual deve comparecer público assás elevado.

A prova inicial, em 1.200 metros, dos sete fraquissimos concorrentes, a força é Anina, que vem de bom 3.º há dias, sendo inimigo o Minerio e como azar Folaga, algo melhor.

Em 1.000 metros, o 2.º páreo tem como mais prováveis ganhadores Brambio, Air Force e Escora, que melhores performances têm cumprido. Há alguma fé em Faredro.

No 3.º páreo são dez fracos nacionais os concorrentes, parecendo-nos que a vitória estará entre El Bolero, bom gramático, e Diabrá, que melhorou, sendo azar indicado o Sargão.

Um handicap para estrangeiros é o 4.º páreo, do qual a força é Milamores, que vae leve. Competidor é Miralumo, melhor na distância e Partout o tertius.

Em 1.500 metros o 5.º páreo levará à pista treze perdedores, constituindo uma loteria autêntica. Pensamos que Berlinda tem bastante chance, se não chover, sendo Fab um adversário perigoso. Jattendrai é perigosa.

Outra loteria é o 6.º páreo, em 1.000 metros, que reune quatorze competidoras, sendo nossa opinião favoravel a Arataca, que terá em Bombardeio um sério inimigo. Tertius indicado é Miss Royal.

Encerrando haverá um encontro de treze nacionais sendo Fair e Talumina as forças. Como azar Tope, que na grama seca corre bem.

Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os aprontos de hoje na Gávea:

Secreto (Ulloa) 600 em 42 2/5, suave.

Corydon (Salustiano) 400 em 24.

Cuscus (Ribas) 600 em 37.

Metódico (Reduzino) 600 em 37, suave.

Dominó (Linhares) 700 em 43.

Pirapó (Rigoni) 600 em 38.

Ixtria (Domingos) 700 em 44 3/5.

Remember (A. Silva) 700 em 43 2/5.

Estrilo (C. Pereira) 600 em 36 3/5.

Trovão (Maia) 800 em 54, suave.

Orphão (Artigas) 600 em 39, suave.

Sassiado (Simões) 700 em 44.

Foguete (Linhares) 600 em 38 2/5.

Irará (Geraldo) Filon (C. Pereira) 800 em 48 2/5, melhor para Irará.

M. São (Osmani) Tibogy (Armando) 600 em 38, venceu aquele.

Yagarazo (G. Cunha) Taquemão (Salustiano) 1.000 em 64 1/5. Ganhou aquele.

Lord (Ignacio) Typhon (Mesquita) 600 em 49 2/5. Venceu Lord.

Ark Royal (Reduzino) Miami (Mesquita) 1.000 em 64, melhor por Ark Royal.

Star Blue (Jaranjo) Paraquedista (J. Coutinho) 800 em 50. Venceu a egua.

Falseta (Barbosa) 600 em 40, suave.

Cantaro (Artigas) 800 em 51, suave.

Gigo (Castilo) 600 em 39, suave.

Corrida na areia, no próximo dia dois

Vão bem adiantados os trabalhos da passagem subterrânea, na pista de areia grande.

Se o tempo se conservar bom, já no próximo sábado, dia 2, haverá corrida na areia.

Timbú reaparece bem

Timbú vai reaparecer amanhã em boas condições, não sendo de admirar que seja o ganhador, embora a distância.

Ora aos cuidados de Octacilio Maria, aquele parelheiro vai ser montado por A. Barbosa, o que é boa indicação, pois esse habil piloto não gosta de montar sem chance.

Melaza tem pouca chance

Melaza, que vai estrear amanhã, no 4º páreo, é uma alazã pequena, aos cuidados de Olegario Pereira.

Tem vários exercicios, mas em nenhum deles fez algo de notavel, parecendo-nos ademais, que tem uma das mãos em estado que não é bom.

A companhia em que Melaza vai debutar é um tanto forte para as suas possibilidades.

A. Gutierrez voltou do Chile

Regressou, ontem, do Chile o jockey Agustin Gutierrez, que atuou com grande brilho no hipódromo de Vina del Mar, ganhando cinco provas clássicas.

O habil profissional permanecerá na Gávea, onde vai montar.

Gutierrez pesa atualmente 53 quilos, estando, pois, "leviano".

Uma homenagem ao ministro Salgado Filho

Os cronistas especializados do hipodromo da Gávea, vão, domingo, na Tribuna da Imprensa, prestar significativa homenagem ao Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica como um preito de reconhecimento à sua cooperação para a vitória do Brasil na guerra contra o nazi-fascismo que acaba de ensanguentar o mundo.

A solenidade deverá realizar-se após o sexto páreo.

NO CAMPEONATO INDIVIDUAL JUVENIL DE TENNIS

Roberto Mello x Moacyr Cardoso, interessante match da rodada de hoje do certame promovido pela F. T. R. J.

A terceira rodada do Campeonato Individual Juvenil de Tennis, à qual correspondem os jogos de quarto de final do interessante certame, assinala jogos de maior importância com a presença dos esportes de categoria dentre os quais sempre pode esperar futuros "ases" da raqueta para o tennis metropolitano.

Destaca-se dos jogos programados o encontro de Roberto Mello, do Fluminense, e Moacyr Cardoso do Vasco, dos "mocinhos" de excelentes condições técnicas.

Paul Llerena, do Country, vice-campeão de 1944, enfrentará seu companheiro de club, Ricardo Haegler vitorioso nos dois matches anteriormente disputados no atual certame. O programa do dia de hoje é dos mais atraentes e os vencedores entrarão nos jogos semi-finais do campeonato que marcha vitoriosamente.

As quadras e horários dos jogos

Moacyr Cardoso (Vasco) x Roberto Mello (Fluminense), às 16 horas, no Leme.

Julio De Lamare (Fluminense) x Donald Watson (Botafogo), às 15,30 horas, no Botafogo.

Roberto Ramos (Botafogo) x Luiz Cavalleiro (Tijuca), às 16 horas, no Botafogo.

Ricardo Haegler (Country) x Paul Llerena (Country), às 15,30 horas, no Country.

A IDA AO EQUADOR

Voltará a ser debatida, na reunião que a C. B. B. efetuará hoje

A Confederação Brasileira de Basketball marcou para a tarde de hoje uma reunião da sua diretoria. O principal escopo da reunião será a discussão em torno da ida do nosso scratch ao Campeonato Sulamericano de Basketball que o Equador promoverá em julho. Como há dias dissemos, a transferência do certame ocasionou alguns problemas que foram satisfatoriamente solucionados.

Mas a C. B. B. continua a pedir e a não receber informações da entidade equatoriana. Isso denota que deve haver algo com a Federação de Guaiaquil.

O reinício dos treinos

Na reunião desta tarde a C. B. B. deverá deliberar o reinício dos treinos do scratch. Consoante o que nos foi informado, os exercicios serão recomeçados em principios do mês de junho, uma vez que o embarque será efetuado em fins do mesmo mês.

LONDRES, 25 (INS) — Os marechais Koniev, Zhukov, Rokossovsky e Tolbulkin, foram condecorados com a Ordem Soviética da Vitória, segundo informa a rádio de Moscou.

O marechal Zhukov também foi condecorado com a Ordem de Lenin.

O suicídio de Himmler

LETRAS E ARTES

CARLOS GOMES

Reside a glória maior de Carlos Gomes na circunstância de ser o mestre de Campinas o único autor de óperas do Novo Mundo que obteve um nome consagrado na Europa e as honras do repertório internacional. Surgiu Carlos Gomes em uma época áurea para o melodrama: A fama de Verdi enchia a Itália, lançavam-se as bases de uma dramaticidade mais intensa, que, afinal, seria a morte da ópera, com o verismo. Circunstâncias posteriores desviaram compositores e público do gênero operístico. Hoje, praticamente, não existe nenhum autor que dedique inteiramente ao gênero lírico as suas atenções, a não ser algum saudosista. Por isso mesmo podemos fixar a tese de que Carlos Gomes é o "único" compositor lírico brasileiro que poderemos ter a esperança de ver em repertórios internacionais.

Essa circunstância leva-nos a desejar ardentemente que os artistas estrangeiros que nos visitam conheçam e pratiquem as partituras de Carlos Gomes. Agora mesmo, a presença de um quadro completo do Metropolitan, que sabe cantar em italiano e traz seus regentes e ensaiadores, seria ensejo magnífico para fazer conhecido o nome do nosso compositor. "Salvator Rosa", "Lo Schiavo", "Fosca" ou "Condor" (agora rebatizado por "Odaléa") seriam cartazes magníficos para o grande teatro de Nova York.

Carlos Gomes compôs no espírito de uma época, com grande perfeição. Algumas vezes — e não são raras — chegou a adiantar-se notavelmente, sobrepassando as fórmulas e os hábitos que regiam, com mão de ferro, a ópera italiana. Na alvorada do "Schiavo" ou em "Condor", o grande músico tem motivos de uma frescura e de uma novidade que ainda hoje são surpreendentes. Nada mais justo do que fazer conhecer no estrangeiro a música de Carlos Gomes. O recente êxito do "Guarani" no Suécia dá-nos a certeza de que a acolhida da parte de auditórios não latinos será amavel e simpática. Por que não experimentar? Com isso só poderiam lucrar o Brasil e os nossos bons vizinhos do Norte, que ficariam conhecendo uma das facetas mais interessantes de nossa produção musical.

G. de M.

EXPOSIÇÕES — No Museu Nacional de Belas Artes: Edmond Roustan, Oswald Silva e Jorge de Lima.

Na A. B. I.:

— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3.º andar.

— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

— Ernani de Irajá, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, 10, Copacabana.

— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galerias Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

— Arte condenada pelo 3.º Reich, Galeria Askanasy, Senador Dantas, 55.

— Galeria Lebreton, continuando no seu programa de divulgação, exibe trabalhos de artistas paulistas laureados, à rua 7 de Setembro, 52.

— Georgina Albuquerque, na Galeria de Arte Montparnasse.

— José Maria de Almeida, no Palace Hotel.

O Brasil e suas bases

Poderão continuar sendo utilizadas pelos Estados Unidos, até a vitória no Pacifico

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — A propósito das declarações do delegado cubano à Conferência das Nações Unidas, Sr. Belt, sôbre a questão das bases americanas, recorda-se que o govêrno brasileiro expressou mais ou menos o mesmo ponto de vista ao indicar que os Estados Unidos poderão utilizar as bases de Natal, Belém, Fortaleza e outras até a vitória final aliada sôbre o Japão. Tal fato indica que o Brasil cooperará notavelmente com os aliados para a vitória dêstes no Pacifico.

S. FRANCISCO, 25 (U. P.) — O delegado cubano à Conferência das Nações Unidas, Sr. Belt, declarou que seis meses depois do fim das hostilidades em todo o mundo os Estados Unidos abandonarão definitivamente as bases que lhes foram cedidas por Cuba durante a guerra. O Sr. Belt disse ainda que, não obstante, acreditava que o seu govêrno faria uma proposta às nações americanas para que suas bases continuassem fazendo parte do sistema permanente de defesa interamericano.

O 44.º ANIVERSÁRIO DO FORTE DO IMBUÍ — Realizaram-se em Niterói, brilhantes solenidades comemorativas do 44.º aniversário do Forte do Imbuí, da qual participaram as guarnições da Fortaleza de Santa Cruz e do Forte Barão do Rio Branco, bem como a L. B. A. fluminense. Pela manhã houve a formatura geral, sendo nessa ocasião entregue, pela legionária Sra. Odette Silva, chefe do Setor de Apôio às Fôrças Armadas, uma bandeira nacional oferecida pela Legião ao Forte. Seguiram-se várias outras cerimônias, inclusive a leitura do boletim alusivo à data, pelo Tte. Mauricio Sued. Um grupo de legionárias fez entrega aos vencedores das provas esportivas de vários brindes ali oferecidas, igualmente, pela L. B. A. fluminense. Entre outras pessoas presentes notava-se as seguintes: coronel Alcides Etchegoyen, chefe do setor de Leste e comandante da guarnição de Niterói; coronel H. Sá, comandante da Fortaleza de Santa Cruz; capitão José Marcos Cavalcanti, comandante do Forte do Rio Branco; capitão Abalardo Silva, comandante dos Bombeiros de Niterói; Sindulfo Santiago, presidente em exercício da L. B. A. fluminense; Sras. Olga Coracine, chefe do setor de Convocados; Talita Miranda, secretária do setor de Anôlo das Fôrças Armadas; e outras pessoas gradas. Aos convidados foi oferecido pelo capitão Alfredo Jorge Mirandola, comandante do Forte do Imbuí um lunch e refrigerantes.

Tropas da Argentina contra o Japão

Serão enviadas desde que as autoridades militares das Nações Unidas o solicitem, disse o chefe da delegação argentina à Conferência de São Francisco

SÃO FRANCISCO, 25 (R.) — Em entrevista que concedeu à Reuters, o Sr. Miguel Angel Cárcano, chefe da delegação argentina na Conferência, declarou que "a Argentina enviará fôrças armadas para a campanha contra os japoneses, desde que as autoridades militares das Nações Unidas o solicitem", acrescentando: "Estamos desejosos de cooperar com nossos aliados até o máximo de nossa capacidade militar, politica, econômica e cultural".

A EXPANSÃO DA MARINHA MERCANTE ARGENTINA

SÃO FRANCISCO, 25 (R.) — O Sr. Miguel Cárcano, chefe da delegação argentina na Conferência das Nações Unidas, falando à Reuters e respondendo à pergunta sôbre se a Argentina planejava expandir sua marinha mercante depois da guerra, disse o seguinte: "Desejamos estabelecer uma frota mercante em proporção com a nossa economia e capacidade. Precisamos ter lugar no mundo para a frota que somos capazes de fazer. É absurdo ver-se um país com uma extensa linha costeira e grande comércio exterior sem maior marinha mercante".

- Herr Julius Streicher?

Como se deu a prisão do famoso prócer nazista

PARIS, 25 (R.) — Um correspondente de guerra francês forneceu os detalhes seguintes sôbre a prisão do famoso açulador anti-semita Julius Streicher. Streicher foi descoberto quando pintava à beira de uma floresta, nas proximidades de Beachtesgaden, e quem o descobriu foi o major Platt, norteamericano.

Platt aproximou-se de Streicher, e disse-lhe:

— Herr Julius Streicher? Sinto-me infeliz por encontrar-vos, especialmente por ser eu filho de judia.

Após tentar em vão dizer que não era quem procuravam, Streicher confessou sua identidade, e, com arrogância nazista, continuou a manter suas opiniões raciais...

Viaja para os Estados Unidos um técnico da Armada Brasileira

Com destino a Miami, seguiu, ontem, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, o capitão de corveta José Luis Betral, encarregado da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha. O referido oficial superior, que é destacado técnico em radiocomunicações, vem de ser designado pelo titular da Marinha para realizar naquele país alguns cursos técnicos de rádio dos Estados Unidos, afim de aperfeiçoar seus vastos conhecimentos sôbre o assunto.

Patriotas franceses perseguem, a ponta-pés e cachações, um grupo de prisioneiros alemães que marchavam através de uma localidade nas vizinhanças de Paris. O fato ocorreu em 24 de agosto de 1944, um dia antes da libertação de Paris, mas a fotografia somente agora foi liberada pela censura. — (Foto para o serviço especial de A NOITE).

Devido ao atraso das barcas

Protestos dos passageiros contra a Cantareira — Depredações em Niterói e na "Gragoatá" — Providências para a manutenção da ordem

A estação de Cantareira, em Niterói, foi, esta manhã, teatro de violentas manifestações de protesto popular. As barcas que fazem o percurso entre aquela e esta capital, estão sempre, como se sabe, em grande atraso em seus horários. A Cantareira alega que êsse fato é devido a carência de carvão, sua má qualidade, o que determina menor pressão das caldeiras, motivando os atrasos.

Verdadeira ou não essa alegação, aconteceu hoje que, já passava muito das 7 horas, e não havia atracado no flutuador de Niterói a "Icaraí", que ali devia chegar para transportar passageiros para o Rio. Começaram os protestos. Passavam os minutos e nem ao longe se destacava a embarcação aludida.

O povo impacientou-se. Explodiu insopitavel revolta e grande massa popular invadiu a Secção de Navegação da Cantareira, quebrando mesas, cadeiras, partindo armários, vidros das marquises, entregando-se, enfim, a tempestuoso desatino. Próximo da Secção de Navegação, para procedimento de obras que se vão ali realizar, havia um amontoado de telhas e tijolos. Os manifestantes disso se valeram para as depredações.

Os acontecimentos estavam nesse pé, a balbúrdia era completa, prosseguiam as depredações, que não poupavam nem a dependência da Alfândega ali instalada, quando atracou ao flutuador, a barca "Gragoatá". O povo, então, abandonando o ataque à Secção de Navegação, invadiu a "Gragoatá", superlotou-a, obrigando o mestre a partir imediatamente.

Quando a "Gragoatá" largou o flutuador da estação da Cantareira, em Niterói, chegou a policia. Nada mais, porém, havia a fazer. Todos os manifestantes estavam em plena baía de Guanabara, em demanda do Rio.

A bordo da "Gragoatá", reiniciavam-se, todavia, as depredações, pois, do seu convez eram atirados ao mar bancos, salva-vidas, e até os escaleres.

Para a estação da Cantareira, aqui na Praça 15, devidamente avisadas das ocorrências, partiram autoridades policiais, que se fizeram acompanhar de investigadores do Socorro Urgente e de um contingente da Policia Especial, para manter a ordem.

Chega a "Gragoatá" — Completamente danificada

Chegado, atracou ao Pharoux a "Gragoatá". Verdadeira multidão vinha a bordo e apesar dos acontecimentos verificados, já, então, estavam serenados os ânimos.

A vista disso, seria muito dificil deter os responsaveis pelas depredações.

As autoridades procuraram evitar que as cenas verificadas em Niterói, aqui se repetissem.

A "Gragoatá" está, no entanto, grandemente danificada.

A Companhia Cantareira justifica-se, agora, informando que a "Icaraí", que devia partir de Niterói às 7 horas, não poude realizar essa viagem por ter a máquina desarranjada. A "Icaraí" não foi, porém, substituida por outra embarcação.

Apenas, a Secção de Navegação atrasou a "Cubango", uma barca de cargo, que devia largar às 6,30 de Niterói e só o fez às 6,50.

A revolta popular surgiu, precisamente das circunstâncias expostas. Nada teria ocorrido se, dentro do horário, a "Icaraí" houvesse sido devidamente substituida.

A policia deteve 26 passageiros da "Gragoatá", que foram levados para a Chefatura de Policia, afim de apurar responsabilidades nos acontecimentos de hoje.

Vai a Goiânia o coordenador

O coronel Anaplo Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, viajará hoje, para São Paulo, em automovel. Da capital paulista o coordenador se dirigirá à Goiania, devendo regressar a esta capital, todavia, segunda-feira próxima.

Sra. Darcy Vargas

Um nobre e admiravel pensamento feminino em edição especial de "Semanário Elegante do Ar"

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

"Semanário Elegante do Ar", o raro programa criado pela escritora Ilka Labarthe, vem apresentando sempre em suas primeiras páginas o pensamento de uma grande figura de mulher do passado ou do presente, através duma outra mulher:

Na hora da vitória, quando se procura de todas as fórmas valorizar o papel e a ação das retaguardas, no Brasil a palavra da senhora Darcy Vargas, presidente da L. B. A., recusando irrevogavelmente uma condecoração gloriosa, é sem dúvida a expressão mais pura do pensamento da mulher brasileira, que procurou dar o melhor de si mesma, sem querer como recompensa senão a alegria do dever cumprido e a de receber os nossos bravos combatentes "de joelhos com a mão no coração".

E' com esse pensamento feminino que a Sra. Ilka Labarthe abrirá as primeiras páginas da edição especial desse admiravel programa.

Em outras páginas serão oferecidas aos ouvintes do Brasil: — "Uma história para você"; "Decorações e Interiores"; "Beleza das Américas" e "A nota de maior sensação da semana".

O general William Simpson, comandante do 9.º Exército Americano, é o alvo dessa calorosa homenagem prestada pelas tropas do 23.º Exército soviético, durante uma visita dos americanos a Zerbst, na Alemanha ocupada pelos russos. De acôrdo com a melhor tradição russa, Simpson foi lançado três vezes para o alto e recolhido nos braços dos homenageantes, o que é considerado uma grande honra. O facto constituiu celebração do dia V.E. — (Foto para o serviço especial de A NOITE).

TRAIDO PELOS FALSOS DOCUMENTOS

LONDRES, 25 (De Denis Martin, correspondente da R. junto ao Q. G. do 2.º Exército) — O espírito inquisitorial da Gestapo, que animava Himmler — espirito esse que considerava todo individuo desprovido de papéis de identidade como um caso de policia, foi que o fez prender por alguns soldados britânicos, de patrulha. Pois, se Himmler — que era um falsificador profissional de papéis de identidade — não se tinha preocupado em se munir de uma identidade falsa — é provavel que estivesse ainda vivo, desconhecido e em liberdade. Praticamente, ninguém, na Alemanha, possui ainda papéis de identidade atualmente. Milhões de pessoas, refugiados, errantes, retirantes, vadeiam pelas estradas a fora, empurrando ou carregando suas bagagens e é rarissimo ver-se alguns deles exibir papéis de identidade. Mas a mentalidade de policial de Himmler foi que o perdeu. O ex-chefe da Gestapo, ao se transformar em fugitivo, deveria ter previsto que teria tido todas as "chances" de passar despercebido aos olhos dos soldados aliados que encontrasse pelo caminho, bastando-lhe para isso apresentar-se na pequena ponte de Bremervoerde, de nenhuma importância estratégica, carregando um saco de roupa e utensilios e declarando-se "refugiado" e como tal, sem papéis de identidade. O fato de que esse "refugiado" exibisse uma carteira de identidade de feição impecavel deu margem à suspeita e à glória de ter apreendido o maior criminoso de guerra da Alemanha à policia militar britânica que, ao apreciar com perspicácia o caso desse "refugiado", negou-se a aceitar como artigo de lei papéis tão bem forjados que só uma velha raposa da Gestapo podia tê-los arranjado.

ERA UM MONSTRO

LONDRES, 25 (R.) — Os principais epitáfios de Himmler, o famigerado criador e chefe da Gestapo alemã, nos jornais de Londres são os seguintes: "Ninguém, por mais altamente colocado que estivesse, podia considerar-se a salvo, com ele. Sua monumental máquina de espionagem, seus poderes ilimitados para prender e matar, colocavam as vidas e a liberdade de todos os alemães nas suas mãos. Foi o perseguidor-mor dos judeus. Não se deteve diante

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 25/5/45 — N. 11.953

OS GRAVATÁS "MANJOULAS"

Dois pés de gravatás "Manjoulas", com capacidade para cinco litros dágua. Nessa água, acumulada entre as folhas da planta, criam-se os mosquitos "Kerteszia", transmissores da malária no sul do país. Para se ter uma idéia da extrema capacidade de proliferação dessas plantas e da importância que as mesmas apresentam em relação à malária naquela região, basta referir que, no ano passado, foram exterminados cerca de onze milhões de pés de gravatás somente na cidade de Florianópolis, e .... 18.581.574 pés em todo o Estado de Santa Catarina, e que foram medicados pelo Serviço Nacional de Malária, naquele Estado sulino, onde muita gente pensa não existir malária, nada menos de 20.371 doentes! Em outros Estados brasileiros, os mosquitos transmissores da malária se criam em águas estagnadas (brejos, lagoas, charcos, etc.). O Serviço Nacional de Malária, dentro do programa do govêrno do Sr. Getulio Vargas, realiza êsse trabalho de grande relevância.

Devido à guerra contra o Japão

Permanecerá o racionamento na distribuição de gasolina para os paises da América Latina

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Sabe-se que a distribuição da gasolina aos diversos paises americanos permanecerá inalterada, apesar do aumento nas rações básicas, nos Estados Unidos.

Em 22 de junho próximo, os proprietários de automoveis nos Estados Unidos receberão um aumento substancial em seus suprimentos de gasolina.

No entanto, a atual falta de facilidades nos petroleiros para o transporte da gasolina aos outros paises americanos não permitirá um aumento na distribuição da quota destinada a êsses paises.

Com o fim da guerra na Europa, os petroleiros anteriormente usados no Atlântico serão transferidos para o Pacifico, criando, assim, uma escassez nesse gênero de transporte maritimo que, segundo anunciam funcionários americanos "poderá se prolongar durante o resto do ano de 1945".

Acredita-se, outrossim, que os paises que se abastecem de gasolina dos Estados Unidos serão favorecidos com aumentos liberais logo que as necessidades de transportes no Pacifico sejam reorganizadas.

MIHAILOVITCH CAIU PRISIONEIRO

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio de Paris informa de Roma que o general Mihailovitch, comandante do Exército iugoslavo, caiu em poder dos aliados. Em abril de 1944, Mihailovitch concluira um acordo com o chefe fascista Pavelitch para unir suas fôrças contra as do marechal Tito.

Acredite ou não... De Ripley

CENÁRIO INTERNACIONAL

As eleições gerais inglesas

A modificação realizada, de um dia para outro, no quadro politico do Reino Unido apresenta vantagens e desvantagens, que podem ser facilmente pesadas. Se a guerra houvesse terminado simultaneamente na Europa e na Ásia, só haveria vantagens, pois o povo britânico, que há dez anos não vai aos comicios eleitorais, precisa dizer o programa que deseja adotado na conjuntura da paz. Mas o fato de haver ainda um inimigo forte, de pé, a cuja derrota não pode ainda ser fixada no tempo, enfraquece, de certa forma, a atuação governamental, nos dias que hão de mediar entre a dissolução do parlamento velho e a formação do novo. O gabinete que se organizar para presidir as eleições, a bem dizer só poderá despachar o expediente de rotina, deixando de lado todas as questões de importância, algumas delas de urgência. A reunião dos "Big Three", que estava sendo ansiosamente esperada, afim de realizar a tarefa de acertar os relógios entre as três grandes potências vitoriosas — desregulados desde a morte de Roosevelt — já não poderá realizar-se. É que Churchill neste momento, embora sendo um grande lider e o dirigente de um grande partido, não é mais o chefe de um govêrno nacional, mas apenas de um gabinete burocrático. Contudo, a máquina militar está por tal forma bem montada e tem funcionado com tanta perfeição, que não temos dúvidas continuará funcionando "sur les roulettes", no Pacifico. E, seja qual for o govêrno que venha a sair das próximas eleições, não haverá modificação na politica de rendição incondicional, em relação ao Japão.

Por outro lado, a inatividade politica do govêrno inglês durante algumas semanas, será fartamente compensada pela firmeza dos rumos a serem adotados na paz. Se, como aconteceu em 1918, tivermos outra vez "eleições kaki" e Winston Churchill com o seu imenso prestigio pessoal, conseguir para o Partido Conservador uma maioria firme, poderá prosseguir na politica adotada até agora na Grécia, na Polônia e nos países balcânicos. Se, contudo, a preferência do público, inclinar-se para o Partido Trabalhista, poderemos esperar uma politica de maior cooperação com a União Soviética e de grandes transformações internas no terreno social e econômico.

Não é facil de dizer o que vai acontecer. As lições do passado pouco nos servirão no estudo do momento politico inglês. Os partidos, desde a guerra passada, estiveram por tal forma misturados e cometeram tão graves erros que é muito dificil medir o seu prestigio atual. O Partido Liberal, cujas tradições são gloriosas, está praticamente dissolvido, pois se reduziu a alguns grupos desunidos, chefiados por personalidades de relêvo. Basta lembrar que Lloyd George, recentemente falecido, embora tenha sido o homem que ganhou a guerra de 1914-18 para o seu país, embora tenha sido o estadista que introduziu o maior número de reformas sociais na Inglaterra, estava com o seu partido reduzido, no Parlamento britânico, a um grupo de quatro cadeiras: uma dele, outra de um filho, outra de uma filha e outra mais de um amigo intimo.

Quanto aos dois partidos maiores, o Conservador e o Trabalhista, cometeram tantos erros, seja pelo apoio dado à Alemanha, durante o periodo decorrido, entre as duas guerras, seja pela sua incapacidade em dominar a crise econômica de 1930 em diante, que não têm, positivamente, serviços a apresentar. As lideranças de Ramsay Mac-Donald, o chefe do primeiro govêrno trabalhista que o Reino Unido já teve, e de Baldwin, substituido depois pelo inocente Neville Chamberlain, na chefia do Partido Conservador, foram por tal forma desastradas, que dos três se pode dizer o que Churchill escreveu um dia, no seu livro "Grandes Contemporâneos", de Mac-Donald: "Ele não fazia nada; mas isso fazia-o de maneira admiravel!"

Mas os anos passaram. E aqueles chefes incapazes desapareceram da vida pública. Dos conservadores, salvou-se esta grande figura que é Churchill, que nunca se comprometeu e que sempre se opôs aos graves erros do seu próprio partido, na politica externa. Mas as suas tendências sociais são demasiadamente conservadoras, isto é, reacionárias. Beverbrook é também um lider. E Eden é um progressista com grande aura popular. O Partido Trabalhista, desaparecida aquela figura respeitavel que era Henderson, apresenta, hoje, homens novos: Bevin, o grande ministro do Gabinete de união nacional, Stafford Crippe e, como teórico, Harold Laski.

O resultado das eleições não dependerá, portanto, da tradição e do prestigio dos partidos ou mesmo dos homens em si, mas da maneira por que consigam consubstanciar em seus programas as lições diretas da guerra. O perigo por que passou a Inglaterra foi único em toda a sua história. E os sacrificios feitos por todas as classes, especialmente pelo homem do povo, não têm paralelo no passado. Salvou-se a Inglaterra. E poucos são os que pensam, hoje, ali, na reconstrução da Alemanha como potência européia. O nazismo tirou aos ingleses o desejo de manter a velha politica, seguida com êxito, durante séculos, do equilibrio europeu. Todos os partidos devem estar curados das tendências germanófilas que se fizeram sentir na politica externa do Reino Unido de 1918 a 1939.

Mas a Inglaterra foi salva para quem? Para os lords e grandes industriais ou para o povo que a defendeu com o seu sangue e com a sua vida? E isto o que irá ser respondido nas próximas eleições britânicas.

THEOPHILO DE ANDRADE

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, maio (Serviço especial de A NOITE) — A foto mostra a delegação brasileira à Conferência das Nações Unidas que ora se realiza nesta cidade. Veem-se na primeira plataforma, falando, ao centro, o chanceler Leão Veloso, chefe da delegação. Sentados, no mesmo plano, o almirante Sylvio de Noronha, adido naval à Embaixada em Washington; general Estevão Leitão de Carvalho, antigo adido militar à mesma Embaixada; Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador em Washington; Sr. Cyro de Freitas Valle, embaixador no Canadá; brigadeiro Trompowsky de Almeida, da FAB; Sr. Antônio Camillo de Oliveira, ministro em Costa Rica, todos membros da delegação. Em segundo plano, os assistentes e secretários da delegação